



CONCEDIDOS PODERES DE EMERGENCIA AO GOVERNO PARA ENFRENTAR A ONDA DE VIOLENCIAS NO CHILE

Participarão do governo da Alemanha os opositoristas sociais democratas

O partido majoritário, decidiu formar um governo de coalizão, para a pacificação geral — Apoio economico e politico de Washington, aos direitistas germanicos

BONN, ALEMANHA, 18 (U. P.) — Sobre o que o maior dos partidos políticos da Alemanha, o Democrata Cristão, decidiu convidar os seus mais poderosos opositores, os sociais democratas, para participar de um governo de coalizão. Para se chegar a tal decisão, realizou-se uma conferência secreta, entre o presidente dos democratas cristãos, Konrad Adenauer e o ministro presidente da Alemanha Ocidental.

SURPRESA GERAL

BONN, ALEMANHA, 18 (U. P.) — O Partido Democrata Cristão, depois da conferência realizada nesta tarde entre os seus dois mais prestígio lideres, Konrad Adenauer, presidente da Assembleia Constituinte de Bonn e Karl Arnold ministro presidente da Trizonia decidiu convidar os sociais democratas para integrar uma coalizão, a fim de governar a Alemanha.

A decisão de incluir os socialistas no primeiro governo alemão de após guerra constitui a maior das surpresas para todos os observadores políticos, que a encaram como uma derrota de Adenauer, que sempre foi partidário do governo inteiramente democrata cristão.

Se os socialistas aceitarem o convite, a coalizão incluirá provavelmente todos os outros partidos da Alemanha Ocidental, excepto os comunistas e os separatistas bavaros, e terá esmagadora maioria, pois pelo menos trezentos e sessenta e seis deputados, dos quatrocentos e dois, que compõem o Parlamento, a apoiarão.

OFENSIVA VISANDO UMA COALIZÃO

FRANCFORT, 18 (A. P. F.) — Nos meios políticos de Francoforte, espera-se uma ofensiva visando uma coalizão entre o Partido Cristão Democrata e o Partido Social Democrata. Semelhante projeto contaria com numerosos adeptos no seio de uma e de outra das duas principais organizações políticas da Alemanha no pós guerra. O principal elemento que desafiaria a coalizão seria o sr. Karl Arnold, ministro presidente do "Land" da Renânia, Westphalia e líder da secção proletária do partido Cristão Democrata. No "Land" do Hesse, a mesma opinião seria sustentada pelo dr. Werner Hilpert, ministro das Finanças. Este se mostraria partidário de uma coalizão, englobando alemães cristãos-democratas e socialistas, com o argumento de que as divergências ideológicas concernentes à economia livre ou dirigida são seu fundamento, uma vez que a economia alemã ocidental não é afetada, nem pelas finanças internacionais, nem pelo plano Marshall. Aliás, o "Frankfurter Neue Presse" se pronuncia hoje em favor de uma coalizão política dos três partidos e acrescenta que o dr. Wer-

ner Hilpert seria candidato à chancelaria capaz de realizar a união dos três grandes partidos. Trata-se — conclui o jornal — antes de mais nada, de lançar as bases da nova democracia alemã e de imunizá-la contra os extremismos.

WASHINGTON E AS ELEIÇÕES GERMANICAS

FRANCFORT, 18 (AFP) — O sr. Mac Cloy teria enviado um relatório sobre os resultados das eleições gerais, de domingo ultimo na Alemanha Ocidental, indicam informações da imprensa alemã.

As mesmas informações precisam que, neste documento, o alto comissário americano sugere a Dean Acheson, que os representantes dos partidos moderados que conseguiram exito no plei-

(Conclui na 2.a página).

SANTIAGO, FOCO DOS DISTURBIOS, FOI DECLARADA SOB INTERVENÇÃO MILITAR

DECRETADA A PRISÃO DE TODOS OS LIDERES POLITICOS E SINDICAIS, PERTENCENTES AO PARTIDO COMUNISTA — CONTINUAM AS DEPREDACOES, SENDO OS DANOS AVALIADOS EM 3 MILHOES DE PESOS

SANTIAGO DO CHILE, 18 (AFP) — Após a proclamação do estado de sitio, o Congresso do Chile em reunião extraordinária aprovou um projeto conferindo poderes extraordinarios ao governo.

MAIORIA ESMAGADORA

SANTIAGO DO CHILE, 18 (AFP) — A aprovação, pelo Congresso, por forte maioria — 24 contra 4 votos no Senado e 95 contra 10 votos na Camara — dos poderes extraordinarios ao governo e as energicas medidas policiais tomadas pelo governo trouxeram calma à cidade de Santiago do Chile.

Até o meio-dia, não se assinalava nenhuma nova manifestação nas ruas, estreitamente vigiadas por forças de carabineiros e do exercito. Carros blindados patrulham a ci-

dade, montando guarda nos pontos nevralgicos.

A Federação dos Estudantes, que votou ontem greve ilimitada, reduziu-a a 48 horas. Diversos setores universitarios desaprovam as violencias cometidas, atribuindo-as a provocadores.

INTENSA CAMPANHA SUBVERSIVA

SANTIAGO DO CHILE, 18 (UP) — Depois de responsabilizar os comunistas pelos disturbios ocorridos nesta capital, nos ultimos dois dias, o governo ordenou a prisão de todos os dirigentes politicos e sindicais do Partido Comunista — segundo anunciou a Secretaria da presidencia da Republica.

Entre os elementos comunistas já deti-

(Conclui na 2.a página)

Com a aproximação dos comunistas começa em Cantão o exodo popular

Caem os baluartes que tornam livre a rota à atual capital nacionalista — Poderoso exercito mantem, ainda, os governamentais

HONG KONG, 18 (U. P.) — Milhares de pessoas estão fugindo de Cantão, em vista da aproximação dos exercitos comunistas.

Grande numero de refugiados procedentes de Cantão já chegaram a Hong Kong, procurando escapar à avançada das forças vermelhas.

OS COMUNISTAS NA ROTA DE CANTÃO
HONG KONG, 18 (U. P.) — Os ultimos despachos procedentes da frente de combate informam que as forças comunistas já teriam capturado ou, pelo menos, cercado as cidades de Kanchow e Hengyang, bastiões nacionalistas que defendem as rotas de acesso a Cantão.

NAO SERIA DEFENDIDA A ATUAL CAPITAL NACIONALISTA
HONG KONG, 18 (U. P.) — Os

servadores desta cidade manifestaram acreditar que os nacionalistas não procurariam defender a cidade de Cantão contra os assaltos comunistas, cujos exercitos já se acham a 200 milhas ao norte da capital chinesa.

A CIDADE DE TAYU EVACUADA
HONG KONG, 18 (U. P.) — Mais um ponto fortificado no caminho de Cantão foi evacuado pelos nacionalistas. Trata-se da cidade de Tayu, situada na fronteira entre as provincias de Kiang Si e Kwang Tung, a 175 milhas ao norte da capital nacionalista.

O general Tang Wen Yi, porta voz militar nacionalista, admitiu a perda da cidade, porém, disse que o novo centro de resistencia Hengyang, será defendido do ataque dos vermelhos, com o auxilio da força aérea nacionalista.

ABANDONADA YUSHIEN A SUA PROPRIA SORTE

CANTÃO, 18 (U. P.) — As forças nacionalistas abandonaram Yushien à sua propria sorte — Informam circulos bem informados desta cidade.

AINDA EXISTE UM PODEROSO EXERCITO NACIONALISTA

CANTÃO, 18 (UP) — Em entrevista concedida à imprensa, o general Tang Wen Yi, porta-voz oficial do Ministério da Defesa Nacional, declarou que apesar dos comunistas possuírem 20 exercitos operando entre Changteh e Kanchow, suas forças atualmente totalizam 300 mil homens. Sallentou ainda que os efetivos nacionalistas são identicos aos dos comunistas.

O general Yi afirmou que em virtude das desertões e enfermidades diversas, o poderio dos exercitos comunistas que estão em campo entre Changteh e Kanchow diminuiu em cerca de 300 mil homens.

CONFIRMADA A QUEDA DE CHANHOW E NANCHANG

CANTÃO, 18 (UP) — Confirma-se oficialmente a queda de Chanchow e Nanchang, na provincia de Quilangsi, e de Foochow, na provincia de Fukien, em mãos das forças comunistas.

FECHAMENTO DE REPRESENTACOES DOS EE. UU.

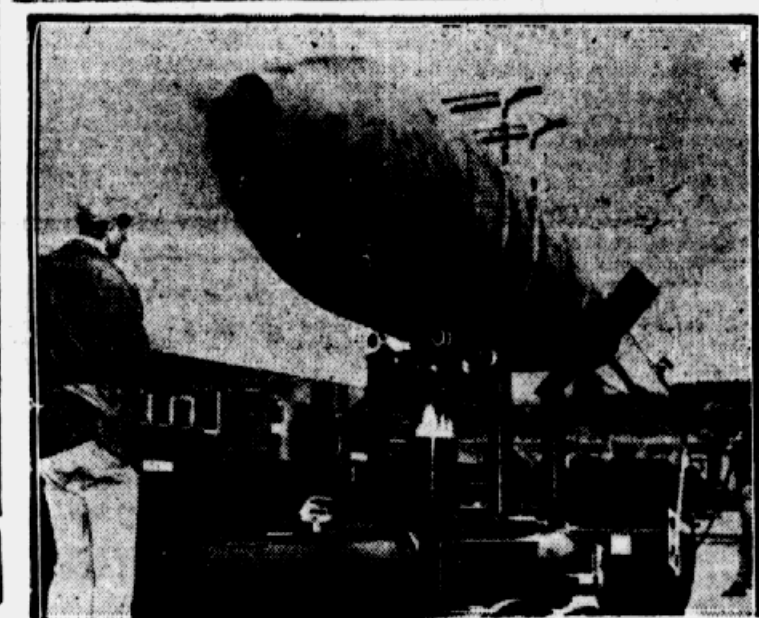
WASHINGTON, 18 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que o Consulado Geral dos Estados Unidos em Cantão cessará suas atividades a partir de amanhã.

Todavia, segundo um porta-voz do Departamento do Estado, os cuidados sobre a evacuação do pessoal do Consulado, em caso de acenção da ameaça do avanço comunista sobre a cidade, serão deixados a cargo das autoridades diplomaticas americanas "in-loco".

HONG KONG, 18 (UP) — Despachos procedentes de Kuning informam que o pessoal do consulado dos Estados Unidos naquela cidade já está se preparando para deixá-la, atenta-

(Conclui na 2.a página).

REDUZIDA À METADE A VERBA PEDIDA POR TRUMAN PARA O AUXILIO MILITAR AO PACTO DO ATLANTICO



POSSANTE "MACACO" HIDRAULICO — As necessidades do mundo exigiram desembarques extraordinarios da engenharia, em todos os campos da atividade tecnica, principalmente com o advento do ultimo conflito mundial. Suplantaram-se, em consequencia, os cientistas, na produção dos meios de defesa e de ataque, dentro dos principios estritamente mecanizados, enchendo de progressos a aviação de guerra.

Este "macaco", que se poderia dizer, monstro, com um manejo hidráulico tem a capacidade para levantar uma bomba de 50 mil libras, à 12 pés e coloca-la no bojo apropriado de um bombardeiro norte-americano.

O "cliché", focaliza o momento em que era aplicado aquele instrumento.

A APROVAÇÃO DO PROJETO PELA CAMARA YANKEE

INUTIL APELO DE ACHESON, A ULTIMA HORA, PARA A RATIFICAÇÃO INTEGRAL DO CREDITO

Encarado como uma derrota do governo — Futura apreciação pelo Senado

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O programa de auxilio militar aos países democraticos da Europa Ocidental, no valor de um bilião e quatrocentos e cinquenta milhões de dolares, apresentado ao Congresso pelo poder executivo, experimentou um forte golpe quando a Camara dos Deputados decidiu, em principio, reduzir essa importância em mais de um terço.

A Camara dos Deputados aprovou a proposta apresentada pelos deputados James Richard, democrata e John Vorys, republicano, para reduzir em 580.495.000 dolares a importância originariamente proposta, de 1.460.000.000 de dolares.

Essa emenda deve ser passada à mesa e em seguida submetida à votação.

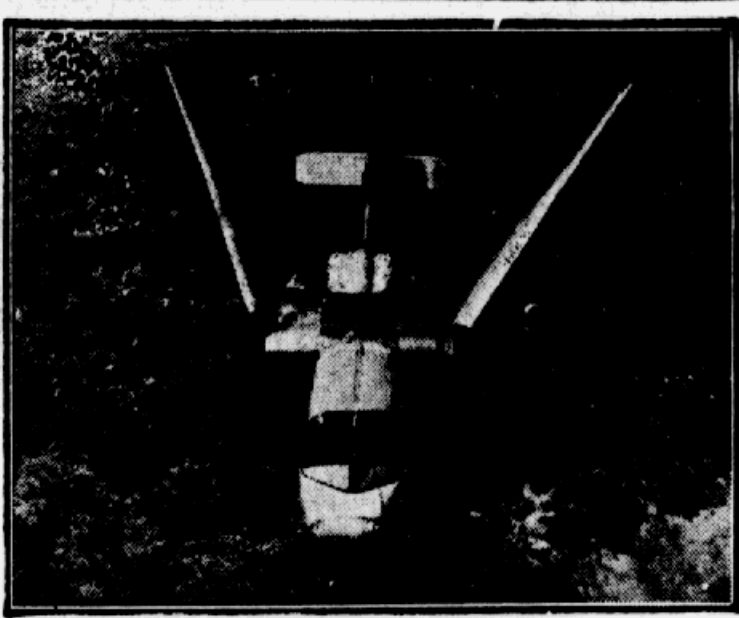
Os partidários do governo acreditam que podem anular a aprovação, em segunda votação.

CONSIDERADA COMO UMA DERROTA DO PRESIDENTE TRUMAN

WASHINGTON, 18 (U. P.) — A Camara dos Representantes impôs hoje uma derrota ao presidente Truman, ao decidir, por votação, reduzir à metade os fundos consignados para prestar auxilio militar à Europa Ocidental, no proposto programa de armamentos.

Truman apresentou ao Congresso o Programa de Auxilio Militar no valor total de um bilião e quatrocentos e cinquenta milhões de dolares, dos

(Conclui na 2.a página)



UM MODERNO ENGENHO: AVIAO-AUTOMOVEL — Desenhado pelo engenheiro Pellarini, este veiculo é uma combinação ultra-moderna, acionado por um motor "Continental", tipo americano, com capacidade de voo de 190 kts., e quando na estrada, com assas dobradas, a 96 por hora. Pesa menos de 500 quilos, voando sem escala 1.150 quilômetros.

Com o motor propulsor de 4 cilindros, sua helice serve tanto para voar, como para andar em estradas. Estas são as características principais do estragante avião-automovel.

Em perspectivas de excursão às capitais europeias, este aparelho, que a foto nos mostra acima, será pilotado pelos populares aviadores Italianos Bonzi e Luaidi.

CONTINUAM CADA VEZ MAIS TENSAS AS RELAÇÕES ENTRE A GRECIA E A ALBANIA

Protesto do governo grego junto à O.N.U. sobre os incidentes de fronteira — Cresce a indignação do povo helenico contra o governo libanês

TREMOR DE TERRA NA TURQUIA

ANKARA, Turquia, 18 (U. P.) — Violento abalo sísmico sacudiu ontem à noite a localidade turca de Zorum, destruindo grande numero de casas e matando 11 pessoas. Em virtude desse terremoto, ficaram feridos ainda cerca de 25 habitantes daquela localidade da Turquia Oriental.

ATENAS, 18 (U. P.) — São deveras tensas as relações entre a Grecia e a Albânia, em consequência das ultimas notícias chegadas a atenas. O governo grego pretende apresentar seu protesto junto às Nações Unidas contra os incidentes de fronteira em que, dizem nesta capital, os albaneses viriam violando cada vez mais o territorio helenico.

SERIA CRIADO UM CASO INTERNACIONAL

ATENAS, 18 (U. P.) — Os observadores neutros desta capital temem a criação de um caso internacional, em relação ao "Affair" grego-albanês. O Estado Maior grego declarou que foram encontrados cadáveres de soldados regulares albaneses entre os corpos dos guerrilheiros mortos em solo da

Grecia, e que haviam sido feitos disparos de artilharia contra as tropas regas. Disparos esses procedentes nitidamente de territorio albanês.

CRESCER A INDIGNAÇÃO POPULAR CONTRA A ALBANIA

ATENAS, 18 (U. P.) — Cresce de momento, para momento a indignação popular contra a Albânia, tendo atingido o limite maximo quando se teve conhecimento do telegrama enviado pelo tenente general James A. V. Fleet, chefe da missão militar norte-americana, ao comandante em chefe grego, general Alexander Papagos. O telegrama do militar norte-americano, enviado da frente de luta que esteve visitando, a firma que pelo menos trinta

(Conclui na 11.a pag.)

IMINENTE NA FINLANDIA UM MOVIMENTO GREVISTA FOMENTADO PELOS COMUNISTAS

Ficariam paralisadas todas as atividades industriais do país — Os vermelhos estão sendo acusados de querer apoderar-se do governo finlandês

HELSINKI, 18 (U. P.) — Os elementos comunistas amecorrem a desconfiança de um grande movimento grevista em todo o territorio finlandês, ao mesmo tempo em que noticiam se iminentes modificações de importância nos altos postos do Partido Comunista.

HELSINKI, 18 (U. P.) — A economia interna da Finlândia está gravemente ameaçada por uma serie de greves, ordenadas pelos lideres sindicais comunistas.

PARALISARIAM AS ATIVIDADES INDUSTRIAIS

HELSINKI, 18 (U. P.) — Os movimentos grevistas que deverão eclodir de um momento para outro na Finlândia, de origem comunista, visam paralisar as atividades das industrias chaves do país.

HELSINKI, 18 (U. P.) — Acaba de regressar apressadamente a esta capital o primeiro ministro Karl Fagerholm, em virtude dos insistentes rumores de que se achavam em fermentação agitações de caráter extremista provocadas pelos comunistas para criar novos obices à economia nacional finlandesa.

AUMENTAM OS RUMORES

HELSINKI, 18 (U. P.) — Confirmando os rumores de que uma grande onda de movimentos grevistas deverá eclodir em todo o territorio finlandês, visando criar obstáculos à vida economica da nação, dez mil trabalhadores da industria de alimentação deverão abandonar os seus postos ainda hoje.

INCITADOS PELOS COMUNISTAS

HELSINKI, Finlândia, 18 (U. P.) — Incitados pelos comunistas, cerca de 100 mil operarios finlandeses entrarão em greve dentro de poucos dias, ameaçando paralisar completamente a industria da Finlândia.

GRAVE ACUSAÇÃO CONTRA OS VERMELHOS

HELSINKI, Finlândia, 18 (U. P.) — O ministro sem pasta Unto Vartiainen acusou hoje os comunistas de estarem procurando assumir o poder na Finlândia por meio de greves nacionais.

Sabe-se que os comunistas teriam programado uma greve entre os operarios das fabricas industrializadoras de viveres e de fumo, que abrangeria cerca de 100 mil trabalhadores. Caso esse movimento paralisista tenha exito e se propague, todo o parque industrial finlandês ver-se-á ameaçado de paralisação completa.

HELSINKI, 18 (AFP) — Uma ofensiva de greve nos sindicatos em

(Conclui na 11.a página).

CURAS MILAGROSAS EM LOURDES

ROMA, 18 (AFP) — Duas moças foram milagrosamente curadas na gruta de Lourdes: uma delas, que era muda, recuperou a palavra; a segunda, paralisita, voltou andando para Milão. As duas enfermas fizeram parte da peregrinação que levou para Lourdes mais de 600 pessoas da Italia do Norte.

O SISTEMA PENITENCIARIO NOS ESTADOS UNIDOS

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

WASHINGTON — E' comum, no estrangeiro, quando se fala em prisões norte-americanas, fazer-se a ideia de celas diminutas e sombrias, ideia essa que provem dos filmes cinematograficos. Infelizmente, tais iniquidades ainda existem nos Estados Unidos, mas, nos ultimos vinte anos, foram construidas varias prisões de acordo com as mais modernas concepções penais.

O Bureau Federal de Penitenciaris mantem, por exemplo, uma penitenciaria em que estão alojadas todas as mulheres delinquentes condenadas a penas de mais de um ano de detenção. Fica a mesma em Alderson, no Estado de Virginia Ocidental, na encosta dos Montes Alleghany.

A prisão de Alderson se assemelha muito mais a um collegio que a um estabelecimento penal. Não é cercada por muros maciços, mas por uma simples cerca de arame. Nota-se uma completa ausencia de ja-

nels gradezadas, grandes fechaduras e tilintar de chaves. Os edificios de que se compo: a penitenciaria são de aspecto agradável e bem construidos, com grandes janelas e portas abertas, e ficam dispostos em torno de um grande patio rectangular por onde transitam as reclusas, sem qualquer especie de escuta, quando se dirigem ao pavilhão onde trabalham, à escola ou aos pequenos pavilhões onde residem. Existem, atualmente, cerca de 450 reclusas e os conjuntos residenciais constituem unidades completas, alojando cerca de 20 a 30 mulheres.

As prisioneiras que chegam a Alderson não foram sujeitas a qualquer especie de seleção, pois se trata da unica prisão federal para mulheres dos Estados Unidos, de maneira que se encontram ali todos os tipos de criminosas. Cerca de 30 por cento das reclusas são viciadas em entorpecentes, que necessitam de cuidadoso tratamento medico. A prisão dispõe de um excelente hospital, com 50 leitos, com recursos para toda

especie de assistência, desde a dentaria até as mais complicadas intervenções cirurgicas.

Existem, na prisão, mulheres de todas as raças: indianas e mexicanas, grande quantidade de mulhetes de cor e mesmo algumas inglesas. As penas a que estão condenadas variam de um ano e um dia a 99 anos. Há mulheres de todas as idades e todos os niveis intelectuais, embora predominem as de nível intelectual mais baixo.

Depois de um periodo de ajustamento e de treinamento isolado (quando a prisioneira alega, o que ocorre algumas vezes, que o juiz não a mandou ali para trabalhar) obtém-se a cooperação da internada por meio de uma junta de classificação que organiza, de acordo com a propria, seu programa de trabalho, educação e recreio, assim como seu treinamento para se adaptar à vida em comum. Existem, na penit-

(Conclui na 2.a página).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

PROVOCA INCIDENTE O "CASO" MARANHENSE

Verberada a propaganda de firma estrangeira sobre assuntos ligados ao petróleo — Localização da futura Capital Federal

RIO, 18 ("Correio") — Alguns assuntos triviais deram início à sessão da Câmara dos Deputados. O sr. Coelho Rodrigues leu um telegrama, referindo-se a vigilância da polícia contra os falsos congressos de paz e o sr. Pomar continuou o mesmo estribilho. Pouco depois o sr. Wellington Brandão pediu a publicação de um memorial da Sociedade Mineira de Agricultura contendo uma tese aprovada em congresso a respeito dos problemas da pecuária. Foram entregues à mesa três pedidos de informação.

Os dois primeiros do sr. Café Filho, referiam-se, respectivamente, à colonização italiana em Goiás e às operações feitas pela Caixa Hipotecária de Liquidação, anexa à Superintendência da Moeda e do Crédito. O outro de autoria do sr. Antonio Feliciano, em torno de pretendida cobrança da taxa de três por cento sobre o valor do pescado, em Santos, pela Câmara de Crédito de Pesca, do Ministério da Agricultura.

DEFESA DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Um discurso movimentado pela impetuosidade dos apêndices e pelo diálogo extra entre os srs. Juraci Magalhães e Lino Machado, foi o que pronunciou o sr. João Mendes, defendendo o ministro da Educação, no caso da dispensa de um cargo em comissão do sr. Argemiro Carneiro, diretor da Escola Técnica de São Luiz do Maranhão. O orador acentuou as qualidades de administrador do sr. Clemente Mariani e suas virtudes morais. Os adversários reconheceram ambas as coisas mas não se conformaram com a dispensa de seu colega. Então, o orador afirmou que, mesmo que não se tratasse de medida de ordem geral como já dissera, seria justa a dispensa, pois o referido funcionário se imiscuía em política, fazendo acalorado discurso em favor das oposições maranhenses, num momento em que todos se empenhavam para apagar a fogueira das palcos que lavra no Estado.

INCIDENTE

Além de um "tete-a-tete" entre os srs. Juraci Magalhães e Lino Machado, entre os srs. Odilon Soares, da situação maranhense e Alarico Pacheco, das oposições coligadas. Houve uma troca de palavras irreprodutíveis, especialmente por parte do primeiro e foi preciso que outras pessoas intervissem e segurassem os contendores.

Maranhão foi, aliás, o "big" assunto do dia. O sr. Crepéri Franco ocupou a tribuna acima do tempo que permite o regimento, o qual, apesar de novo, já está caduco, para debater em torno de assunto já focalizado e após a aprovação das demais matérias da ordem do dia, entrou em debate o requerimento que solicitava a inclusão nos anais do manifesto das oposições coligadas. O documento trazia elevado número de assinaturas e o sr. Lino Machado voltou à tribuna para defender o requerimento.

Terá de prestar esclarecimentos sobre a "classe única" o diretor da Central

RIO, 18 (Asapress) — Termina hoje o prazo para o diretor da Central do Brasil prestar esclarecimentos sobre o aumento das passagens e o estabelecimento de classe única nos trens de subúrbio. Esses esclarecimentos serão postados no mandado de segurança impetrado contra o ato do diretor da Central. Os impreterantes pedem a anulação da classe única, já em pleno vigor nos trens de subúrbio da Central do Brasil.

Rebelou-se contra o "imposto de solteiro"

RIO, 18 (Asapress) — O "imposto de solteiro" continuava movimentando o noticiário. Agora é o juiz Alcindo Pádua que acaba de impetrar um mandado de segurança contra o ato do delegado regional do Imposto de Renda, cobrando o tributo adicional de 15 por cento, sob o fundamento de que é solteiro. O juiz da segunda vara lavrou longa sentença, confirmando a cobrança.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE

RUA LIBERO BADARO, 661

— 1.º andar

COMISSÃO

DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros —

Presidente.

José Levy Sobrinho — Vice-

Presidente.

Antonio Ferreira de Castilho

Filho — Secretário.

Eduardo Rodrigues Alves — Tes-

oureiro.

Altino A. Azeite

Antonio Carlos de Sales Filho

Candido Motta Filho

Deio de Queiroz Telles

João Baptista de Lima Figue-

redo

José de Moura Rezende

Luiz Antonio da Gama e Silva

Manuel Hipólito do Rego

Mário Guimarães de Barros

Lina

Octavio Nogueira

Roberto dos Santos Moreira

—

REUNIÕES

ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da Secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã, das 10 às 16 horas, um ou mais diretores atendem diretamente aos correligionários.

OBJETIVOS DO ACORDO MINEIRO

“Realização de uma jornada sem represalias, de uma peleja sem despojos, de uma campanha sem ruínas”

DISCURSO DO SR. ARTUR BERNARDES NA CERIMONIA REALIZADA ONTEM NO CATETE — LIDA PARA O CHEFE DO GOVERNO A DECLARAÇÃO CONJUNTA DO P. R., P. S. D., U. D. N. E P. T. N. — REAFIRMA O GENERAL DUTRA, RESPONDENDO AO LIDER REPUBLICANO, NÃO ALIMENTAR INTERESSES PESSOAIS NAS PROXIMAS ELEIÇÕES — NOTAS

RIO, 18 ("Correio") — As atenções do mundo político estavam voltadas, hoje, para a anunciada solenidade no Palácio do Catete, onde o presidente da República receberia, em audiência especial, as bancadas parlamentares congregadas que representam as forças político-partidárias do Estado de Minas Gerais. Liriam os seus membros, comunicando de viva voz ao chefe do governo a instituição do acordo firmado entre as diversas correntes de opinião partidária daquele Estado, com o objetivo de, com maior amplitude e harmonia, influir na pacificação política não só no cenário mineiro como no cenário nacional.

Os parlamentares foram recebidos pelo ministro ministro Francisco Damasceno Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência da República e conduzidos, a seguir, ao salão nobre, onde se encontrava o presidente Eurico Dutra, acompanhado do ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa, dos chefes dos gabinetes Civil e Militar da Presidência, ministro José Pereira Lima e general João Valdetaro, respectivamente, e de todos os membros daqueles gabinetes.

COMPONENTES DO ACORDO

Estavam representadas as correntes integrantes do acordo, isto é, do Partido Social Democrático, a União Democrática Nacional, o Partido Republicano e o Partido Trabalhista Nacional, partidos estes que subscreveram o documento hoje oficialmente lido pelo deputado Artur Bernardes, perante o presidente da República.

Os três senadores eleitos por Minas: Fernando de Melo Viana e Leônidas de Almeida, da ala liberal do P. S. D. e Bernardes Filho, do Partido Republicano; e a bancada da U. D. N., na Câmara dos Deputados estava representada pelos deputados Gabriel Passos, Afonso Arinos, Ezequiel Mendes, José Bonifácio de Melo, Leopoldo Dias Maciel, do Partido Republicano por seu presidente, deputado Artur Bernardes e deputados Mario Brant, Felipe Babi, Jaci Figueiredo, José Esteves, Osvaldo de Faria Lobato e Tristão da Cunha; o P. S. D., pelos deputados Benedito Valadarez, Lodi, Israel Pinheiro, João Henrique Celso Machado, José Maria Aquilino, Cristiano Machado, Bias Fortes, Olinto Fonseca Filho, Pedro Dutra, Vasconcelos Costa, Wellington Brandão, Alfredo Sá (AL), Carlos Luz (AL), Clemente Medrado (AL), Rodrigues Pereira (AL), Gustavo Capanema (AL), Lair Tostes (AL) e Milton Prates (AL) e, finalmente, pelo P. T. N., o deputado Leri Santos.

NAS COMISSÕES

Depois de acalorados debates e de uma votação tumultuosíssima a Comissão de Mudança da Capital encerrou seus trabalhos aprovando o projeto elaborado pelo relator Euzébio de Queiroz, com uma emenda do sr. Alde Sampaio, estabelecendo uma área de cerca de 60 mil quilômetros quadrados, de onde terá de ser escolhida uma área bem menor, de 5 mil quilômetros para localização da nova capital. O presidente, sr. Costa Neto, pôs em votação o projeto do relator, as emendas dos srs. Alde Sampaio e Vasconcelos Costa e os substitutos dos deputados João Machado e Israel Pinheiro. Contados os votos saiu vitoriosa a emenda do sr. Alde Sampaio, tendo protestado vários deputados contra o sistema de votação, uma vez que foram computados a favor da emenda do sr. Alde Sampaio, os dados do relator. A única divergência existente dizia respeito ao artigo primeiro referente à localização. Pelo que foi aprovado a seguinte emenda: "A localização da nova capital deverá figurar na região do planalto central, com uma área entre os paralelos sul 15.º 30" e os meridianos a oeste Gr. 46.º 30" e 49.º 30".

LEITURA DA DECLARAÇÃO CONJUNTA

Após a cerimônia da recepção tomou a palavra o deputado Artur Bernardes para fazer a leitura da declaração conjunta das correntes políticas mineiras, vazada nos seguintes termos:

"Os presidentes das seções mineiras da União Democrática Nacional, do Partido Republicano e do Partido Social Democrático e da Ala Liberal e do Partido Trabalhista Nacional; movidos pelo empenho de consolidar a ordem democrática e as instituições republicanas consagradas na Constituição; procurando concretizar os desejos, expressos pelo povo mineiro, de ver seus mandatuários unidos no mesmo esforço de bem servir ao Estado e ao país, em ambiente de concordia para o qual tanto contribuiu a prática do acordo interpartidário nacional; atendendo a que esse ambiente de compreensão e tranquilidade torna-se ainda mais necessária para que se obtenha com firmeza e rapidez a solução dos problemas relativos à prosperidade da nação e ao bem estar do povo; considerando ainda que há manifestada vantagem para a estabilidade e aprimoramento da ordem política e social do país, em que o Estado de Minas Gerais oferece, pela conjugação de suas forças democráticas, contribuição eficiente e patriótica aos entendimentos que ora se processam sobre a sucessão presidencial da República, declaram:

— que as seções partidárias, por elas representadas, se decidiram caminhar unidas para prestigiar os entendimentos ora em curso na Capital da República entre os respectivos partidos; — que, no mesmo sentido, envidarão esforços para que tais entendimentos se concretizem e nos seus resultados, satisfaçam os anseios populares e mereçam a confiança nacional.

Nesta oportunidade, manifestam sua solidariedade ao presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, e ao governador de Minas, sr. Milton Campos, identificados nos mesmos altos propositos de pacificação política e fortalecimento do regime".

DISCURSO DO SR. ARTUR BERNARDES

RIO, 18 ("Correio") — Interpretando o pensamento das forças políticas mineiras, o deputado Artur Bernardes, presidente do Partido Republicano, proferiu, hoje, no Palácio do Catete, na recepção que lhes ofereceu o presidente da República, o seguinte discurso:

Neste momento em que as instituições renascidas se acham em vespas de sua primeira grande prova nas urnas, os mineiros que militam nas correntes políticas do P. S. D., P. R., U. D. N., na Ala Liberal e no P. T. N., decidiram marchar unidos, prestigando os entendimentos em que se empenham os dirigentes do acordo interpartidário para a sucessão presidencial da República.

Dois meus conatados recebi a honrosa incumbência de trazer a v. exc. a comunicação oficial desse passo, constante de declaração já vinda à publicidade.

Essa união, que era aspiração do mundo dentro nós, inclusive do ilustre governador de Minas, recebeu de v. exc. valioso estímulo na Conferência de Petrópolis. E nos grato reconhecer a aprovação de v. exc. a essa obra de concordia que realizamos com os olhos voltados para a situação do Brasil. Representantes de um torção que se assinalou, no passado, pela firmeza de seu ideal democrático, cumpre-nos manter essa tradição. A liberdade, assim como a ordem e a tolerância, são idéias sagradas no espírito mineiro.

Recelemos de que as eleições de 1950 não devam vir a decorrer tumultuadas, "na arena política extremamente fragmentada e com choques prejudiciais à consolidação do regime, e que deliberamos formar um bloco democrático

aberto à escolha de todos os brasileiros de boa vontade e correntes partidárias que visem o mesmo objetivo de atravessar, sem abalos, para a República, a etapa da sucessão.

V. exc. recebeu o governo em situação econômica e financeira precária, e com desarmônia remanente em

o povo mineiro, liberal por índole, conciliante por temperamento e compreensivo por tradição, visa, com sua coordenação, condicionar o ambiente político do país para a realização de uma jornada sem represalias, de uma peleja sem despojos, de uma campanha sem ruínas.

Estamos certos de que este é também o pensamento de v. exc. a quem, neste ensejo, reafirmamos a nossa solidariedade. Juntamente com os votos, que fazemos pela continuação tranquila de seu governo e de sua felicidade pessoal".

DISCURSO DO GENERAL DUTRA

Cessados os vibrantes aplausos com que foram recebidas as últimas palavras do líder republicano, tomou a palavra o presidente Eurico Gaspar Dutra.

Ele o discurso de v. exc. a quem, neste ensejo, reafirmamos a nossa solidariedade. Juntamente com os votos, que fazemos pela continuação tranquila de seu governo e de sua felicidade pessoal".

Confesso-me especialmente agradecido às correntes políticas, aqui presentes, pela solidariedade confortadora que me trazem, e externam em nome do povo mineiro. Bem sabeis que ela não se destina a promover, a meu benefício, interesses pessoais. Não os tenho nesta conjuntura, já o disse antes, e agora o repito e acentuo. Estimulando a concordia entre os nossos competidores, visel e visto, ontem e hoje, a servir o Brasil e ao fortalecimento das nossas instituições democráticas. Precisa o regime ser consolidado e aperfeiçoado, para que se realize em paz, sob a sua égide e segundo as suas regras, o engrandecimento da Nação, a melhor e crescente distribuição de justiça para o seu povo. E é por isso que não me arreio de aplaudir o vosso designio nem de exaltar a vossa ação prática, quando sãmente força e fortalece a vossa consciência democrática para a primeira grande prova a que serão submetidos, depois de longa eclipse, as instituições renascidas.

Embora natural e mesmo coerente com as vossas altas tradições, é expressivo que essa gente exemplar de compreensão congregue a unanimidade da representação federal de Minas

OBJETIVOS DO ACORDO

As lutas políticas que transpõem os limites permitidos ao embate das idéias, são funestas aos competidores e ao país.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Apelo ao presidente da Republica no sentido de localizar em Santos a refinaria de petroleo

Entregue à Mesa a moção do sr. Lincoln Feliciano no nesse sentido — Sobre o assunto discorreu o deputado padre Carvalho — Discursos que entravam a Ordem do Dia

Presidida pelo sr. Brasilio Machado Neto, a sessão ordinária de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta à hora regimental. Cumpridas as formalidades regimentais, pede a palavra pela ordem o sr. Cunha Bueno.

O deputado pedetista leva ao conhecimento da Casa ter o general Eurico Gaspar Dutra, de conformidade com os dispositivos constitucionais vigentes, ordenado o pagamento aos municípios da quota referente à arrecadação do imposto sobre a renda.

Também pela ordem fala o sr. Mário Beni, adiantando que o secretário da Fazenda já despachou todos os pedidos de empréstimos formulados pelos novos municípios, tendo encaminhado os mesmos ao Procurador Geral do Estado, a fim de ser providenciada a lavratura das competências escrituras.

FONTES DE RECUPERAÇÃO ECONOMICA

O unico orador da hora do expediente foi o padre Carvalho. Reporta-se, ainda, à moção de sua autoria, congratulando-se com o Juiz de Menores que, em portaria, determina a regulamentação do serviço de fiscalização de matrizes. A seguir passa a abordar outros problemas. Focaliza, inicialmente, as estupefacentes fontes de energia elétrica de que dispomos, as reservas carboníferas e de petróleo que justificam o slogan: "Brasil país de futuro". Embora não podendo rivalizar com o combustível estrangeiro, a ele misturado, o carvão brasileiro já concorre de forma expressiva para a rápida recuperação econômica de nossa terra. Isso atestam as exuberantes jazidas que vão do Paraná, varando Santa Catarina confinam no Rio Grande do Sul. Entretanto, pondera o orador, no momento é o petróleo que concentra a atenção de todos os economistas nacionais. Dia da necessidade de se fazer a exploração intensiva do referido combustível, em face do elevado numero de dividas que anualmente são carregadas para o exterior. Sugere que, enquanto não pudermos explorar eficientemente a riqueza do nosso sub-solo, é aconselhável a compra do óleo cru, para aqui ser refinado. Mas, para tanto, faz-se necessária a instalação de refinarias que funcionem em uníssono, em vários pontos do país. Acentua que a refinaria adquirida em França, por uma compreensível imposição econômica, devia ser instalada em Santos, pelas possibilidades que oferece, suplantando as de outro qualquer Estado que não São Paulo. Entretanto, o Conselho Nacional do Petróleo, em sua ultima reunião, resolveu que Santos Rio passem quase que a mesma preferência para a localização dessa refinaria, porém, acabou optando pela sua instalação na Capital da República.

Mais adiante diz que, pelo lado econômico, Santos, inequivocamente, oferece maiores possibilidades que o Rio e qualquer outro ponto do país. Espera que, após o amplo debate que a matéria suscitara nas duas Casas do Congresso Nacional, saibam os representantes paulistas convencer o presidente da República do elevado alcance econômico dessa medida.

Apartando, o sr. Lincoln Feliciano diz ter recebido informação de que essa refinaria seria instalada no Cubatão, respondendo o orador que as notícias publicadas pela imprensa são contrárias a esse ponto de vista, mas ficaria satisfeito com a sua confirmação.

O orador diz mais além que os in-

dustriais paulistas, cóncios de sua capacidade, propuseram construir em nossa capital o maquinário que poria em funcionamento a refinaria e quantos mais fosse preciso, porém, a palavra de ordem deve partir do Conselho Nacional do Petróleo. Terminada a hora do expediente, o padre Carvalho requer inscrição para prosseguir em explicação pessoal.

ORDEM DO DIA

Presentes 55 deputados é anunciada a ordem do dia. Em regime de urgência a Casa aprova um requerimento solicitando a inserção em ata de um voto de saude pela passagem, ontem, do aniversário natalício do saudoso jornalista Juiz de Mesquita. Sobre a personalidade do extinto falaram os deputados Salomão Jorge e Osmi Silveira.

Da matéria constante da pauta é aprovada a seguinte: requerimento n.º 517, solicitando manifestar-se ao presidente da República o Jubileu da Assembleia pela realização da Assembleia Legislativa do São Francisco; moção n.º 46, de aplauso e solidariedade ao presidente da República e de protesto contra ataques feitos a v. exc. por membros de ex-membros do governo estadual.

Aprovada a preferência entra em discussão o item n.º 6, o projeto de lei n.º 310, discutido em terceira discussão, regulando a aposentadoria dos escreventes, auxiliares de cartório

e oficiais de justiça. A respeito fala o sr. Sídney Delcídes de Avila, contrariando a referida regulamentação que prevê para a classe aposentadoria aos 25 anos de serviço. Solicita adiamento e vista do processo por cinco sessões. O sr. Alfredo Farhat lamenta a nova procrastinação que sofreria a matéria, apelando no sentido do sr. Delcídes de Avila desistir da "vista", invocando o regimento interno que não permite alteração alguma a qualquer proposição legislativa quando submetida à terceira discussão. Volta a falar o parlamentarista, persistindo no seu requerimento. Fala também o sr. Valdir Rodrigues, sendo finalmente a matéria submetida à apreciação do plenário.

Em votação simbólica a Casa aprova o pedido de adiamento da discussão por cinco sessões.

Val à tribuna o sr. Moura Andrade para debater o projeto de lei n.º 322, apresentado em segunda discussão, e de autoria do sr. Pinheiro Junior, transferindo um cargo de "medico", classe "M", do Quadro da Secretaria da Agricultura para o da Secretaria da Justiça. Pondera o líder udenista que essa proposição não podia merecer o apoio da Casa por trazer a elva da inconstitucionalidade. A Casa aprova, ainda, a indicação n.º 463, do sr. Porfírio da Paz, sugirindo ao Poder Executivo tornar sem efeito determinada tabela cobrada para

transportes de volumes nos subúrbios da Cantareira. Entra em seguida o projeto de lei n.º 360, apresentado pelo deputado Queiroz Teles, revogando dispositivos da organização judiciária do Estado de São Paulo. A Casa aprova o artigo 1.º do referido projeto de lei e o artigo 2.º que dispõe: "esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario". O sr. Valentim Amaral requer verificação de votação. Treze deputados responderam "sim" e três "não". Por falta de numero não foi tomada nenhuma deliberação, sendo também levantada a sessão, por falta de numero.

APELO AO GENERAL GASPAR DUTRA

Apresentada pelo sr. Lincoln Feliciano e contando com as assinaturas de todos os deputados que se encontravam na Casa, foi ontem entregue à Mesa da Assembleia a seguinte moção:

"A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, pela unanimidade dos deputados presentes à sessão de hoje, faz reverência ao apelado sr. sr. general Eurico Gaspar Dutra, d. presidente da República, para que seja localizada em Santos a Grande Refinaria de Petróleo, isto pela sua situação geográfica e também por ser este Estado o maior centro de consumo dos derivados desse produto, no país".

ACORDO INTERPARTIDARIO EM COGITAÇÕES NO PLANO ESTADUAL

O "almoço pró-sucesso", promovido pelo sr. Georgino Avelino, está causando especie no P. S. D.

Gerais. Constituiu-se sempre a vossa província um centro de equilíbrio e exemplo de moderação. Todos desejamos criar para o regime representativo condições seguras de sobrevivência e de funcionamento, prosseguindo assim num desenvolvimento

palmas em que o sistema representativo está estruturado em base proporcional — aquilo que já se denominou com propriedade, o imperativo dos entendimentos ou acordos políticos, para que não se gastem ou desperdicem, em contendas estereis, forças políticas ideologicamente assemelhadas, ora divididas, fracionadas, fragmentadas.

ESPERANÇAS DE TRANQUILIDADES E COMPREENSÃO

Não alimento dúvidas agora, como não as tive antes de 19 de janeiro de 1947, de que o nosso povo vencerá o marco das eleições do ano vindouro, em ambiente sereno, liberto de animosidades e facciosismos. Disso é garantida o espírito de desinteresse pessoal que, como o vosso se funde em modular entendimento, e, de parte de muitos outros, se concretiza em gestos de renúncia que facilitam grandemente a consecução dos superiores objetivos do acordo interpartidário, livre e nobremente pactuado entre as nossas maiores organizações partidárias. Este — tantas vezes já o acentuamos — e ultimamente em a nossa mensagem deste ano — oferece lugar a todos os brasileiros de boa vontade, que se dispõem a concorrer para transportar, sem abalos para o país, mais um passo na consolidação das nossas instituições. E podemos estar certos de que as gerações que agora surgem para a vida pública e as que nos sucederão, — não de bem dizer, um dia, atitudes como a vossa, que facultam ao Brasil o aprimoramento ordenado da sua vida política, e desenvolvimento de sua economia e objetivo final — a implantação de formas de convivência social que a todos os seus filhos assegurem justiça e plena afirmação de seu engenho, do seu labor e do seu caráter.

Eu vos agradeço a solidariedade manifestada, concitando-vos a prosseguir, ainda com maior empenho, nessa missão fundada de apaziguamento e de conciliação, que reforça a firmeza e o funcionamento normal das instituições e assegura ao povo brasileiro o clima indispensável para realização dos seus grandes destinos".

que vem dos dias da Independência. Com esse intuito, e em mais de um pronunciamento publico, tenho clamado a atenção do país, e marcada-mente dos seus dirigentes, para males políticos que a prática evidencia e o clamor geral assinala com a sua desaprovção. Devemos admitir no entanto, que exigem tempo a evolução, organização e consolidação da nossa vida pública. Enquanto esse processo não atingir etapa mais avançada, torna-se indispensável suprir pela compreensão as nossas deficiências, como se impõe evitar, com prudência e sabedoria, os escolhos da hora presente e os perigos que são comuns a todos os povos, nesta volta do século. No momento, procura-se realizar por toda a parte, — principalmente nos

Presidente Eurico Gaspar Dutra

que vem dos dias da Independência. Com esse intuito, e em mais de um pronunciamento publico, tenho clamado a atenção do país, e marcada-mente dos seus dirigentes, para males políticos que a prática evidencia e o clamor geral assinala com a sua desaprovção. Devemos admitir no entanto, que exigem tempo a evolução, organização e consolidação da nossa vida pública. Enquanto esse processo não atingir etapa mais avançada, torna-se indispensável suprir pela compreensão as nossas deficiências, como se impõe evitar, com prudência e sabedoria, os escolhos da hora presente e os perigos que são comuns a todos os povos, nesta volta do século. No momento, procura-se realizar por toda a parte, — principalmente nos

que vem dos dias da Independência. Com esse intuito, e em mais de um pronunciamento publico, tenho clamado a atenção do país, e marcada-mente dos seus dirigentes, para males políticos que a prática evidencia e o clamor geral assinala com a sua desaprovção. Devemos admitir no entanto, que exigem tempo a evolução, organização e consolidação da nossa vida pública. Enquanto esse processo não atingir etapa mais avançada, torna-se indispensável suprir pela compreensão as nossas deficiências, como se impõe evitar, com prudência e sabedoria, os escolhos da hora presente e os perigos que são comuns a todos os povos, nesta volta do século. No momento, procura-se realizar por toda a parte, — principalmente nos

que vem dos dias da Independência. Com esse intuito, e em mais de um pronunciamento publico, tenho clamado a atenção do país, e marcada-mente dos seus dirigentes, para males políticos que a prática evidencia e o clamor geral assinala com a sua desaprovção. Devemos admitir no entanto, que exigem tempo a evolução, organização e consolidação da nossa vida pública. Enquanto esse processo não atingir etapa mais avançada, torna-se indispensável suprir pela compreensão as nossas deficiências, como se impõe evitar, com prudência e sabedoria, os escolhos da hora presente e os perigos que são comuns a todos os povos, nesta volta do século. No momento, procura-se realizar por toda a parte, — principalmente nos

que vem dos dias da Independência. Com esse intuito, e em mais de um pronunciamento publico, tenho clamado a atenção do país, e marcada-mente dos seus dirigentes, para males políticos que a prática evidencia e o clamor geral assinala com a sua desaprovção. Devemos admitir no entanto, que exigem tempo a evolução, organização e consolidação da nossa vida pública. Enquanto esse processo não atingir etapa mais avançada, torna-se indispensável suprir pela compreensão as nossas deficiências, como se impõe evitar, com prudência e sabedoria, os escolhos da hora presente e os perigos que são comuns a todos os povos, nesta volta do século. No momento, procura-se realizar por toda a parte, — principalmente nos

que vem dos dias da Independência. Com esse intuito, e em mais de um pronunciamento publico, tenho clamado a atenção do país, e marcada-mente dos seus dirigentes, para males políticos que a prática evidencia e o clamor geral assinala com a sua desaprovção. Devemos admitir no entanto, que exigem tempo a evolução, organização e consolidação da nossa vida pública. Enquanto esse processo não atingir etapa mais avançada, torna-se indispensável suprir pela compreensão as nossas deficiências, como se impõe evitar, com prudência e sabedoria, os escolhos da hora presente e os perigos que são comuns a todos os povos, nesta volta do século. No momento, procura-se realizar por toda a parte, — principalmente nos

que vem dos dias da Independência. Com esse intuito, e em mais de um pronunciamento publico, tenho clamado a atenção do país, e marcada-mente dos seus dirigentes, para males políticos que a prática evidencia e o clamor geral assinala com a sua desaprovção. Devemos admitir no entanto, que exigem tempo a evolução, organização e consolidação da nossa vida pública. Enquanto esse processo não atingir etapa mais avançada, torna-se indispensável suprir pela compreensão as nossas deficiências, como se impõe evitar, com prudência e sabedoria, os escolhos da hora presente e os perigos que são comuns a todos os povos, nesta volta do século. No momento, procura-se realizar por toda a parte, — principalmente nos

que vem dos dias da Independência. Com esse intuito, e em mais de um pronunciamento publico, tenho clamado a atenção do país, e marcada-mente dos seus dirigentes, para males políticos que a prática evidencia e o clamor geral assinala com a sua desaprovção. Devemos admitir no entanto, que exigem tempo a evolução, organização e consolidação da nossa vida pública. Enquanto esse processo não atingir etapa mais avançada, torna-se indispensável suprir pela compreensão as nossas deficiências, como se impõe evitar, com prudência e sabedoria, os escolhos da hora presente e os perigos que são comuns a todos os povos, nesta volta do século. No momento, procura-se realizar por toda a parte, — principalmente nos

que vem dos dias da Independência. Com esse intuito, e em mais de um pronunciamento publico, tenho clamado a atenção do país, e marcada-mente dos seus dirigentes, para males políticos que a prática evidencia e o clamor geral assinala com a sua desaprovção. Devemos admitir no entanto, que exigem tempo a evolução, organização e consolidação da nossa vida pública. Enquanto esse processo não atingir etapa mais avançada, torna-se indispensável suprir pela compreensão as nossas deficiências, como se impõe evitar, com prudência e sabedoria, os escolhos da hora presente e os perigos que são comuns a todos os povos, nesta volta do século. No momento, procura-se realizar por toda a parte, — principalmente nos

que vem dos dias da Independência. Com esse intuito, e em mais de um pronunciamento publico, tenho clamado a atenção do país, e marcada-mente dos seus dirigentes, para males políticos que a prática evidencia e o clamor geral assinala com a sua desaprovção. Devemos admitir no entanto, que exigem tempo a evolução, organização e consolidação da nossa vida pública. Enquanto esse processo não atingir etapa mais avançada, torna-se indispensável suprir pela compreensão as nossas deficiências, como se impõe evitar, com prudência e sabedoria, os escolhos da hora presente e os perigos que são comuns a todos os povos, nesta volta do século. No momento, procura-se realizar por toda a parte, — principalmente nos

que vem dos dias da Independência. Com esse intuito, e em mais de um pronunciamento publico, tenho clamado a atenção do país, e marcada-mente dos seus dirigentes, para males políticos que a prática evidencia e o clamor geral assinala com a sua desaprovção. Devemos admitir no entanto, que exigem tempo a evolução, organização e consolidação da nossa vida pública. Enquanto esse processo não atingir etapa mais avançada, torna-se indispensável suprir pela compreensão as nossas deficiências, como se impõe evitar, com prudência e sabedoria, os escolhos da hora presente e os perigos que são comuns a todos os povos, nesta volta do século. No momento, procura-se realizar por toda a parte, — principalmente nos

que vem dos dias da Independência. Com esse intuito, e em mais de um pronunciamento publico, tenho clamado a atenção do país, e marcada-mente dos seus dirigentes, para males políticos que a prática evidencia e o clamor geral assinala com a sua desaprovção. Devemos admitir no entanto, que exigem tempo a evolução, organização e consolidação da nossa vida pública. Enquanto esse processo não atingir etapa mais avançada, torna-se indispensável suprir pela compreensão as nossas deficiências, como se impõe evitar, com prudência e sabedoria, os escolhos da hora presente e os perigos que são comuns a todos os povos, nesta volta do século. No momento, procura-se realizar por toda a parte, — principalmente nos

que vem dos dias da Independência. Com esse intuito, e em mais de um pronunciamento publico, tenho clamado a atenção do país, e marcada-mente dos seus dirigentes, para males políticos que a prática evidencia e o clamor geral assinala com a sua desaprovção. Devemos admitir no entanto, que exigem tempo a evolução, organização e consolidação da nossa vida pública. Enquanto esse processo não atingir etapa mais avançada, torna-se indispensável suprir pela compreensão as nossas deficiências, como se impõe evitar, com prudência e sabedoria, os escolhos da hora presente e os perigos que são comuns a todos os povos, nesta volta do século. No momento, procura-se realizar por toda a parte, — principalmente nos

que vem dos dias da Independência. Com esse intuito, e em mais de um pronunciamento publico, tenho clamado a atenção do país, e marcada-mente dos seus dirigentes, para males políticos que a prática evidencia e o clamor geral assinala com a sua desaprovção. Devemos admitir no entanto, que exigem tempo a evolução, organização e consolidação da nossa vida pública. Enquanto esse processo não atingir etapa mais avançada, torna-se indispensável suprir pela compreensão as nossas deficiências, como se impõe evitar, com prudência e sabedoria, os escolhos da hora presente e os perigos que são comuns a todos os povos, nesta volta do século. No momento, procura-se realizar por toda a parte, — principalmente nos

que vem dos dias da Independência. Com esse intuito, e

Joaquim Nabuco - o orador

FRANCISCO PATI

Em carta ao senador Nabuco de Araújo — "um estadista do Império" — sobre Joaquim Nabuco, seu filho, datada, por volta de 1870, o barão de Villa Bela, que o supunha moço de talento, "mas não sabia que era dotado de dons oratórios tão eminentes".

Tinha tudo, em verdade, o autor de "Minha Formação", para ser um grande orador.

Em primeiro lugar, a elegante facilidade da expressão, depois, a inteligência, a cultura literária, o bom gosto, por fim, a presença física. Assoando a tribuna, Nabuco impunha-se desde logo, pela beleza do porte. Escreve o sr. Celso Vieira que aos 32 anos ele "era o novo exemplar da predestinação oratória, que os romanos consagravam ao corvo cívico". Assim lhe traça então o perfil: "Esbôço e máscara, repartido o cabelo ondulante sobre a pureza e energia dos traços arianos, delineado o busto em proporções modelares, trazia para assembléias ou multidões, num só efeito irresistível, a força magnética da sua presença e da sua palavra".

Não me canso de dizer que a proleção do microfone comprometera irremediavelmente o prestígio da oratória.

Com aquele pequeno aparelho sobre a boca, precisando prestar mais atenção nele do que ao auditorio, a fim de evitar a fuga da voz, ninguém é grande orador. Pode-se ser, quando muito, bom declamador. A oratória é uma feliz combinação destas coisas. Indispensáveis: voz, gestos, palavra. Oratória é movimento. Demônios exigiação. O orador é um homem que em presença de um auditorio tem a obrigação de convencer e seduzir. A modulação da voz é essencial e bem assim a gesticulação adequada e oportuna. Não é minha a opinião de que a tribuna é um lugar de combate. A palavra serve ao homem para exprimir ou arrancar uma convicção. Não é, por conseguinte, estática.

Joaquim Nabuco, dizem, não lia nem discursos, nem conferências: decorava-os, para poder falar sem perder o contato com o público. Se não no todo, decorava-os em parte. Intelligente, culto, habil e modesto, deixava sempre grande margem para o adversário. Não podendo prever o aditamento às objeções, acolhia-as sem surpresa e as refutava com elegância. O adversário fornecia-lhe, não raro, argumentos novos e nessa ocasião o rumo do discurso podia mudar completamente. Agindo por essa forma, agia na qua-

lidade de orador autêntico, porque só os que têm a vocação, o conhecimento, a experiência da tribuna, sabem tirar partido das retificações improvisadas.

Aliou-se a José do Patrocínio, para a campanha da Abolição. Diferentes na cor e no temperamento, eram também diferentes no estilo tribunicio. Nabuco, diz o sr. Celso Vieira, "era um campeão de jogos florais", ao passo que José do Patrocínio era "um mestre da luta plebeia e livre" e para ele não existiam golpes proibidos.

Sem cultura literária não pode haver eloquência. A literatura dá ao homem o gosto das belas imagens e faz dele naturalmente um selecionador de palavras. Os discursos de Rui, famosos pela virulência dos ataques, sobretudo a oportunidade política, pela riqueza literária. Sem essa cultura não teria sido possível ao imortal balano compor paginas como as que hoje figuram nas antologias, sobre o jogo, sobre o vício, sobre o sério e o mar. A literatura desenvolve nos homens o gosto pela música da frase. Ela deu brilho especial à oratória de Nabuco, em cuja formação intelectual entraram Lamartine, Lamartine, Pelletan, Esquerra, Quinet, Hugo, Thiers. Daí o pedido José Veríssimo escrever que "para este artista, este dilettante, a política é o único assunto possível para a sua poesia, a sua literatura, o seu sentimento das coisas humanas".

Se a oratória é uma arte, deve, como arte, prestar culto à beleza. Cabe, então, ao orador, conhecer não só a força mas também a cor das palavras, a fim de compor com estas, na hora oportuna, um belo ou um hino, uma exaltação ou uma apostrofe.

Graça Aranha diz que ao aparecer na tribuna Nabuco "era como um Cruzado, revestido da refulgente armadura da eloquência". Era, em toda a sua pujança, em todo o seu esplendor, a própria grandeza tropical do Brasil. Os seus discursos eram, nessas condições, quentes e coloridos, cheios de luminosidade e vida. Olhava para o auditorio e empolgava-o, dominando-o. Como Byron, sentia o gosto das palavras, como se fossem hinos de vida. Pronunciava-as, saboreando-as. Era um voluptuoso da palavra bonita e da imagem rica. "Ah, quem o viu então!" — exclamava Graça Aranha.

"Ah, quem o viu então!" exclamou eu, pensando na decadência da oratória política no Brasil, e, talvez, da decadência dos costumes igualmente políticos.

O CENTENÁRIO DE NABUCO

No dia 19 de agosto de 1849, em Recife, nasceu Joaquim Nabuco (Joaquim Aurelio Barreto Nabuco de Araújo), "o homem mais completo, na opinião de João Ribeiro, que produziu a nossa raça no conjunto físico e moral das suas qualidades".

São Paulo, que o recebeu em 1866, no início do seu curso jurídico, tem um grande quinhão na glória de haver formado o seu espírito.

Diz, em livro recente, o sr. Celso Vieira, que "A sua matriculação, em 1866, é, com efeito, um grito de libertação, o primeiro gesto abolicionista do moço, que vai ser doravante como a Natureza o fez e como a Fortuna o predestinou". Estudante de direito na Escola do largo de São Francisco, toma parte ativa em todos os movimentos intelectuais e políticos da província: funda a "Tribuna Liberal" e "A Independência", colabora no "Ipiranga", órgão de Salvador de Mendonça e Ferreira de Menezes, chefia, na vida acadêmica, o Partido Liberal e em 1868 promove a famosa recepção de José Bonifácio, durante a qual nasceu para a imortalidade o genio tribunicio de Rui Barbosa.

Pertence, por conseguinte, nesta capital, a uma geração verdadeiramente notável, uma das mais importantes na história política e literária do Brasil. Tem como companheiros Rui, Castro Alves, Rodrigues Alves e outros. É uma geração definitiva. Aludindo ao triênio de 1868 a 1870, em São Paulo, contou Rui que "o mundo acadêmico e o mundo político se penetravam mutuamente". O advento do ministério Itaboraí produziu a queda de José Bonifácio, cujo discurso contra o ato imperial de 16 de julho despertou em São Paulo, entre os estudantes de direito, manifestações entusiásticas. No banquete do Hotel Europa, os oradores glorificaram, no dizer de Rui, "o grande orador que acabava de ter, na denúncia do governo pessoal de sua majestade, um dos seus mais felizes lances de tribuna".

Joaquim Nabuco repartiu a sua atividade, desde os bancos acadêmicos, com a imprensa e a tribuna, ora a tribuna dos comícios em praça pública, ora a dos parlamentos. Quando não podia falar, escrevia. Quer isto dizer que quando não tinha à disposição da sua eloquência uma tribuna parlamentar, confiava ao papel, com estilo próprio, reflexões e memorias. Escritor acima de tudo, serviu-lhe a política de assunto para discursos. O grande tema da sua vida foi, porém, a Abolição. Mas escrevendo ou falando, jornalista, político ou diplomata, era essencialmente um homem de talento e

de bom gosto. "Toda a ocupação da sua atividade em política, dirá José Veríssimo, tomara sempre o aspecto de um tema estético e literário, de um exercício intelectual".

Em Joaquim Nabuco predominou, desde a adolescência, o espírito publico. Foi, aliás, esse espírito, nele bastante acentuado, que depois de substituído o Império pela República o induziu a aceitar o convite desta para funções diplomáticas em Londres e mais tarde nos Estados Unidos. Se o político e o diplomata, o jornalista e o orador, eram, antes de tudo, expressões de uma grande vocação literária, tudo isso tem de ser aliado também à sua vocação de homem de Estado. Disse Rui que o agente diplomático avultava "a vocação do homem de Estado, comprimida numa situação estreita para a expansão natural da influencia dos seus talentos e das suas qualidades".

Interrompida, em 1889, com a queda do Império, a sua carreira política, ou, melhor, a sua atividade política, só se reinicia ela em 1899, quando lord Salisbury aceitou a proposta de arbitramento para solução da pendência de limites do Brasil com a Guiana Inglesa. Nomeou-o Campos Sales, naquele ano, para advogado do Brasil. Acusado por amigos, saudosistas ferrenhos, de haver transgido com o novo regime, aceitando encargos oferecidos pela República, a defesa de Nabuco é uma obra-prima: "... não posso deixar de considerar um presente da Fortuna a ocasião que me dá de provar praticamente, pelo exemplo, a sinceridade do que sempre professei: a união, o encontro, a colaboração dos adversários políticos em tudo que interesse à cultura, à civilização e ao patrimônio moral ou material do país".

Perdemos a questão, por arbitramento do rei da Itália. Não a perdemos, porém, por incompetência ou desleixo do nosso advogado. Foi notável o seu trabalho: "Eu o percorri todo (contou Rui na Faculdade de Direito de São Paulo, em 1909) e, nesse genero de literatura, não lhe conheço coisa comparável. O nosso direito, ali, resplandece à luz do meio-dia".

Com as palavras que aí ficam, é nosso desejo inscrever a nossa voz no coro das que hoje, em todo o Brasil, se erguem em louvor do grande filho de Pernambuco. Lisonjeia-nos a certeza de que o nome de São Paulo figura no pedestal da sua glória.

O conceito de João Ribeiro, inscrito no alto destas colunas, pode ser completado com o de Humberto de Campos, que viu nele, sem contestação possível, "a figura humana mais perfeita e harmoniosa que o Brasil, porventura, já produziu".

NOVE DE JULHO

PAULO HENRIQUE

(Autor de "Panoramas da História")

Traz-nos ao tema o escrito do sr. Dúlio Dattil no "Correio de Capivari" de 16 de junho p. p., intitulado "A Data de Capivari". Sem nos preocupar com as considerações que tocam a arcaica e legando sentimentos de capivariano, cumpre, no entanto, examinar o fato histórico de 32. Antes de entrar no mérito da questão, desejo esclarecer que, no gozo dos seus direitos de cidadão da República, está assegurado ao sr. Dúlio Dattil a livre manifestação de qualquer opinião, mesmo as mais extravagantes opiniões, desde que almejamos tão amplo quanto o nossos horizontes.

De 1835 a 1845, por dez anos, ferrou-nos as pampas a epopéia farroupilha. Sousa Neto proclamara, já em setembro de 1836, a República de Piratini. E essa República, desmembrada do Império, iria ser suprimida por Caxias, o filho de Lima e Silva, no 2.º Império, como outrora fora, por seu pai, no 1.º Império, a Confederação do Equador. E, como esta, era de espírito de Piratini os seus frutos: o Rio Grande passou a ser tratado com a consideração de uma província, não de gente gaúcha, que fazia jus a nobre gente gaúcha.

Segundo uma lei histórica tão verdadeira quanto os postulados das ciências exatas, as consequências se repetem quando as causas são as mesmas. Em 1932 São Paulo, sob a ditadura Vargas, destruído como em 1824 fora Pernambuco por Pedro I, esquecido em suas aspirações de progresso e de liberdade como o foi o Rio Grande em 1835 pela Regência, erguia-se em armas. E era também o sacrifício de nossa mocidade frutos multissimos aproveitáveis: um depois o governo ditatorial, regulamentava e fazia realizar, em todo o território da República, as eleições pleiteadas pelos paulistas e o regime de Lei voltava a unir o Povo Brasileiro.

A prova evidente de que os movimentos não visam nomes de governantes, e sim sistemas tirânicos, vem-lhe em que, mudadas as formulas administrativas, Pernambuco se entendera com os prepostos de Pedro I, Rio Grande com os agentes de Pedro II, São Paulo com as autoridades do governo Vargas. A confirmação de que os movimentos estaduais não foram de natureza separatista, nem mesmo no Rio Grande, tivemos-na na atitude de Davi Canabarro. Quando

Rosas ofereceu seus soldados para, com eles, os gaúchos obterem a vitória sobre os imperiais. Canabarro respondeu, com altivez e patriotismo, que a tropa argentina forneceria o sangue para os riograndenses selarem a paz com o Imperador.

Quanto à afirmativa de que fora 22 uma luta entre patriotes, lembramos que o 14 de Julho dos franceses celebrava também a vitória sobre os imperiais. Não pôde Deus evitar que o mesmo barro desse Abel e Cain e, como, na mesma terra onde florescem, sem malorias, livres, viciadas, também, minores sequelas de parasitismo e esforço alheio.

Mas contra cada Arimá existe dentro de nós um Ormuzd disposto a lutar não só os 5 mil anos de que fala o Zênão, mas quantos milhões dure a humanidade.

Uma coisa é receber as leis e cumprir-las passivamente. Outra é eleger os que vão propor e criticar-las nos parlamentos e na imprensa.

A liberdade é dessas coisas que, quando provamos-las, jamais poderemos passar sem elas.

Quem, como nós, procura acender na alma de cada educando a chama do nacionalismo atea pela crença na liberdade, não poderia deixar de repetir aqui fora as mesmas coisas que, com perseverança, pregamos no recinto do Ginásio de Capivari, e que rimam com os ideais de 32. Nós brasileiros devemos viver juntos e unidos, sim. Mas immanente juntos, espontaneamente unidos, e jamais julgados como os bois às canções ou como os escravos às cadeias. O patrimônio "brasileiro", já traz em si uma condição de liberdade, e só trair o povo que aqui nasce quando evoca os males livres e não profundos, os que repõem quando as causas são as mesmas.

Em 1932 São Paulo, sob a ditadura Vargas, destruído como em 1824 fora Pernambuco por Pedro I, esquecido em suas aspirações de progresso e de liberdade como o foi o Rio Grande em 1835 pela Regência, erguia-se em armas. E era também o sacrifício de nossa mocidade frutos multissimos aproveitáveis: um depois o governo ditatorial, regulamentava e fazia realizar, em todo o território da República, as eleições pleiteadas pelos paulistas e o regime de Lei voltava a unir o Povo Brasileiro.

A prova evidente de que os movimentos não visam nomes de governantes, e sim sistemas tirânicos, vem-lhe em que, mudadas as formulas administrativas, Pernambuco se entendera com os prepostos de Pedro I, Rio Grande com os agentes de Pedro II, São Paulo com as autoridades do governo Vargas. A confirmação de que os movimentos estaduais não foram de natureza separatista, nem mesmo no Rio Grande, tivemos-na na atitude de Davi Canabarro. Quando

Herdeiros que somos, no sangue e nas aspirações, de Boeplia e de Tiradentes, acreditamos que ante o horror a prepotência, ou a servidão, o próprio medo da morte se apouca; e que, no poder e na riqueza de mil tiranos, nem na força de todos os escravos, poderíamos estar contida a fortuna de um só homem livre.

E, temo certo, foi este o espírito que norteou os de 32, tirante, e universal, os senões que nas mais notáveis Revoluções, como a Francesa, a Americana, a Mexicana e a Russa, também ocorreram, sem empanar a glória que as imortaliza.

E tanto assim é que os mais credenciados intérpretes do Povo Paulista — os representantes na Câmara Estadual — decretaram feriado o Nove de Julho e testemunharam aos veteranos de 32 as melhores expressões de gratidão.

crime, o despudor, a indisciplina, tanto na cidade como no campo. Há em São Paulo e no Rio de Janeiro afamados pela pinga que vendem, os "martelinhos", num balcão exíguo ao qual se enfileiram, humildes e pacientemente, os bebedores de todos os tipos, idades e raças. Gente que se rebela e explode à simples hipótese de ser preciso entrar na fila para adquirir um quilo de carne ou de banana, ou para embarcar num ônibus, fica horas e horas imobilizada à espera de sua vez para emborcar a cachaca pedida, num ambiente nada edificante...

No entanto, segundo foi revelado em recente reportagem, a maior parte da aguardente vendida aos viciados não passa de mistura de álcool 42 e água em partes iguais... Devido aos fabulosos lucros que essa mistura proporciona (para os botecoqueros, sem dúvida), o álcool é adquirido diretamente nas usinas pelos especuladores, em condições características de "cambio negro", escasseando na praça onde os comerciantes honestos esperavam obter o preço da tabela. Um fato de veras expressivo da falta de escrúpulos vigentes: — burla-se a lei, sonham-se impostos, envenena-se o povo e as autoridades nada vêem, como se os poderes públicos do país tivessem sua sede nas nuvens e ignorassem o que se passa sob elas...

O pitoresco está no convite fraternalmente ouvido por essas ruas: — "Vamos matar o 'bicho'". Porque é o contrário que se observa, mantendo-se unidos e resistentes o "bicho" e a cachaca...

Pelo governador do Estado foi promulgada a Lei de 1932, a Assembleia Legislativa abrida, na Secretaria da Fazenda, um crédito extraordinário de Cr\$ 634.325,00 destinado a atender, a título de auxílio, às populações dos municípios do litoral sul do Estado, vítimas de inundações que assolaram aquela região, no corrente ano.

NOTAS & COMENTÁRIOS

TRIGO PAULISTA

Reportagem recente publicada pelo "Correio Paulistano" mostra com eloquência o que está sendo a transformação de glebas esquecidas, até há pouco dominadas pela "barba de boi", em amplos e dadiçosos trigais no Sul do Estado, em zona que abarca os municípios de Capão Bonito, Itapetininga, S. Miguel Arcanjo e Itapeva, até as fronteiras com o Paraná.

Quebra-se, pois, definitivamente, o tabu da falta de terras e clima adequados para a triticultura em território paulista, critério negativo esse que chegou a figurar em publicações oficiais.

As condições da zona meridional de São Paulo, para as finalidades da cultura do trigo, só agora estão sendo devidamente apreciadas pelos que a têm percorrido ultimamente. O agrônomo Edgard Fernandes Teixeira, por exemplo, confirmando plenamente as informações transmitidas pelo repórter do "Correio Paulistano", adianta que na região que começa nos arredores de Sorocaba, e avança acompanhando a estrada de ferro, ramal de Itararé da Sorocabana, há dois meses e meio não cala uma gota de chuva.

Sem embargo, os trigais aguardam galhardamente a prova de fogo. As ruas lavouas impressionam pela beleza, bem granadas e ovantes, prometendo colheitas de mais de mil quilos de grãos por hectare. Nas proximidades de Gramadinho, o "Frontana" atingiu 1 metro e 20 centímetros de altura, com espigas de 12 centímetros de comprimento. Na Fazenda Atlântida, por outro lado, ocorrem aspectos técnicos que devem ser registrados como modelo de diretrizes para o futuro. Trezentos alqueires de trigo, ali, foram cultivados racionalmente, com o mais moderno maquinário, em condições que permitem a aplicação das "combinações" que cortam, debulham, separam o grão da palha e ensacam finalmente o produto, sem auxílio de operários.

Ainda falta ao trigo paulista, como se de outras regiões brasileiras, uma boa e sólida organização comercial — transportes, silos, moagem acessível. Mas isto já constitui outra história.

O governador do Estado promulgou a lei decretada pela Assembleia Legislativa autorizando o Poder Executivo a contribuir com a quantia de Cr\$ 200.000,00 para as despesas decorrentes da realização do XIV Campeonato Aberto do Interior, a realizar-se em Rio Claro.

NABUCO, O ABOLICIONISTA

Joaquim Nabuco escreveu o seguinte: — "A abolição no Brasil me interessou mais do que todos os outros fatos ou séries de fatos de que fui contemporâneo".

Com efeito. Em 1838 ele foi a Roma, tendo em vista pedir o apoio de Leão XIII ao abolicionismo. O Sumo Pontífice o recebeu em audiência particular que terminou com uma bênção especial para a causa dos escravos. Mas que idéia essa de querer associar o Papa à redenção dos negros no Brasil? Nabuco explica: — "Por ocasião do jubileu sacerdotal de Leão XIII, os bispos publicaram, quase todos, pastores convidando os seus dioceses a oferecer como dadia ao Santo Padre cartas de liberdade. Esse apelo dos prelados oferecia uma oportunidade ao partido abolicionista de pedir ao Soberano Pontífice a sua intervenção em favor dos escravos, e eu resolvi aproveitá-la".

Vê-se, portanto, até onde levou Nabuco a sua dedicação à causa que abraçou. E note-se que não havia em sua conduta nenhum filonegismo piegas, nenhuma concepção romantizada do cativo, mas sobretudo um vivo sentimento realista de nossas necessidades sociais, aliado naturalmente a um largo sopro de simpatia humana. O problema representado pelo cativo era, com efeito, fundamental. Antepunha-se às próprias aspirações

PROMESSAS FEMENTIDAS

Procurando justificar o aumento extraordinário das taxas de água, há meses determinado pelo Executivo paulista, a Secretaria da Viação, na pessoa de seu titular, fez largas dissertações de ordem técnica e financeira. Tudo resumido deduzia-se que uma das razões decisivas para a majoração escorçante que se efetuou residia na necessidade de atender ao reajustamento de salários do pessoal da R. A. E.

Sabia-se, efetivamente, que os operários dessa repartição, como os de muitas outras, percebiam ganhos insuficientes, dada a ascensão geral do custo de vida nestes últimos anos. Mesmo assim, a quem examinasse com isenção o problema, não passava despercebido que o aumento das taxas de água, nas bases em que fora feito, ultrapassava de muito as necessidades de numerário para atender às reivindicações do pessoal da R. A. E.

Art. 1.º — Ficam extensivas as vantagens da Lei nº 152, de 16 de setembro de 1948, a todos os funcionários públicos estaduais que trabalharam nas oficinas, revisão e redação do "Correio Paulistano" até 24 de outubro de 1930.

Art. 2.º — Os títulos dos funcionários serão apostilados pelos secretários de Estado das Secretarias em que estiverem lotados.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

VIDA LITERÁRIA

Isaías Caminha

NELSON WERNECK SODRÉ

republicanizantes, isto é, ao problema de uma nova estruturação de nossas instituições políticas, orientada no superior sentido da democracia livre. O espírito do século nos constrangia a resolvê-lo sem detença. Com a sua solução, entretanto, sobrepôs a monarquia, o regime que Nabuco tanto admirava. Pode-se em certo sentido afirmar que ele foi uma das causas indiretas desse sobressalto. Assim, o fato que mais lhe interessou na vida produziu a expulsão do imperador, e esta, escreveu ele em "Minha Formação" — "me abalou mais profundamente do que todas as quedas de tronos ou catástrofes nacionais que acompanhei de longe".

O governador do Estado nomeou o sr. Miguel Brás de Oliveira para exercer o cargo de prefeito da Estância de Atibaia.

O governador do Estado promulgou a seguinte lei decretada pela Assembleia Legislativa:

Art. 1.º — Ficam extensivas as vantagens da Lei nº 152, de 16 de setembro de 1948, a todos os funcionários públicos estaduais que trabalharam nas oficinas, revisão e redação do "Correio Paulistano" até 24 de outubro de 1930.

Art. 2.º — Os títulos dos funcionários serão apostilados pelos secretários de Estado das Secretarias em que estiverem lotados.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

que pretendem os paredistas? Nada mais, nada menos do que isto: — receber os seus salários atrasados, relativos ao mês de julho e à primeira quinzena de agosto... De resto, protestam contra o descaço com que foi recebido o seu pedido de aumento de ordenados, após o último movimento grevista que ali se verificou há meses.

Continuamos, pois, no reino das promessas fementidas. O Executivo gravou as taxas de água, acenando ao pessoal da R. A. E. com melhoria de salários, mas, além de faltar à palavra empenhada, ainda atrasa os pagamentos antigos...

Art. 1.º — Ficam extensivas as vantagens da Lei nº 152, de 16 de setembro de 1948, a todos os funcionários públicos estaduais que trabalharam nas oficinas, revisão e redação do "Correio Paulistano" até 24 de outubro de 1930.

Art. 2.º — Os títulos dos funcionários serão apostilados pelos secretários de Estado das Secretarias em que estiverem lotados.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 1.º — Ficam extensivas as vantagens da Lei nº 152, de 16 de setembro de 1948, a todos os funcionários públicos estaduais que trabalharam nas oficinas, revisão e redação do "Correio Paulistano" até 24 de outubro de 1930.

Art. 2.º — Os títulos dos funcionários serão apostilados pelos secretários de Estado das Secretarias em que estiverem lotados.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PRESENÇA DA CACHACA

O Sindicato do Comércio Atacadista de Alcool e Bebidas em Geral acena de enviar extenso ofício ao presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool reclamando imediatas providências contra as dificuldades opostas à atividade dos comerciantes seus filiados, visto imporem o "cambio negro" no mercado como

que pretendem os paredistas? Nada mais, nada menos do que isto: — receber os seus salários atrasados, relativos ao mês de julho e à primeira quinzena de agosto... De resto, protestam contra o descaço com que foi recebido o seu pedido de aumento de ordenados, após o último movimento grevista que ali se verificou há meses.

Continuamos, pois, no reino das promessas fementidas. O Executivo gravou as taxas de água, acenando ao pessoal da R. A. E. com melhoria de salários, mas, além de faltar à palavra empenhada, ainda atrasa os pagamentos antigos...

Art. 1.º — Ficam extensivas as vantagens da Lei nº 152, de 16 de setembro de 1948, a todos os funcionários públicos estaduais que trabalharam nas oficinas, revisão e redação do "Correio Paulistano" até 24 de outubro de 1930.

Art. 2.º — Os títulos dos funcionários serão apostilados pelos secretários de Estado das Secretarias em que estiverem lotados.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

consequência da elevada procura do produto por parte dos especuladores do varejo de cachaca.

Realmente, de um tempo para cá, não tem sido fácil a distribuição de álcool aos empórios da praça, registrando-se mesmo incidentes e reclamações indignadas dos que, desconhecendo as manobras dos especuladores, atribuíam aos vendedores a responsabilidade pelas anomalias do mercado no tocante aos produtos da cana. Principalmente, por causa da pretendida alta dos preços do açúcar, agora obtida pelos usulneiros, pois é sabido que a sonegação de determinadas mercadorias outra coisa não disfarça senão o empenho dos produtores em obter preços mais convenientes, fazendo da escassez dos artigos o trunfo com que tentariam ganhar a partida nesse estranho jogo em que quem sai perdendo é sempre o povo.

Sabe-se, agora, que o desaparecimento do álcool, tão necessário nos hospitais, laboratórios e no lar, é motivado pelo fato de serem desdobradas em aguardente grandes quantidades do produto, além da venda deste, nas fontes de origem, por preços superiores aos da tabela.

E' multissimos mais rendoso vender cachaca do que álcool para queimar ou para fins medicinais. A pinga ainda representa o melhor ramo de negócio quer nos centros populosos quer nos menos movimentados de ambiente rural. Os botecoqueros multiplicam-se espantosamente, apostando corrida com os "chaleiros" de "bicho", a despeito das campanhas higienicas contra o vício da embriaguez e das pastorais da Igreja condenando a imoralidade do jogo. Em vez de classes de alfabetização, necessarias como o oxigênio, num país de letrados do porte do nosso, que vemos a presença permanente da cachaca na vida nacional, emborçando a inteligência e estimulando o

crime, o despudor, a indisciplina, tanto na cidade como no campo. Há em São Paulo e no Rio de Janeiro afamados pela pinga que vendem, os "martelinhos", num balcão exíguo ao qual se enfileiram, humildes e pacientemente, os bebedores de todos os tipos, idades e raças. Gente que se rebela e explode à simples hipótese de ser preciso entrar na fila para adquirir um quilo de carne ou de banana, ou para embarcar num ônibus, fica horas e horas imobilizada à espera de sua vez para emborcar a cachaca pedida, num ambiente nada edificante...

No entanto, segundo foi revelado em recente reportagem, a maior parte da aguardente vendida aos viciados não passa de mistura de álcool 42 e água em partes iguais... Devido aos fabulosos lucros que essa mistura proporciona (para os botecoqueros, sem dúvida), o álcool é adquirido diretamente nas usinas pelos especuladores, em condições características de "cambio negro", escasseando na praça onde os comerciantes honestos esperavam obter o preço da tabela. Um fato de veras expressivo da falta de escrúpulos vigentes: — burla-se a lei, sonham-se impostos, envenena-se o povo e as autoridades nada vêem, como se os poderes públicos do país tivessem sua sede nas nuvens e ignorassem o que se passa sob elas...

O pitoresco está no convite fraternalmente ouvido por essas ruas: — "Vamos matar o 'bicho'". Porque é o contrário que se observa, mantendo-se unidos e resistentes o "bicho" e a cachaca...

Pelo governador do Estado foi promulgada a Lei de 1932, a Assembleia Legislativa abrida, na Secretaria da Fazenda, um crédito extraordinário de Cr\$ 634.325,00 destinado a atender, a título de auxílio, às populações dos municípios do litoral sul do Estado, vítimas de inundações que assolaram aquela região, no corrente ano.

de delírio verbal, escondendo o horror à realidade e aos problemas que a realidade nos põe diante dos olhos.

E' por isso que o homem de letras, para ele, é o Raul Guimarães, tola, pretensamente talentoso, que discorre, ao tomar uma garrafa vulgar, sobre os vinhos antigos; o Oliveira, cuja ignorância enciclopédica se esconde através de basofia ou se disfarça em palavras equívocas; o Veloz, sempre falando no eterno mas capaz de trocar de assunto, e o próprio elogiado; o Alves d'Ávila, poeta alio de prosa vulgar que vive de uma posição duvidosa; o Floz, que acaba no suicídio, porque não encontra a frase encantada, aquela que a sua imaginação buscava, e que vivia num mundo de artifício e de falsidade, o Deodoro Ramalho, que fez da literatura um caminho, escrevendo uns contos "pastosos, pejados de frases redondas, redondinhas, que escapavam quase diariamente pelas celulas de "O Globo", com a mole resistência da massa de tinta que se sai de uma balsa"; ali mesmo o Lobo, conselheiro gramatical, que acaba dando por ver a desobediência dos que escrevem, metido numa camisa de ferro porque um companheiro de hospício "he pergunta, ao ver que tem em mãos a "Ensaymancia de Bem Cavalgar", de D. Duarte.

— Que língua é esta? — Lima Barreto, salvo os traços característicos, não serviu muito. Pois se quando ele já havia escrito toda a sua obra, a mais bela, a mais viva de seu tempo, um Floz qualquer escreveria um compêndio sobre literatura brasileira não tomando conhecimento de que mais se poderia esperar de homens de letras assim?

(Encerrado para remessa de Raul

que pretendem os paredistas? Nada mais, nada menos do que isto: — receber os seus salários atrasados, relativos ao mês de julho e à primeira quinzena de agosto... De resto, protestam contra o descaço com que foi recebido o seu pedido de aumento de ordenados, após o último movimento grevista que ali se verificou há meses.

Continuamos, pois, no reino das promessas fementidas. O Executivo gravou as taxas de água, acenando ao pessoal da R. A. E. com melhoria de salários, mas, além de faltar à palavra empenhada, ainda atrasa os pagamentos antigos...

Art. 1.º — Ficam extensivas as vantagens da Lei nº 152, de 16 de setembro de 1948, a todos os funcionários públicos estaduais que trabalharam nas oficinas, revisão e redação do "Correio Paulistano" até 24 de outubro de 1930.

Art. 2.º — Os títulos dos funcionários serão apostilados pelos secretários de Estado das Secretarias em que estiverem lotados.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 1.º — Ficam extensivas as vantagens da Lei nº 152, de 16 de setembro de 1948, a todos os funcionários públicos estaduais que trabalharam nas oficinas, revisão e redação do "Correio Paulistano" até 24 de outubro de 1930.

Art. 2.º — Os títulos dos funcionários serão apostilados pelos secretários de Estado das Secretarias em que estiverem lotados.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

A FERA DE KUMAON — Sabá e Joanne Page — Proib. 10 anos — Atual. Campos Filmes, 63 — Nac. — As 13, 15, 16, 16, 45, 18, 30, 20, 15 e 22 horas.

Rita

SÃO JOÃO

VENUS, DEUSA DO AMOR — Eva Gardner e Robert Walker — O arroz no Vale do Paraíba — Nac. — As 14, 18, 16, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLACAO

A FERA DE KUMAON — Sabá e Joanne Page — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 275 — Nacional — As 15, 19, 30 e 21, 30 horas.

PHENIX

A FERA DE KUMAON — Sabá e Joanne Page — Proib. 10 anos — Asp. de Serpente, 2 — Nacional — As 15, 19, 30 e 21, 30 horas.

HOLLYWOOD

A FERA DE KUMAON — Sabá e Joanne Page — Proib. 10 anos — Asp. de Serpente, 2 — Nacional — As 15, 19, 30 e 21, 30 horas.

PEDRO II — NAO ME ESQUEÇAS — Benjamim Gil — 112 — Nacional — As 13, 45 horas.

SANTA HELENA — SEGREDO DOS SAPATOS — Don Castle — VENCE A CORAGEM — Atual. em Revista, 111 — Nacional — As 12, 30 horas.

RECREIO — MARUJOS IMPROVISADOS — Gordo e Magro — PISTA SANGRENTE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 110 — Nacional — As 19, 30 horas.

AVENIDA — POR VOCE EU MORRERIA — Cathy Downes — VINGANÇA DE CANGACELIRO — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21, 30 horas.

REX — CEU AMARELO — Gregory Peck — TERNURAS DA INFANCIA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 17 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — A FERA DE KUMAON — Sabá e Joanne Page — O DESAFIO — Proib. 10 anos — A Sombra dos Coq. Alagoanos — Nacional — As 18, 30 horas.

CARLOS GOMES — A FERA DE KUMAON — Joanne Page — O LADRÃO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 103 — Nacional — As 18, 30 horas.

GLORIA — HAMLET — Laurence Olivier — OS TRES BAMBAS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 105 — Nacional — As 18, 30 horas.

VOGUE — FESTA BRAVA — Esther Williams — CHOFERS E GANGSTERS — Proib. 10 anos — Jornal da Tela, 180 — Nacional — As 18, 30 horas.

IRIS — CARAVAGGIO — Amedeo Nazzari — FALTA ALGUEM NO MANICOMIO — Filme nacional — Proib. 10 anos — As 18, 30 horas.

OBERDAN — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — UMA ROMANTICA AVENTURA — Proib. 10 anos — Asp. Riograndenses — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — FALTA ALGUEM NO MANICOMIO — Filme nacional — Oscarito — O GRANDE MOTIM — Proib. 10 anos — As 18, 30 horas.

JARAGUA — ESTOU AI? — Filme nacional — Emília Borba — O GANGSTER — Proibido 10 anos — As 18, 30 horas.

D. PEDRO I — ESTOU AI? — Filme nacional — Emília Borba — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — Proib. 10 anos — As 19, 15 horas.

S. ANTONIO — HAMLET — Laurence Olivier — RUMO AO TEXAS — Proib. 10 anos — Caxias, Cidade da Prevenção — Nacional — As 18, 30 horas.

ESPERIA — SOMENTE O CEU SABE — Bryan Donlevy — MATRIMONIO INVERTIDO — Proib. 10 anos — Cristalina — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — AS LOUCURAS DE MISTER JONES — Red Skelton — MARES DA CHINA — Not. da Semana — Nacional — As 19, 30 horas.

S. GERALDO — INIMIGO X — Clark Gable — POR FIM MULHER — Atual. em Revista — Nacional — As 19, 15 horas.

ROXY — DESFILE DE PASCOA — Fred Astaire — UMA CARTA PARA EVA — C. J. Informativo, 1885 — Nacional — As 13, 30 e 18, 30 horas.

ASTORIA — LOBO DO MAR — E. G. Robinson — ENFERMEIRA DETETIVE — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 48 — Nacional — As 19, 15 horas.

VITORIA — BULDOZ DRUMOND DETETIVE — Ron Randall — VAQUEIRO DO ARIZONA — Proib. 10 anos — Sombra dos Coq. Alagoanos — Nac. As 19, 15 horas.

TUCURUVI — OS ANJOS DO BECO — Léo Gorcey — NOSTALGIA VAQUEIRA — Proib. 10 anos — Aqui nasceu Rondon — Nacional — As 19, 15 horas.

IMPERIAL — NO TRAMPOLIM DA VIDA — Filme nacional — Jararaca e Ratinho — SIMBAD, O MARUJO — As 18, 40 horas.

CATUMBI — ACORDES DO CORACAO — Joan Crawford — A VOZ DA HONRA — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — CEU AMARELO — Gregory Peck — AMA SECA POR ACASO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 50 — Nacional — As 18, 40 horas.

SÃO JORGE — CEU AMARELO — Gregory Peck — LABRES SEM MAE — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — OBRIGADO DOUTOR — Filme nacional — Lourdinha Bittencourt — TEM QUE SER VOCE — As 19 horas.

PENHA — EM CADA CORACAO UM PECADO — Ann Sheridan — APOSTA DE MA' FE' — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — AGUIA NEGRA — Rossano Brazzi — FOGUEIRA DE PAIXOES — Proib. 10 anos — Filme Jornal — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSE — A FERA DE KUMAON — Sabá e Joanne Page — GEMAS FATAIS — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — A FERA DE KUMAON — Joanne Page — GEMAS FATAIS — Proib. 10 anos — Onde a esperança mora — Nacional — As 19 horas.

MARCONI — CORACAO INGRATO — Tito Gobbi — COLHEITA SELVAZEM — Carimangem Mecânica — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — VINGANÇA BEDUINA — Filme Árabe — A NOCIDE E ASSIM MESMO — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — A VOZ DA HONRA — Vitor Mature — LABIRINTO DO CRIME — Proib. 10 anos — S. Cinematograficas — Nacional — As 10 horas.

CINEMA

"TERRA VIOLENTA"

Muito se falou deste filme da Atlântida, criticando-o tanto cronistas especializados como até seu próprio diretor, E. Bernoulli, que, falando aos nossos colegas de "Radar", justificou-se dizendo que o que apresentou ao público foi uma obra incompleta, tosca, sem os acabamentos e polimentos necessários. Duas coisas, porém, foram elogiadas: a sinceridade e o desejo de acertar, demonstradas quando se procurou corrigir as falhas mais gritantes, logo após a "avant-première" realizada no Rio, com o que se melhorou bastante a película, embora tal esforço ainda fosse insuficiente para sanar todos os defeitos.

E agora, para uma carreira rápida de apenas uma semana — tempo bastante para que as exigências da lei de proteção ao cinema nacional sejam satisfeitas — temos no Art Puçio essa discutida "Terra Violenta", que o nosso público acolheu com menos entusiasmo do que se fosse uma fita carnavalesca, desabitada, talvez, das boas produções desse nosso difícil cinema.

Apesar de todas as suas falhas e imperfeições, de seus defeitos técnicos e de outra ordem, que se notam por todo o filme, "Terra Violenta" é cinema, e como tal se redime de todos os seus pecados. Sua composição, o ritmo de sua narrativa, seu desenvolvimento, o argumento, os tipos e sua realização técnica, são todos bem representativos do bom cinema. Tem tudo que se pode requerer para um espetáculo como o que nos vem do estrangeiro, demonstrando que também podemos fazer cinema no Brasil, e devemos nos libertar o quanto antes dessas bobagens carnavalescas que voia e meia saem dos estúdios para fazer a América, chafurdando as boas intenções e as iniciativas úteis no mar do desespero e que em nada contribuem para o progresso da sétima arte no Brasil.

"Terra Violenta" nunca será um sucesso de bilheteria, porque o nosso público ainda não está preparado para o verdadeiro cinema, intoxicado por tudo quanto sai dos estúdios nacionais, visando unicamente o lucro fácil, embora com o sacrifício desse pobre e lastimável cinema nacional. No entanto, um filme como este, feito com razoável senso técnico e reproduzindo na tela, ainda que em menor escala, quanto se vê nos filmes de outras procedências, não desperta grande interesse no público.

Como disse, muitas são as falhas que se observam na fita da Atlântida, que no entanto não a invalidam como um trabalho corajoso, sincero e digno mesmo do aplauso dos que esperam a emancipação do nosso cinema e de sua afirmação como legítima arte, não apenas um meio de ganhar dinheiro iludindo o público. Dessas falhas, a mais seria a de a gravação das vozes, impedindo que os desconhecidos da obra de Jorge Amado apreendam integralmente todos os detalhes da história. A fotografia apresenta-nos boas tomadas, pecando nalgumas enquadrações, mas compensadas em interessantes composições e as cenas ao ar livre, na mata e nos toscos povoados. Do trabalho dos artistas pode-se dizer que foi bom, de um modo geral, agradando mais o desempenho de Graga Melo, Celso Guimarães, Sady Cabral e Anselmo Duarte, sendo o mais fraco o de Heloisa Helena, embora sem comprometer. Grande Otelo, se não aparecesse, também não faria falta, mesmo porque ninguém entende o que ele canta.

"Terra Violenta" pode ter falhado quanto à adaptação do romance, quanto em relação aos vários fatores técnicos e interpretativos e apresentar numerosas falhas, mas tem a grande qualidade de ser uma fita de verdade, uma fita contendo muito de bom cinema, além de ser sincera, corajosa e bem intencionada. Mostra como se pode fazer cinema no Brasil e só nisso está seu melhor elogio.

WALTER ROCHA.



Inaugurando o 1.º Circuito de Balnearios, a Empresa Nacional de Cinemas Ltda., apresentará no dia 24 do corrente, em primeira exibição em São Paulo, no Cine Sabará, simultaneamente a película de J. Arthur Rank, "BEDELIA" (O Mistério da Favela Negra), com Margaret Lockwood, Ian Hunter, Anne Crawford e Barney Barrie. De autoria de "Laura", este filme está fadado a um grande e auspicioso sucesso, garantido pela direção de J. Arthur Rank, o grande produtor inglês No "cliché", uma cena do filme. Distribuição da "U.C.B."

UM RESTAURANTE AEREO... Para alimentar o pessoal que trabalhava em "Sangue na Lua" (Blood on the Moon) película da RKO Radio, foi empregado um helicóptero, como "restaurante aéreo". Para prover refeições aos atores — Robert Mitchum, Barbara Bel Geddes, Robert Preston, Phyllis e outros, e aos técnicos, o helicóptero foi carregado de mantimentos e voou para uma comarca montanhosa de Arizona, a 18 milhas de distância do acampamento da companhia, todos os dias, na hora do almoço...



CARY GRANT chega aos últimos extremos para conseguir ter realmente uma vida provada... O astro da comédia "Quero esse homem", da RKO Radio, tem um pequeno aparelho em Beverly Hills, mas o seu endereço e o número do seu telefone são tão secretos que alguns dos seus fãs já chegaram a oferecer 50 dólares para poder obtê-los!

FRANCES GIFFORD — A SUPREMA EXPRESSÃO DA ELEGÂNCIA FEMININA

Todos os que já assistiram ao filme "Transatlântico de Luxo" no Cine Metro maravilharam-se (e com muita razão) com a elegância e a variedade do guarda-roupa de Frances Gifford, que realiza mais ainda a sua elegância com a perfeição e a beleza de seu filme. Quando Frances sai à noite em Hollywood, dá uma verdadeira exibição de modas. Nada menos que Irene, criadora de modas para as estrelas da Metro Goldwyn Mayer, a considera como uma das atrizes que melhor se vestem em Hollywood, e assim se expressa: "Frances Gifford tem uma figura elegante e sabe como apresentá-la dentro de seu vestuário". Um galã em película anterior, James Craig, teve esta "tirada" a respeito da encantadora atriz: "Frances possui esse dom que faz que os atores olvidem suas linhas e se recordem das 'linhas' dela". Entretanto, Frances não se considera, e realmente não é, um manequim.

"Naturalmente que aprecio os trajes bonitos", confessa Frances. "E que mulher não os aprecia? Para a mulher a roupa é muito importante, e vestir-se o melhor possível é um dever feminino. Entretanto, não creio que isto signifique muito para os homens, como imaginam algumas pessoas, que os homens não sabem distinguir as mulheres. Os detalhes femininos são coisas que os homens não notam, mas que não escapam às mulheres. De um relance, as mulheres vislumbram tudo, da cabeça aos pés" — conclui a formosa estrela.

Que mulher não se consideraria feliz em posuir apenas o deslumbrante guarda-roupa que Frances exibe no transcorrer desse romântico e alegre filme em technicolor que é "Transatlântico de Luxo"?

O PÚBLICO PREFERIU RODOLFO MAYER. Ao lançar seus três filmes anteriores — "Obrigado, Doutor!", "Poeta de Estradas" e "Estou Ai?" — Moisés Penoloz dirigiu uma consulta ao público cinematográfico, para conhecer várias coisas, inclusive qual artista nacional preferido pelas plateias. Pois as respostas têm sido com grande margem para Rodolfo Mayer, que estará novamente na tela no filme "O Homem que se apaixonou". Esta película será lançada muito breve nos principais cinemas da capital paulista.

CIRCOS

PIOLIN — A pedido continua o estrondoso sucesso da revista: QUEM PAGA O PATO? — Com os artistas: Amintas Guilherme — Lamour e Latour — Kardona e Romantita — Sander e Sonia — Los Preites, não faltando o impagável PIOLIN — As 20, 30 horas. — 2a semana.

SEYSSSEL — Variedades com: Henrique e Arreila — Futebol em Bicicletas — 2a parte a comédia: "SEU DIA CHEGARA" — As 21, 00 horas.

TEATROS

COMUNICADOS

"JUÇA E CHICO", NO MUNICIPAL — O conjunto Max e Mirtis apresentará novamente amanhã, às 18 horas, no Teatro Municipal, a peça "Juça e Chico", em português.

Os preços são populares. "PASSO DE GIRAFÁ", NO SANTANA — Amanhã, às 20 e 22 horas, continua em cena no Santana a revista "Passo de Girafá", da Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro.

Hoje não haverá espetáculo para descanço da companhia. Terça-feira, subirá a cena a revista: "A borraça é noiva".

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, o Grupo de Arte Dramática, sob a direção geral de Adolfo Celli, apresentará, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comédia, de Josef Kesselring "Arreila e Alfarraca".

"O BACI", NO ODEON — Amanhã, às 15 horas e domingo, às 16 horas, o "Grupo de Teatro para Crianças", apresentará na sala Vermelho do Odeon, "O Baci", adaptação de G. D. Leoni, do livro de Monteiro Lobato.

Protagonizarão os principais papéis: Lídia Sabelli (Narcísio), Max Ilman (Pedrinho), Ivone Hirata (Dona Benta), Florentina Simelmann (Tia Nastácia), Virgínia de Faria (Tio Barnabé), A. Cusa, Iara e o Baci.

A direção artística está a cargo de Osvaldo Sampaio e os cenários foram executados por Vaccarini.

COMPANHIA DE COMEDIAS MARIO GALABERRY — Terça-feira, fará sua estreia no Conservatório Dramático de São Paulo a Companhia de Comedias Mario Galaberry.

A estreia dar-se-á com a peça em 3 atos de Leo Lenz, tradução de Mateus da Figueira — "O perfume de minha mulher".

Do elenco fazem parte o ator comico Palmerin Silva e a atriz Lúcia Lamour.

CINCO SEYSSSEL — Arreila continua com a representação da comédia em três atos "O seu dia chegou". No show com que se inicia o espetáculo, tomam parte os artistas Henrique e Arreila, Sander e Sonia, bailarinos Trio Montanhas: Aior e Ozom.

"FAUST", NO MUNICIPAL — Domingo e "segunda-feira, será levada a cena às 21 horas por ocasião do Centenário de Goethe, a sua obra máxima "Faust", no idioma original, com palavras de introdução pronunciadas em português por Flávio Florentino Filho.

Encenação de Dr. Wolfgang Hoffmann Harnisch. Os principais papéis estão a cargo de Wolf Harnisch Jr., Thelma Abreu, Carola Toello, Hoffmann Harnisch. As entradas estão à venda nas Livrarias Elite, Kocmos e Triângulo e na bilheteria do teatro.

"MUSE ITALICHE" — A Sociedade de Intercambio Cultural Italo-Brasileiro "Muse Italiche", levará a cena, no Teatro Municipal, a peça "Muse Italiche", de Luigi Caporali, O diretor de Cena será o sr. Luigi Caporali.

Dentro de alguns dias terá início a venda de ingressos, que podem ser desde já reservados pelo telefone 2-6741 ou na rede da Sociedade, à rua da Liberdade, 64.

A distribuição da peça será a seguinte: Comte Giuliano Aronci, Adelle Torral, Thelma Serate, Cecília, Isolda Barbiéri, Duxor, Matilda, Uldesio Negri, Encenador Carlo Zanni, Luigi e sua filha, Marchi, Bruno Aranzagueti, Advogado Alberti, Mario Fermino, Diretor do Hotel Aranda, Della Torre, Technico, Leirid Caporali, O diretor de Cena será o sr. Luigi Caporali e atuará como ponto, o sr. Luigi Ferrelli.

Dentro de alguns dias terá início a venda de ingressos, que podem ser desde já reservados pelo telefone 2-6741 ou na rede da Sociedade, à rua da Liberdade, 64.

A distribuição da peça será a seguinte: Comte Giuliano Aronci, Adelle Torral, Thelma Serate, Cecília, Isolda Barbiéri, Duxor, Matilda, Uldesio Negri, Encenador Carlo Zanni, Luigi e sua filha, Marchi, Bruno Aranzagueti, Advogado Alberti, Mario Fermino, Diretor do Hotel Aranda, Della Torre, Technico, Leirid Caporali, O diretor de Cena será o sr. Luigi Caporali e atuará como ponto, o sr. Luigi Ferrelli.

Dentro de alguns dias terá início a venda de ingressos, que podem ser desde já reservados pelo telefone 2-6741 ou na rede da Sociedade, à rua da Liberdade, 64.

A distribuição da peça será a seguinte: Comte Giuliano Aronci, Adelle Torral, Thelma Serate, Cecília, Isolda Barbiéri, Duxor, Matilda, Uldesio Negri, Encenador Carlo Zanni, Luigi e sua filha, Marchi, Bruno Aranzagueti, Advogado Alberti, Mario Fermino, Diretor do Hotel Aranda, Della Torre, Technico, Leirid Caporali, O diretor de Cena será o sr. Luigi Caporali e atuará como ponto, o sr. Luigi Ferrelli.

Dentro de alguns dias terá início a venda de ingressos, que podem ser desde já reservados pelo telefone 2-6741 ou na rede da Sociedade, à rua da Liberdade, 64.

A distribuição da peça será a seguinte: Comte Giuliano Aronci, Adelle Torral, Thelma Serate, Cecília, Isolda Barbiéri, Duxor, Matilda, Uldesio Negri, Encenador Carlo Zanni, Luigi e sua filha, Marchi, Bruno Aranzagueti, Advogado Alberti, Mario Fermino, Diretor do Hotel Aranda, Della Torre, Technico, Leirid Caporali, O diretor de Cena será o sr. Luigi Caporali e atuará como ponto, o sr. Luigi Ferrelli.

Dentro de alguns dias terá início a venda de ingressos, que podem ser desde já reservados pelo telefone 2-6741 ou na rede da Sociedade, à rua da Liberdade, 64.

A distribuição da peça será a seguinte: Comte Giuliano Aronci, Adelle Torral, Thelma Serate, Cecília, Isolda Barbiéri, Duxor, Matilda, Uldesio Negri, Encenador Carlo Zanni, Luigi e sua filha, Marchi, Bruno Aranzagueti, Advogado Alberti, Mario Fermino, Diretor do Hotel Aranda, Della Torre, Technico, Leirid Caporali, O diretor de Cena será o sr. Luigi Caporali e atuará como ponto, o sr. Luigi Ferrelli.

Dentro de alguns dias terá início a venda de ingressos, que podem ser desde já reservados pelo telefone 2-6741 ou na rede da Sociedade, à rua da Liberdade, 64.

A distribuição da peça será a seguinte: Comte Giuliano Aronci, Adelle Torral, Thelma Serate, Cecília, Isolda Barbiéri, Duxor, Matilda, Uldesio Negri, Encenador Carlo Zanni, Luigi e sua filha, Marchi, Bruno Aranzagueti, Advogado Alberti, Mario Fermino, Diretor do Hotel Aranda, Della Torre, Technico, Leirid Caporali, O diretor de Cena será o sr. Luigi Caporali e atuará como ponto, o sr. Luigi Ferrelli.

Dentro de alguns dias terá início a venda de ingressos, que podem ser desde já reservados pelo telefone 2-6741 ou na rede da Sociedade, à rua da Liberdade, 64.

A distribuição da peça será a seguinte: Comte Giuliano Aronci, Adelle Torral, Thelma Serate, Cecília, Isolda Barbiéri, Duxor, Matilda, Uldesio Negri, Encenador Carlo Zanni, Luigi e sua filha, Marchi, Bruno Aranzagueti, Advogado Alberti, Mario Fermino, Diretor do Hotel Aranda, Della Torre, Technico, Leirid Caporali, O diretor de Cena será o sr. Luigi Caporali e atuará como ponto, o sr. Luigi Ferrelli.

Dentro de alguns dias terá início a venda de ingressos, que podem ser desde já reservados pelo telefone 2-6741 ou na rede da Sociedade, à rua da Liberdade, 64.

A distribuição da peça será a seguinte: Comte Giuliano Aronci, Adelle Torral, Thelma Serate, Cecília, Isolda Barbiéri, Duxor, Matilda, Uldesio Negri, Encenador Carlo Zanni, Luigi e sua filha, Marchi, Bruno Aranzagueti, Advogado Alberti, Mario Fermino, Diretor do Hotel Aranda, Della Torre, Technico, Leirid Caporali, O diretor de Cena será o sr. Luigi Caporali e atuará como ponto, o sr. Luigi Ferrelli.

Dentro de alguns dias terá início a venda de ingressos, que podem ser desde já reservados pelo telefone 2-6741 ou na rede da Sociedade, à rua da Liberdade, 64.

A distribuição da peça será a seguinte: Comte Giuliano Aronci, Adelle Torral, Thelma Serate, Cecília, Isolda Barbiéri, Duxor, Matilda, Uldesio Negri, Encenador Carlo Zanni, Luigi e sua filha, Marchi, Bruno Aranzagueti, Advogado Alberti, Mario Fermino, Diretor do Hotel Aranda, Della Torre, Technico, Leirid Caporali, O diretor de Cena será o sr. Luigi Caporali e atuará como ponto, o sr. Luigi Ferrelli.

Dentro de alguns dias terá início a venda de ingressos, que podem ser desde já reservados pelo telefone 2-6741 ou na rede da Sociedade, à rua da Liberdade, 64.

A distribuição da peça será a seguinte: Comte Giuliano Aronci, Adelle Torral, Thelma Serate, Cecília, Isolda Barbiéri, Duxor, Matilda, Uldesio Negri, Encenador Carlo Zanni, Luigi e sua filha, Marchi, Bruno Aranzagueti, Advogado Alberti, Mario Fermino, Diretor do Hotel Aranda, Della Torre, Technico, Leirid Caporali, O diretor de Cena será o sr. Luigi Caporali e atuará como ponto, o sr. Luigi Ferrelli.

Dentro de alguns dias terá início a venda de ingressos, que podem ser desde já reservados pelo telefone 2-6741 ou na rede da Sociedade, à rua da Liberdade, 64.

A distribuição da peça será a seguinte: Comte Giuliano Aronci, Adelle Torral, Thelma Serate, Cecília, Isolda Barbiéri, Duxor, Matilda, Uldesio Negri, Encenador Carlo Zanni, Luigi e sua filha, Marchi, Bruno Aranzagueti, Advogado Alberti, Mario Fermino, Diretor do Hotel Aranda, Della Torre, Technico, Leirid Caporali, O diretor de Cena será o sr. Luigi Caporali e atuará como ponto, o sr. Luigi Ferrelli.

Dentro de alguns dias terá início a venda de ingressos, que podem ser desde já reservados pelo telefone 2-6741 ou na rede da Sociedade, à rua da Liberdade, 64.

A distribuição da peça será a seguinte: Comte Giuliano Aronci, Adelle Torral, Thelma Serate, Cecília, Isolda Barbiéri, Duxor, Matilda, Uldesio Negri, Encenador Carlo Zanni, Luigi e sua filha, Marchi, Bruno Aranzagueti, Advogado Alberti, Mario Fermino, Diretor do Hotel Aranda, Della Torre, Technico, Leirid Caporali, O diretor de Cena será o sr. Luigi Caporali e atuará como ponto, o sr. Luigi Ferrelli.

Dentro de alguns dias terá início a venda de ingressos, que podem ser desde já reservados pelo telefone 2-6741 ou na rede da Sociedade, à rua da Liberdade, 64.

A distribuição da peça será a seguinte: Comte Giuliano Aronci, Adelle Torral, Thelma Serate, Cecília, Isolda Barbiéri, Duxor, Matilda, Uldesio Negri, Encenador Carlo Zanni, Luigi e sua filha, Marchi, Bruno Aranzagueti, Advogado Alberti, Mario Fermino, Diretor do Hotel Aranda, Della Torre, Technico, Leirid Caporali, O diretor de Cena será o sr. Luigi Caporali e atuará como ponto, o sr. Luigi Ferrelli.

Dentro de alguns dias terá início a venda de ingressos, que podem ser desde já reservados pelo telefone 2-6741 ou na rede da Sociedade, à rua da Liberdade, 64.

A distribuição da peça será a seguinte: Comte Giuliano Aronci, Adelle Torral, Thelma Serate, Cecília, Isolda Barbiéri, Duxor, Matilda, Uldesio Negri, Encenador Carlo Zanni, Luigi e sua filha, Marchi, Bruno Aranzagueti, Advogado Alberti, Mario Fermino, Diretor do Hotel Aranda, Della Torre, Technico, Leirid Caporali, O diretor de Cena será o sr. Luigi Caporali e atuará como ponto, o sr. Luigi Ferrelli.

Dentro de alguns dias terá início a venda de ingressos, que podem ser desde já reservados pelo telefone 2-6741 ou na rede da Sociedade, à rua da Liberdade, 64.

A distribuição da peça será a seguinte: Comte Giuliano Aronci, Adelle Torral, Thelma Serate, Cecília, Isolda Barbiéri, Duxor, Matilda, Uldesio Negri, Encenador Carlo Zanni, Luigi e sua filha, Marchi, Bruno Aranzagueti, Advogado Alberti, Mario Fermino, Diretor do Hotel Aranda, Della Torre, Technico, Leirid Caporali, O diretor de Cena será o sr. Luigi Caporali e atuará como ponto, o sr. Luigi Ferrelli.

Dentro de alguns dias terá início a venda de ingressos, que podem ser desde já reservados pelo telefone 2-6741 ou na rede da Sociedade, à rua da Liberdade, 64.

A distribuição da peça será a seguinte: Comte Giuliano Aronci, Adelle Torral, Thelma Serate, Cecília, Isolda Barbiéri, Duxor, Matilda, Uldesio Negri, Encenador Carlo Zanni, Luigi e sua filha, Marchi, Bruno Aranzagueti, Advogado Alberti, Mario Fermino, Diretor do Hotel Aranda, Della Torre, Technico, Leirid Caporali, O diretor de Cena será o sr. Luigi Caporali e atuará como ponto, o sr. Luigi Ferrelli.

Dentro de alguns dias terá início a venda de ingressos, que podem ser desde já reservados pelo telefone 2-6741 ou na rede da Sociedade, à rua da Liberdade, 64.

A distribuição da peça será a seguinte: Comte Giuliano Aronci, Adelle Torral, Thelma Serate, Cecília, Isolda Barbiéri, Duxor, Matilda, Uldesio Negri, Encenador Carlo Zanni, Luigi e sua filha, Marchi, Bruno Aranzagueti, Advogado Alberti, Mario Fermino, Diretor do Hotel Aranda, Della Torre, Technico, Leirid Caporali, O diretor de Cena será o sr. Luigi Caporali e atuará como ponto, o sr. Luigi Ferrelli.

Dentro de alguns dias terá início a venda de ingressos, que podem ser desde já reservados pelo telefone 2-6741 ou na rede da Sociedade, à rua da Liberdade, 64.

A distribuição da peça será a seguinte: Comte Giuliano Aronci, Adelle Torral, Thelma Serate, Cecília, Isolda Barbiéri, Duxor, Matilda, Uldesio Negri, Encenador Carlo Zanni, Luigi e sua filha, Marchi, Bruno Aranzagueti, Advogado Alberti, Mario Fermino, Diretor do Hotel Aranda, Della Torre, Technico, Leirid Caporali, O diretor de Cena será o sr. Luigi Caporali e atuará como ponto, o sr. Luigi Ferrelli.

Dentro de alguns dias terá início a venda de ingressos, que podem ser desde já reservados pelo telefone 2-6741 ou na rede da Sociedade, à rua da Liberdade, 64.

A distribuição da peça será a seguinte: Comte Giuliano Aronci, Adelle Torral, Thelma Serate, Cecília, Isolda Barbiéri, Duxor, Matilda, Uldesio Negri, Encenador Carlo Zanni, Luigi e sua filha, Marchi, Bruno Aranzagueti, Advogado Alberti, Mario Fermino, Diretor do Hotel Aranda, Della Torre, Technico, Leirid Caporali, O diretor de Cena será o sr. Luigi Caporali e atuará como ponto, o sr. Luigi Ferrelli.

Dentro de alguns dias terá início a venda de ingressos, que podem ser desde já reservados pelo telefone 2-6741 ou na rede da Sociedade, à rua da Liberdade, 64.

RADIO

HORACIO QUINTANA NA RECORD

Estreará na próxima segunda-feira no Rádio

Contra o Ipiranga, domingo proximo, o São Paulo tentará reabilitar-se do insucesso sofrido frente à turma do Santos

O TREINO DE ONTEM DO "CLUBE DA FÉ" — INICIA-SE, ESTA TARDE, NO CANINDE, A CONCENTRAÇÃO DO "MAIS QUERIDO" — PONCE DE LEON TREINO DU-RANTE 55 MINUTOS E ESTA' COM A ESCALAÇÃO GARANTIDA NA LUTA COM O "VOVO" — ESCALADA A REPRESENTAÇÃO SAMPAULINA

O São Paulo promoveu, ontem à tarde, no Canindé, o último treino de conjunto para a refrega com os Ipirangistas, domingo próximo, no Pacaembu. Durante 55 minutos, sem interrupção, os comandados de Leonidas estiveram em ação frente a um conjunto misto.

O resultado do ensaio foi a vitória do conjunto misto por 2 a 1. O placar, contudo, não refletiu o que foi o transcorrer do exercício. Se houve um quadro mais coeso, rendendo satisfatoriamente, o revelando apreciável índice técnico foi, indiscutivelmente, o titular. Acontece, entretanto, que os reservas e todos os adversários dos titulares, quando dos treinos coletivos, nas vésperas das grandes compromissos, prevalecem-se da situação para conseguir a vitória. Sabedores de que os efetivos ensaiam com a recomendação expressa do técnico de evitarem as jogadas mais bruscas, os "casquinhos" procuram disso tirar proveito. E quase sempre são bem sucedidos. A verdade, no entanto, é que a produção do "onze" titular agradeceu plenamente.

BILHANTE ATUAÇÃO DA DEFESA

A retaguarda efetiva, com o argentino Pay no arco, esteve simplesmente magnífica. Mauro dominou amplamente os adversários nas bolas altas e, nas rasteiras, embora as disputasse algo receoso, levou quase sempre a melhor. Saverio, com jogo pesado anulou praticamente D'Agustini, ponta esquerda da turma mista.

O trio intermediário, com o seu jogo clássico, agiu à vontade, não tomando conhecimento do entusiasmo dos garotos.

A vanguarda foi o setor mais prejudicado. Como a sua missão é atacar, os comandados de Leonidas foram obrigados, muitas vezes, a deixar "desarmar" quando os integrantes do sexto defensivo procuravam tomar a bola com violência.

E foi precisamente em consequência daquela forma de atuar do sexto defensivo da turma mista que os titulares foram surpreendidos por 2 a 1.

OS QUADROS

Eis as equipes:
TITULARES — Pay; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeira.

MISTO — (Bertolucci), Alavista e Salore; De Paula, Amaro e Dino; Chila, Prospero, Barros (Mesquita), Costa e D'Agustini.

Os tenos do conjunto misto foram de autoria de China. Ponce marcou o tento dos efetivos.

VITÓRIA DOS ASPIRANTES SOBRE OS CONJUNTO MISTO

Na segunda parte do exercício, os adversários do conjunto misto foram os aspirantes.

A turma de suplentes, ao contrário do conjunto titular, não se intimidou com o jogo pesado posto em prática pelos adversários. Lutou com classe e entusiasmo e não encontrou dificuldades para vencer o ensaio por 7 a 1.

A equipe de aspirantes ensaiou com a seguinte escalação:

Alfredo, Maximo e Renato; Arambujá, Nejo e Jacob; Luizinho, Lelé, Fascina, Zé Braz e De Camilo.

O quadro misto foi o mesmo que supereu os titulares.

Os tentos dos vencedores foram conquistados por Fascina (3), Lelé (2), Luizinho e De Camilo. Mesquita foi o autor do ponto da equipe mista.

CONCENTRAÇÃO

Os titulares e mais alguns reservas deverão comparecer, hoje, às 16 ho-

AMANHÃ, LIGEIRO INDIVIDUAL

Amanhã, o argentino Ariston, instrutor de educação física do "mais querido", ministrará proveitosa lição de ginástica respiratória aos defensores do clube da fé, a fim de mantê-los nas melhores condições físicas. Sabado, pela manhã, haverá revisão médica e, em seguida, será anunciado oficialmente o conjunto que terá a incumbência de defender o líder na refrega com o gremio da Colina Histórica.

O QUADRO PARA DOMINGO

De acordo com informação do técnico Feola, o quadro que jogará frente ao vovô provavelmente será constituído por Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friça, Ponce, Leonidas, Remo e Teixeira.



Paulinho e Marise, o jovem par de "ases" em patinação artística

Festival de patinação artística promovido pelo Clube Paulista de Patinação

Será homenageada a S. E. Palmeiras, campeã do torneio de bola ao cesto com patins — O festival realiza-se amanhã, no rinque do bairro do Itaim — Programa

Prestando significativa homenagem à S. E. Palmeiras, que se sagrou campeã invicto do torneio de bola ao cesto com patins, o Clube Paulista de Patinação levava a efeito amanhã, um atraente festival de patinação artística, com o concurso dos mais destacados "ases" do elegante esporte do patim.

Um programa caprichosamente elaborado, conta com o concurso de consagrada "virtuosa" de dança clássica sobre patins, a patinadora francesa Brigitte Helene, Paulinho Alvarenga, o menino revolução, Silvana Marize, Marly Canina e Simone, as gêmeas, em graciosos números de dança. Greta e Luiza em números de patinação figurada e Angelo, Wilson e Marinho, astros do patim.

Num dos intervalos, a diretoria do C. P. P. fará entrega dos troféus conquistados pela S. E. Palmeiras, campeã, e C. Paulista de Patinação.

vice-campeão, do torneio de bola ao cesto com patins.

O festival será efetuado no rinque do bairro do Itaim, à rua Joaquim Floriano, 610, com início às 20,30 horas.

PROGRAMA

O programa constará com os seguintes números.

Soldadinhos de Chumbo
Brigitte Helene — em numero classico "Aida"

Valsa das Flores — conjunto de 6 patinadores

Valsa das Frutas — numero humoristico p. 6 patinadores

Silvana Protini — Numero infantil — "Gavotte"

Brigitte Helene e Lela — Duo feminino na Valsa Brasileira

Marize — Petiz Patinadora — em Dança Cigana

Centra e Sinova — As gêmeas do C. P. P. em Bonecas Havaianas

Tico-Tico no Fubá — Original conjunto de pares masculinos e femininos

Marly Pimenta — A infantil patinadora em Serenata

Maria e Paulinho — Duo infantil em Dança Russa

Wilson Diez — Em numero individual

Greta e Marinho — Par original

Luiza Neipp — Em numero individual

Marize e Marli Carvalho — as garotas do samba

Paulinho Alvarenga — O infantil patinador em Dança Oriental

Wilson e Luiza — Dupla de patinadores em Rap, Hungaro

Angelo Lopes — Em interessante individual

Encontro no "Black-out" — original conjunto feminino

CAMPEONATO INTER-CLUBES DE TENIS

Partidas marcadas para amanhã e domingo

Dando prosseguimento ao Campeonato Interclubes que promove, a Federação Paulista de Tennis escalou para amanhã e domingo os seguintes jogos:

1.ª classe de senhoras — sabado — às 15,30 horas — C.A. Paulista vs. T.C. Paulista; T.C. Santos vs. Soc. Harmonia

1.ª classe de homens — às 15,00 horas — T.C. Paulista vs. E.C. Pinheiros; Soc. Harmonia "A" vs. C.A. Paulista

3.ª classe de senhoras — Domingo — às 15,30 horas — S.E. Palmeiras "A" vs. T.C. Paulista; T.C. Santos vs. S.E. Palmeiras "B"; E.C. Pinheiros "A" vs. A.D. Floresta; E.C. Pinheiros "B" vs. Soc. Harmonia

3.ª classe de homens — às 15,00 horas — Soc. Harmonia "A" vs. T.C. Santos; T.C. Paulista "A" vs. C.A. Paulista "C"; S.E. Palmeiras "B" vs. E.C. Pinheiros "A" vs. A.D. Floresta

5.ª classe de homens — às 9,00 horas — A.D. Floresta "A" vs. E.C. Banessa; C.A. Monte Líbano "A" vs. C.A. Paulista "B"; T.C. Santos "C" vs. C.R. Tietê "B"; S.E. Pal-

meiras "C" vs. T.C. Paulista "A"; 2.º grupo — C.R. Tietê "A" vs. C.A. Monte Líbano "B"; C.R. Sald da Gama vs. E.C. Pinheiros "B"; Soc. Harmonia "B" vs. S.E. Palmeiras "A"; A.D. Floresta "C" vs. T.C. Santos "A"; 3.º grupo — Soc. Harmonia "A" vs. A.D. Floresta "B"; S.E. Palmeiras "B" vs. C.A. Paulista "A"; Coopercola A.C. vs. T.C. Paulista "B"; C.R. Tietê "C" vs. T.C. Santos "B"

XIV CAMPEONATO DO INTERIOR

Vem sendo realizado em ambiente entusiástico, o Campeonato de Tennis do Interior, promovido pela F.P.T.

De igual forma, a equipe "A" do Internacional, ao enfrentar o quadro "B" sampaolino, deverá colher fácil vitória, dada a superioridade com que manejam o estique os seus integrantes.

Os quadros jogarão assim constituídos:

C. A. São Paulo "A": — Braga, C.A. Brailho, Tuca, Antoninho, Lili e Ib.

C. I. Regatas "B": — Paulo, Lippe, Jaime, Lisboa, Roberto e Rubens.

C. A. São Paulo "B": — Pinho, Cresciana, Bili, Nonô, Silvio, Amaro e Elio.

C. I. Regatas "A": — Nilson, Betto, Moura, Zequinha, Valdir e Edzar.

Cronometristas, Benedito Leal.

Anotador, Antonio P. Rodovalho Neto.

S. PAULO x INTERNACIONAL

A 2.ª etapa do Campeonato Paulista de Hoquei será disputada amanhã, em Santos, no rinque do C. I. R., defrontando-se no 1.º jogo o quadro "A" do C. A. São Paulo x C. R. Internacional "B".

Dada a supremacia da falange tricolor que terá por antagonista o quadro "B" santista, os sampaolinos são tidos como vencedores certos.

De igual forma, a equipe "A" do Internacional, ao enfrentar o quadro "B" sampaolino, deverá colher fácil vitória, dada a superioridade com que manejam o estique os seus integrantes.

Os quadros jogarão assim constituídos:

C. A. São Paulo "A": — Braga, C.A. Brailho, Tuca, Antoninho, Lili e Ib.

C. I. Regatas "B": — Paulo, Lippe, Jaime, Lisboa, Roberto e Rubens.

C. A. São Paulo "B": — Pinho, Cresciana, Bili, Nonô, Silvio, Amaro e Elio.

C. I. Regatas "A": — Nilson, Betto, Moura, Zequinha, Valdir e Edzar.

5 POR DIA...

1 — O 1.º jogo de futebol internacional na America do Sul foi realizado em 1893. Argentinos vs. Uruguaios. Foi por ocasião das festas comemorativas do 70.º aniversário da rainha Vitória, da Inglaterra.

2 — Nos jogos olímpicos clássicos nunca figurou a natação, nem qualquer outro desporto aquático. Nas celebrações esportivas de Olimpia só se conheciam atividades físicas... a seco e a despeito de os gregos gostarem muito da água.

3 — Em 1880 apareceu na Inglaterra a primeira bicicleta com a roda oca que, em 1889, teve a adaptação de uma câmara de ar idealizada por Truffaut. Era o aparecimento do pneumatico com a respectiva câmara de ar...

4 — Em Berlim, em 1936, triunfou na maratona o coreano Kitei Son, que correu pelo Japão. Em 3.º posto colocou-se outro coreano. Ambos correram com exqu岸itas sandalias (gita) que muita curiosidade despertaram.

5 — Em 16 de março de 1930 o S. Paulo, sucessor do Paulistano, S. Bento e Palmeiras, faz sua estreia no máximo campeonato do futebol paulista. A zero pontos, empatou com o C. A. Ipiranga. — L. S.

PREPARADOS OS JUVENTINOS PARA O ENCONTRO COM A PORTUGUESA SANTISTA

PROVEITOSO O ENSAIO DE ONTEM À TARDE PROMOVIDO PELOS "GRENÁS" — TITULARES E RESERVAS EMPATARAM POR 1 TENTO — ESCALAÇÃO DAS EQUIPES — O QUADRO PARA A LUTA DE DOMINGO, NO ESTADIO "U. MURSA"

Treinarão ontem à tarde os defensores do Juventus. O exercício dos "grenás" foi de conjunto, teve a duração de 90 minutos, em dois períodos regulamentares e, no final, o marcador registrava um empate de 1 tento.

O conjunto efetivo, embora não contasse com dois de seus mais destacados defensores — Milani e Osvaldo — agiu a contento, notadamente no setor defensivo.

Fernando teve uma atuação magnífica no arco, enquanto a zaga, formada de Sapolinho e Nenê, agiu com apreciável acerto, não só no trabalho defensivo como no apelo ao ataque.

A vanguarda teve na ala esquerda a sua força máxima. Carbone e Luiz. Integrantes daquele setor, proporcionaram brilhante estilo e deram a certeza de que estão aptos a exigir um trabalho de vigilância acurado dos defensores da "briosa". O centro avante Milani, como sempre, bastante esforçado, enquanto a ala direita, constituída por Turquinho e Chicão,

apesar de não possuir o nível técnico do setor esquerdo, bateu-se com decisão, com a grande vantagem de ter, nos seus integrantes, meritos chutadores.

OS RESERVAS

A turma de suplentes dos juvenis, como sabem os esportistas banderantes, é uma das mais eficientes de sua categoria. Ontem à tarde, os com-

panheiros de Dioguinho estiveram em tarde inspirada, e por pouco não surpreendiam os titulares.

As equipes ensaiaram com a seguinte escalação:

TITULARES: Fernando; Sapolinho e Nenê; Lorena, Ismael e Antunes (Pascual); Turquinho, Chicão, Milani, Carbone e Luiz.

RESERVAS: Viana; Davi e Ales-

alo; Rubens, Duran e Figueiro; Laurino, Periquito, Dioguinho, Morais e Candido.

Chicão marcou para os titulares e Dioguinho empatou.

ESCALADO O "ONZE" PARA A LUTA COM A "BRIOSA"

Eis o quadro que enfrentará a "briosa" Fernando (Viana), Sapolinho e Nenê; Lorena, Ismael e Antunes (Osvaldo); Turquinho, Chicão, Milani, Carbone e Luiz.

Terá inicio hoje, no ginasio do Pacaembu o campeonato paulista de hoquei

Floresta vs. Tietê "A" e Palmeiras vs. Tietê "B", os contendores da primeira rodada — São Paulo e Internacional defrontam-se amanhã, em Santos — Formação dos quadros

Promovido pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação, teve início hoje, às 20,30 horas, no ginásio do Pacaembu, o Campeonato Paulista de Hoquei.

A 1.ª rodada do certame será disputada pela A. D. Floresta enfrentando o quadro "A" do C. R. Tietê, e S. E. Palmeiras, tem por adversário o conjunto "B" do C. R. Tietê.

O encontro preliminar promete ser disputado com afinco, dado o equilíbrio de forças existentes.

As equipes florestina e tieteanas equiparam-se, sendo formadas por elementos ainda novatos no esporte do estique.

Mercê de um conjunto constituído por jogadores traquejados, a falange alvi-verde é considerada franca favorita ao enfrentar o quadro "B" dos "vermelhinhos", elementos ainda bisonhos, no jogo final.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros jogarão assim formados:

A. D. Floresta: — Jorge; Nelson, Candido, Jamil, Alvaro, Darci, Wilson e Badaró.

C. R. Tietê "A": — Bittar; Gaeta, Arnaldo, Silva, Machado e Barros.

S. E. Palmeiras — Carlito, Renato, Hugo, Idal, Mesquita, Usbali, Rubens, Edgar e Torlay.

JUIZES E AUTORIDADES

Servirão como árbitros os srs. Aguilnaldo Alves Lima, no encontro Floresta x Tietê "A", e Alvaro de Oliveira Desiderio, na partida Palmeiras x Tietê "B". Juizes de meta Ib e Rui.

Representante da F.P.H.P., Raul Lara.

Cronometristas, Benedito Leal.

Anotador, Antonio P. Rodovalho Neto.

S. PAULO x INTERNACIONAL

A 2.ª etapa do Campeonato Paulista de Hoquei será disputada amanhã, em Santos, no rinque do C. I. R., defrontando-se no 1.º jogo o quadro "A" do C. A. São Paulo x C. R. Internacional "B".

Dada a supremacia da falange tricolor que terá por antagonista o quadro "B" santista, os sampaolinos são tidos como vencedores certos.

De igual forma, a equipe "A" do Internacional, ao enfrentar o quadro "B" sampaolino, deverá colher fácil vitória, dada a superioridade com que manejam o estique os seus integrantes.

Os quadros jogarão assim constituídos:

C. A. São Paulo "A": — Braga, C.A. Brailho, Tuca, Antoninho, Lili e Ib.

C. I. Regatas "B": — Paulo, Lippe, Jaime, Lisboa, Roberto e Rubens.

C. A. São Paulo "B": — Pinho, Cresciana, Bili, Nonô, Silvio, Amaro e Elio.

C. I. Regatas "A": — Nilson, Betto, Moura, Zequinha, Valdir e Edzar.

Atuário nestes jogos os srs. Armando Alves Lima, na final, servindo do Guimarães, na preliminar e Aguilnaldo Alves Lima, na final, servindo do Guimarães, na preliminar e Aguil-



Tuca, Antoninho e Lili, atacantes do quadro "A" do C. A. São Paulo

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

INCENTIVANDO OS "CRACKS" — Ontem à tarde, quando do último ensaio da Portuguesa santista para a luta de domingo, com o Juventus, os jogadores da "briosa" informaram aos profissionais "luzos" praianos que, na hipótese de vitória sobre o "Garoto Travesso" no compromisso de domingo, o prêmio a ser oferecido é de 500 cruzeiros.

NOVO CAPITAO "LUSO" PRAIANO — Com a transferência de Brandãozinho para a Portuguesa de Desportos, o zagueiro Guilherme foi indicado para captanear a equipe rubro-verde praiana.

BOVIO IRIA PARA A GUANABARA — Notícias vindas do Rio informam que o presidente Sandoli, do Palmeiras, atualmente na Guanabara, estaria em adiantados entendimentos com destacados jogadores do Botafogo e do Vasco da Gama, para conseguir a transferência dos últimos Djajma e Nestor, o primeiro dos "mulatinhos rosados" do último do gremio de São Januário. Um daqueles profissionais seria cedido ao Palmeiras, em troca do estado liberatório do centro avanço Bovio.

LERO E O FLAMENGO — Segundo se anuncia nos círculos esportivos da capital, o Flamengo, da Guanabara, interessado no concurso do meia esquerda Lero, do Palmeiras, teria pedido informações ao gremio do Parque Antártica sobre as condições em que seria cedido o atestado liberatório daquele profissional.

AMISTOSO EM PERSPECTIVA — O Atlético mineiro, ao que conseguimos apurar, deverá jogar na Paulicéia, contra o Palmeiras. O embate entre "periquitos" e "carlões" seria efetuado em setembro, como parte do acordo firmado entre as diretorias daqueles clubes para a cessão do "passe" de Lero ao alvi-verde.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 18 — Foi noticiado que o Palmeiras, de São Paulo, estaria pretendendo três jogadores do Vasco, a saber: Heleno, Tula e Mário.

Ontem, o presidente do Palmeiras, sr. Ferruccio Sandoli, esteve no Estádio São Januário, conversando longamente com o presidente vasculino, maior Povoas, mas não falou sobre o assunto. Essa informação foi dada pelo próprio presidente do Vasco, que disse: "Confirmaram-se as minhas previsões. O Palmeiras nada pediu".

O Tribunal de Justiça Esportiva da C.B.D. anulou por unanimidade o ato da Federação Gaúcha que concedera efeito suspensivo ao recurso do jogador Gago.

Em consequência dessa decisão, Gago ficou praticamente livre, para ingressar no Flamengo.

Reuniram-se ontem as três comissões da C.B.D., nomeadas para tratar do campeonato do mundo.

A Comissão de Finanças, entre outros assuntos, tratou da obtenção da isenção de impostos pela C.B.D. junto às municipalidades, providência que diz respeito à questão financeira do campeonato.

A Comissão Técnica de Futebol quase nada resolveu. Falou-se, por alto, numa comissão de preparo psicológico dos jogadores brasileiros, o que, naturalmente, só será executado quando oviados os jogadores.

Quanto ao serviço de recepção, resolveu-se que tão cedo receba ele as informações indispensáveis, trará de providências a localização de hotéis e a instalação de cambio e informações sobre compras e passeios, localização das delegações nos estádios, divertimentos, etc. Pretende o Serviço de Recepção instalar, em ponto central da cidade, uma agência postal telegráfica, dotada de uma caixa postal para cada delegação; agência de informação turística e esportiva, tais como calendários de jogos, vendas de ingresso, etc.

Foi lembrado, a propósito, o "Assírio" e o Ministério da Educação como principais pontos para o estabelecimento dessa agência.

Será lavrada hoje, definitivamente, a escritura sobre o empréstimo que a Caixa Econômica fará ao América Futebol Clube. O empréstimo é destinado ao término da construção do estádio do clube rubro.

O Vasco da Gama treinau ontem, intensamente, com a presença de todos os seus titulares, inclusive de Augusto, para a grande pelega que disputará domingo contra o Flamengo.

A grande dúvida que pairava era a respeito da presença de Augusto na pelega. Agora se sabe que a saga do Vasco da Gama, para o jogo de domingo, será integrada por Augusto e Sampaio.

IDOLO, O FAVORITO DO GRANDE "HANDICAP"

O PENSIONISTA DE MANUEL BRANCO REAPARECE EM CONDIÇÕES DE GANHAR FACILMENTE — PILOTOS DESIGNADOS PARA A SABATINA E PROVÁVEIS PARA A DOMINGUEIRA — AS CARREIRAS DE AMANHÃ E DEPOIS, NA GAVEA

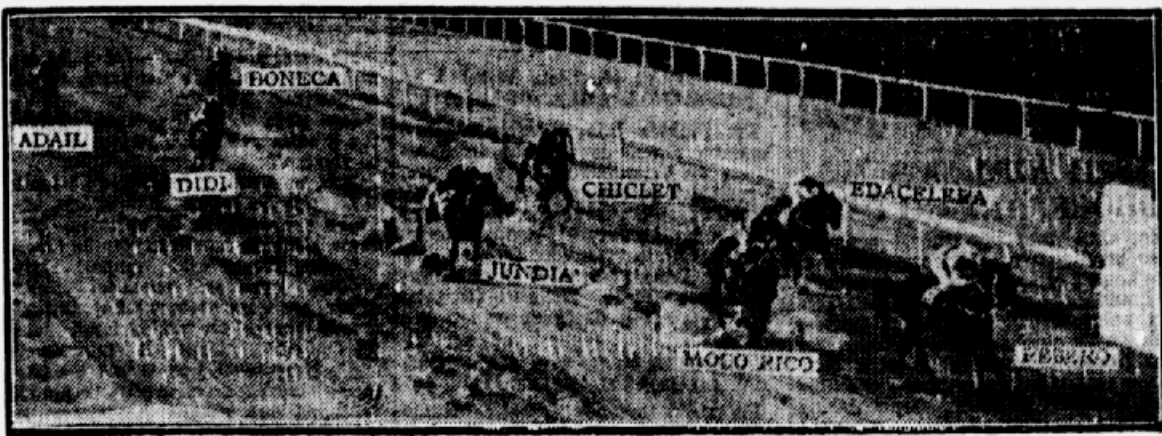
Estão cercadas de grande interesse as carreiras da semana, em Cidade Jardim, notadamente as de domingo, por isso que o conjunto, embora sem o concurso de clássicos ou grandes prêmios, está muito bem formado, prometendo grandes atrações.

A carreira de maior importância, como já fizemos, é o "handicap" misto, em milha, devendo marcar um en-

contro entre o platino Prince Igor e os nacionais Ambicion, Ballet, Idolo, Kent e Horus.

A eliminatoria do programa da domingueira está, também, em condições de agradar. São em número de dez os potríns que voltarão à vista para tentar a primeira vitória, surgindo como grandes figuras Baritono, Estatuto, Ecopé e Cayadora.

Forma entre os bons atrativos da semana o pareo final da tarde, em 1.400 metros, com 20 mil cruzeiros de dotação e reservado a nacionais bons ganhadores. Ideal, Cabotino, Malalo, Gladiadora, Mombiam, Anal, Chico Prisca, Galga e Marcela estão anotados nessa prova.



A VITÓRIA DE RESERO NA ÚLTIMA SABATINA — Ali está, fixada em foto, a vitória de Resero, sábado último, sobre Moço Rico, Edacelera, Jundia, Chiclet, Didi, Boneca e Adail. O piloto de Gonzales esteve a pique de obter o comando para Moço Rico, de frente às tribunas, mas ganhou juízo e ganhou o pareo. Edacelera, como sempre, não confirmou os privados fornecidos.

PILOTOS PARA A SABATINA GAVEANA

MONTARIAS ASSENTADAS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ, NO RIO

RIO, 18 ("Correio") — São as seguintes as montarias já combinadas para as carreiras de sábado, à tarde, no hipódromo do Jockey Club Brasileiro:

1.º PAREO — As 1.400 horas — Cr\$ 10.000,00 — As 13,10 horas.

1. Ninfa, A. Ribas . . . 55
2. Ladylove, A. Barbosa . . . 55
3. Bola Dourada, E. Vieira . . . 55
4. Landlady, I. Sousa . . . 55

2.º PAREO — As 1.500 horas — Cr\$ 22.000,00 — As 14,10 horas.

1. Parker, L. Rigoni . . . 58
2. Outubrinho, E. Vieira . . . 54
3. Rio Negro, J. Graça . . . 56
4. Jaz, J. Mesquita . . . 58

3.º PAREO — As 1.600 horas — Cr\$ 25.000,00 — As 14,40 horas.

1. Piauí, L. Meszanos . . . 58
2. Micandra, E. Castillo . . . 52
3. Betracio, A. Araújo . . . 56
4. Sulamita, E. Vieira . . . 52

4.º PAREO — As 1.700 horas — Cr\$ 30.000,00 — As 15,15 horas.

1. Marfim, L. Rigoni . . . 58
2. Tália, XX . . . 54
3. Irish Star, J. Mesquita . . . 56
4. Edmundo, E. Castillo . . . 56

5.º PAREO — As 1.800 horas — Cr\$ 35.000,00 — As 15,40 horas.

1. Jaz, J. Mesquita . . . 58
2. Hava, J. Martins . . . 50
3. Cham, J. P. Sousa . . . 58
4. Hibernia, J. Vitorino . . . 48

6.º PAREO — As 1.900 horas — Cr\$ 40.000,00 — As 16,10 horas.

1. Crato, E. Castillo . . . 55
2. Toropi, L. Benites . . . 55
3. Jeruqu, F. Irigoyen . . . 55

7.º PAREO — As 2.000 horas — Cr\$ 45.000,00 — As 16,40 horas.

1. Dna Stella, O. Ulloa . . . 54
2. Héllon, C. Moreno . . . 52

5.º PAREO — As 2.100 horas — Cr\$ 50.000,00 — As 17,10 horas.

1. Poranga, Ot. Reichel . . . 56
2. Edmundo, J. Mesquita . . . 56
3. Sarambú, D. Ferreira . . . 56
4. Madrugadora, A. Aleixo . . . 56

6.º PAREO — As 2.200 horas — Cr\$ 55.000,00 — As 17,40 horas.

1. Strategy, J. Martins . . . 56
2. Alcalina, A. Ribas . . . 56
3. Dona Elza, A. Quinó . . . 56
4. Jalouste, O. Ulloa . . . 56

7.º PAREO — As 2.300 horas — Cr\$ 60.000,00 — As 17,70 horas.

1. Opala, S. Ferreira . . . 56
2. Azotina, J. Vitorino . . . 56
3. Dna Stella, O. Ulloa . . . 54
4. Héllon, C. Moreno . . . 52

8.º PAREO — As 2.400 horas — Cr\$ 65.000,00 — As 18,00 horas.

1. Irrequieto, J. Portinho . . . 58
2. Invictus, O. Ulloa . . . 55
3. Cabo Frio, E. Castillo . . . 58
4. Don Euvaldo, L. Rigoni . . . 55

9.º PAREO — As 2.500 horas — Cr\$ 70.000,00 — As 18,30 horas.

1. Crato, E. Castillo . . . 55
2. Toropi, L. Benites . . . 55
3. Jeruqu, F. Irigoyen . . . 55

10.º PAREO — As 2.600 horas — Cr\$ 75.000,00 — As 18,60 horas.

1. Jaz, J. Mesquita . . . 58
2. Hava, J. Martins . . . 50
3. Cham, J. P. Sousa . . . 58
4. Hibernia, J. Vitorino . . . 48

11.º PAREO — As 2.700 horas — Cr\$ 80.000,00 — As 18,90 horas.

1. Marfim, L. Rigoni . . . 58
2. Tália, XX . . . 54
3. Irish Star, J. Mesquita . . . 56
4. Edmundo, E. Castillo . . . 56

12.º PAREO — As 2.800 horas — Cr\$ 85.000,00 — As 19,20 horas.

1. Jaz, J. Mesquita . . . 58
2. Hava, J. Martins . . . 50
3. Cham, J. P. Sousa . . . 58
4. Hibernia, J. Vitorino . . . 48

13.º PAREO — As 2.900 horas — Cr\$ 90.000,00 — As 19,50 horas.

1. Alcan, O. Macedo . . . 50
2. Segredo, A. Ribas . . . 54
3. Coquetel, E. Vieira . . . 54
4. Eletico, J. Morgado . . . 54

14.º PAREO — As 3.000 horas — Cr\$ 95.000,00 — As 19,80 horas.

1. Danarino, J. Graça . . . 56
2. Eolo, J. Tinoco . . . 50
3. Arabiana, J. Mesquita . . . 56
4. Arabi, J. Martins . . . 50

15.º PAREO — As 3.100 horas — Cr\$ 100.000,00 — As 20,10 horas.

1. Rolante, S. Camara . . . 50
2. Sonada, A. Araújo . . . 58
3. Nieto Bueno, P. Coelho . . . 50
4. Bonne Amie, L. Rigoni . . . 53

16.º PAREO — As 3.200 horas — Cr\$ 105.000,00 — As 20,40 horas.

1. Sagrator, J. P. Sousa . . . 50
2. Segundito, B. Ribeiro . . . 56
3. Fervera, F. Irigoyen . . . 52
4. Palmer, E. Castillo . . . 54

17.º PAREO — As 3.300 horas — Cr\$ 110.000,00 — As 20,70 horas.

1. Champion, A. Ribas . . . 58
2. Marcedi, S. Ferreira . . . 48
3. Imaginada, J. Vitorino . . . 50

18.º PAREO — As 3.400 horas — Cr\$ 115.000,00 — As 21,00 horas.

1. Junior, L. Rigoni . . . 55
2. Cachimbo, Ot. Reichel . . . 55
3. Visigodo, O. Ulloa . . . 55
4. Reuno, A. Ribas . . . 55

19.º PAREO — As 3.500 horas — Cr\$ 120.000,00 — As 21,30 horas.

1. Ouro Preto, P. Simões . . . 55
2. Fervera, F. Irigoyen . . . 52
3. Apoteose, A. Naranjo . . . 48
4. Estanhado, W. Cunha . . . 54

20.º PAREO — As 3.600 horas — Cr\$ 125.000,00 — As 21,60 horas.

1. Magestade, E. Castillo . . . 52
2. Heracles, B. Ribeiro . . . 58
3. Heilenico, A. Nery . . . 56
4. Arroz Doce, D. Ferreira . . . 54

IDOLO, BARITONO E TRIUNFO boas indicações da domingueira

MONTAS JA' COMBINADAS PARA AS CARREIRAS DE DEPOIS DE AMANHÃ, EM CIDADE JARDIM

São as seguintes as montarias já combinadas para as carreiras de domingo, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:

1.º PAREO — As 13,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — As 13,00 horas — Cr\$ 2.000,00 — 1.400 metros.

1. Honos, A. Lucena . . . 58
2. Cap. Marvel, R. Correa . . . 58
3. Gido, P. Vaz . . . 56
4. Guagu, O. Rosa . . . 56

2.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — As 14,00 horas — Cr\$ 3.500,00 — 1.500 metros.

1. Araguan, A. Nobrega . . . 55
2. Baritono, R. Zamudio . . . 55
3. Caracol, XX . . . 55
4. Julca, A. Altran . . . 53

3.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 50.000,00 — As 15,00 horas — Cr\$ 5.000,00 — 1.600 metros.

1. Exemplo, O. Rosa . . . 56
2. Jacarai, P. Vaz . . . 56
3. Jacur, R. Pacheco . . . 54
4. Artur, J. Carvalho . . . 54

4.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 65.000,00 — As 16,00 horas — Cr\$ 6.500,00 — 1.700 metros.

1. Chamach, N. Monteiro . . . 58
2. Divisa Ouro, M. Signorette . . . 58
3. Ureno, O. Rosa . . . 56
4. Coran, A. Lucena . . . 56

5.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 80.000,00 — As 17,00 horas — Cr\$ 8.000,00 — 1.800 metros.

1. Ambicion, A. Nobrega . . . 58
2. Balist, P. Vaz . . . 58
3. Idolo, R. Zamudio . . . 57
4. Kent, O. Rosa . . . 57

6.º PAREO — As 18,30 horas — Cr\$ 95.000,00 — As 18,00 horas — Cr\$ 9.500,00 — 1.900 metros.

1. Hilarion, F. Irigoyen . . . 57
2. War Graft, L. Rigoni . . . 53
3. Felle, XX . . . 54
4. Griza, J. Araújo . . . 51

7.º PAREO — As 19,30 horas — Cr\$ 110.000,00 — As 19,00 horas — Cr\$ 11.000,00 — 2.000 metros.

1. Leste, L. Meszanos . . . 56
2. Iboré, E. Castillo . . . 52
3. Hunter Prince, Irigoyen . . . 56
4. Donalrso, XX . . . 54

8.º PAREO — As 20,30 horas — Cr\$ 125.000,00 — As 20,00 horas — Cr\$ 12.500,00 — 2.100 metros.

1. Leste, L. Meszanos . . . 56
2. Iboré, E. Castillo . . . 52
3. Hunter Prince, Irigoyen . . . 56
4. Donalrso, XX . . . 54

9.º PAREO — As 21,30 horas — Cr\$ 140.000,00 — As 21,00 horas — Cr\$ 14.000,00 — 2.200 metros.

1. Belmar, R. Correa . . . 58
2. Hanover, L. Lobo . . . 58
3. Vinho Bom, E. Garcia . . . 56
4. Bumbo, A. Altran . . . 54

10.º PAREO — As 22,30 horas — Cr\$ 155.000,00 — As 22,00 horas — Cr\$ 15.500,00 — 2.300 metros.

1. A.B.C., J. Nascimento . . . 53
2. Adail, W. Mazala . . . 56
3. Chiclet, O. Reichel . . . 56
4. Pradique, O. Rosa . . . 56

11.º PAREO — As 23,30 horas — Cr\$ 170.000,00 — As 23,00 horas — Cr\$ 17.000,00 — 2.400 metros.

1. Hederé, A. Altran . . . 58
2. Igol, R. Pacheco . . . 58
3. Triunfo, H. Molina . . . 58
4. Brício, R. Benitez . . . 56

12.º PAREO — As 24,30 horas — Cr\$ 185.000,00 — As 24,00 horas — Cr\$ 18.500,00 — 2.500 metros.

1. Ome, D. Garcia . . . 58
2. Zorzi, A. Altran . . . 58
3. Astuciosa, A. Nobrega . . . 56
4. Caranda, P. Vaz . . . 56

13.º PAREO — As 25,30 horas — Cr\$ 200.000,00 — As 25,00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 2.600 metros.

1. Onze, D. Garcia . . . 58
2. Zorzi, A. Altran . . . 58
3. Astuciosa, A. Nobrega . . . 56
4. Caranda, P. Vaz . . . 56

14.º PAREO — As 26,30 horas — Cr\$ 215.000,00 — As 26,00 horas — Cr\$ 21.500,00 — 2.700 metros.

1. Delgada, E. Castillo . . . 55
2. Malandro, A. Araújo . . . 58
3. Diolan, F. Irigoyen . . . 51
4. Galhardia, A. Naranjo . . . 48

15.º PAREO — As 27,30 horas — Cr\$ 230.000,00 — As 27,00 horas — Cr\$ 23.000,00 — 2.800 metros.

1. Galhardia, A. Naranjo . . . 48
2. Cavador, L. Rigoni . . . 54
3. Chesterfield, D. Ferreira . . . 58
4. Heremon, O. Ulloa . . . 58

16.º PAREO — As 28,30 horas — Cr\$ 245.000,00 — As 28,00 horas — Cr\$ 24.500,00 — 2.900 metros.

1. Puritana, XX . . . 51
2. Danton, O. Ulloa . . . 54
3. Ganga, S. Ferreira . . . 53
4. Marrocos, R. Latorre . . . 52

17.º PAREO — As 29,30 horas — Cr\$ 260.000,00 — As 29,00 horas — Cr\$ 26.000,00 — 3.000 metros.

1. Puritana, XX . . . 51
2. Danton, O. Ulloa . . . 54
3. Ganga, S. Ferreira . . . 53
4. Marrocos, R. Latorre . . . 52

18.º PAREO — As 30,30 horas — Cr\$ 275.000,00 — As 30,00 horas — Cr\$ 27.500,00 — 3.100 metros.

1. A.B.C., J. Nascimento . . . 53
2. Adail, W. Mazala . . . 56
3. Chiclet, O. Reichel . . . 56
4. Pradique, O. Rosa . . . 56

19.º PAREO — As 31,30 horas — Cr\$ 290.000,00 — As 31,00 horas — Cr\$ 29.000,00 — 3.200 metros.

1. Hederé, A. Altran . . . 58
2. Igol, R. Pacheco . . . 58
3. Triunfo, H. Molina . . . 58
4. Brício, R. Benitez . . . 56

20.º PAREO — As 32,30 horas — Cr\$ 305.000,00 — As 32,00 horas — Cr\$ 30.500,00 — 3.300 metros.

1. Ome, D. Garcia . . . 58
2. Zorzi, A. Altran . . . 58
3. Astuciosa, A. Nobrega . . . 56
4. Caranda, P. Vaz . . . 56

21.º PAREO — As 33,30 horas — Cr\$ 320.000,00 — As 33,00 horas — Cr\$ 32.000,00 — 3.400 metros.

1. Onze, D. Garcia . . . 58
2. Zorzi, A. Altran . . . 58
3. Astuciosa, A. Nobrega . . . 56
4. Caranda, P. Vaz . . . 56

22.º PAREO — As 34,30 horas — Cr\$ 335.000,00 — As 34,00 horas — Cr\$ 33.500,00 — 3.500 metros.

1. Delgada, E. Castillo . . . 55
2. Malandro, A. Araújo . . . 58
3. Diolan, F. Irigoyen . . . 51
4. Galhardia, A. Naranjo . . . 48

23.º PAREO — As 35,30 horas — Cr\$ 350.000,00 — As 35,00 horas — Cr\$ 35.000,00 — 3.600 metros.

1. Galhardia, A. Naranjo . . . 48
2. Cavador, L. Rigoni . . . 54
3. Chesterfield, D. Ferreira . . . 58
4. Heremon, O. Ulloa . . . 58

24.º PAREO — As 36,30 horas — Cr\$ 365.000,00 — As 36,00 horas — Cr\$ 36.500,00 — 3.700 metros.

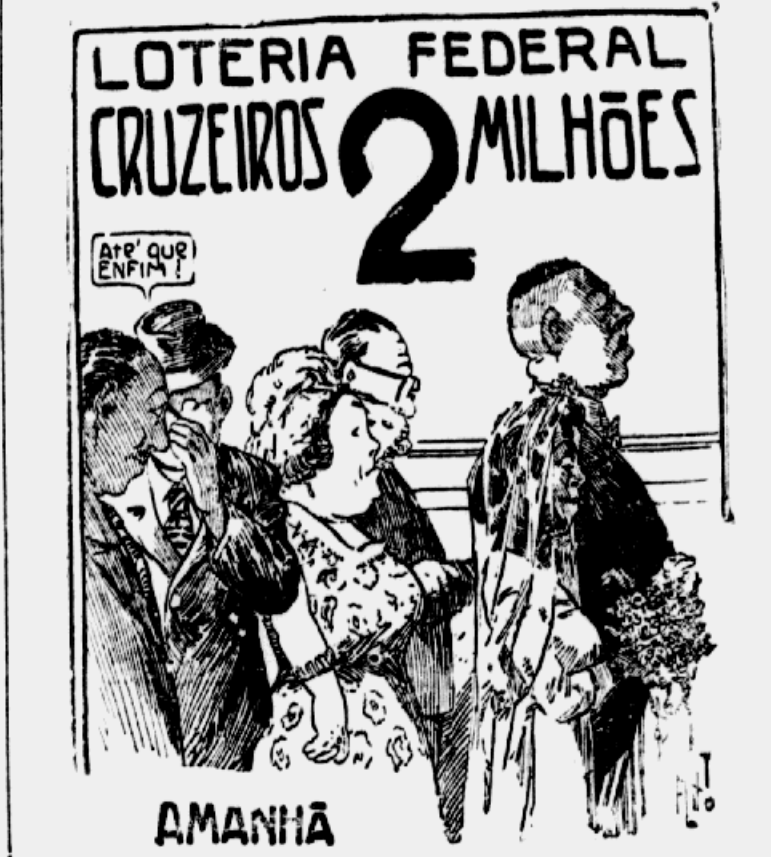
1. Puritana, XX . . . 51
2. Danton, O. Ulloa . . . 54
3. Ganga, S. Ferreira . . . 53
4. Marrocos, R. Latorre . . . 52

25.º PAREO — As 37,30 horas — Cr\$ 380.000,00 — As 37,00 horas — Cr\$ 38.000,00 — 3.800 metros.

1. Puritana, XX . . . 51
2. Danton, O. Ulloa . . . 54
3. Ganga, S. Ferreira . . . 53
4. Marrocos, R. Latorre . . . 52

26.º PAREO — As 38,30 horas — Cr\$ 395.000,00 — As 38,00 horas — Cr\$ 39.500,00 — 3.900 metros.

1. Puritana, XX . . . 51
2. Danton, O. Ulloa . . . 54
3. Ganga, S. Ferreira . . . 53
4. Marrocos, R. Latorre . . . 52



AMANHÃ
QUARTA-FEIRA
CR\$ 1.500.000,00

Dona Boa, Rih e Eros, as prováveis "barbadas" da sabatina

JOQUEIS OFICIAIS PARA AMANHÃ, EM CIDADE JARDIM

A Comissão das Corridas do Jockey Club de São Paulo foram entregues, ontem, pela manhã, as seguintes promessas de montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — As 13,30 horas — Cr\$ 2.000,00 — 1.200 metros.

1. Amitté, J. Carvalho . . . 50
2. Dona Boa, P. Vaz . . . 58
3. Eva, A. Lucena . . . 58
4. Cigarrilha, V. Martin . . . 54

2.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — As 14,00 horas — Cr\$ 3.500,00 — 1.300 metros.

1. Alfrone, E. Garcia . . . 55
2. Campo Alegre, R. Zamudio . . . 55
3. Marica, J. Carvalho . . . 55
4. Carina, A. Cataldi . . . 53

3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 50.000,00 — As 14,30 horas — Cr\$ 5.000,00 — 1.400 metros.

1. Onze, D. Garcia . . . 58
2. Zorzi, A. Altran . . . 58
3. Astuciosa, A. Nobrega . . . 56
4. Caranda, P. Vaz . . . 56

4.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 65.000,00 — As 15,00 horas — Cr\$ 6.500,00 — 1.500 metros.

1. Portugal, P. Vaz . . . 58
2. Rio Tua, E. Garcia . . . 58
3. Sulfanil, S. P. Ribeiro . . . 58
4. Belgica, N. Perce . . . 56

5.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 80.000,00 — As 15,30 horas — Cr\$ 8.000,00 — 1.600 metros.

1. Onze, D. Garcia . . . 58
2. Zorzi, A. Altran . . . 58
3. Astuciosa, A. Nobrega . . . 56
4. Caranda, P. Vaz . . . 56

5.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 95.000,00 — As 16,00 horas — Cr\$ 9.500,00 — 1.700 metros.

1. Cipó, L. Osorio . . . 58
2. Irma, O. Paizel . . . 58
3. Virginia, A. Cataldi . . . 58
4. Voadora II, L. Lobo . . . 58

6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 110.000,00 — As 16,00 horas — Cr\$ 11.000,00 — 1.800 metros.

1. Eros, A. Altran . . . 56
2. Jumbo, R. Pacheco . . . 58
3. Mosquito, P. Vaz . . . 58
4. Samará, W. O. Silva . . . 54

7.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 125.000,00 — As 16,30 horas — Cr\$ 12.500,00 — 1.900 metros.

1. Al

A F.P.A. promoverá domingo mais um certame da 2.ª Divisão

NA PRAÇA DE ESPORTES DO ARAMAÇÁ O CONCURSO ENTRE OS CLUBES MENORES — PERSPECTIVAS DE BONS RESULTADOS PARA A REUNIÃO DE DOMINGO — OS VENCEDORES DO 1.º

Proseguindo as atividades da temporada vigente, a Federação Paulista de Atletismo promoverá na tarde de domingo, na pista do Clube Atlético Aramaçá, em Santo André, mais uma competição entre os clubes de menor porte da 2.ª divisão do esporte-base paulista, sem dúvida um agrupamento onde os adeptos da empolgante modalidade depositam fundadas esperanças, e as em todas as fileiras vamos encontrar elementos promissores ao lado de figuras que já foram consagradas em torneios de maior importância. Examinando cuidadosamente as possibilidades do setor secundário, deu-lhe a entidade máxima, como muito de acerto, promover várias competições reservadas aos clubes da 2.ª divisão, circunstância que certamente contribuirá para maior movimento entre aqueles que se dedicam à prática da nobilitante especialidade nos gramíneos que ainda não conseguiram índices capazes de conduzi-los à divisão principal e de sorte concorrer ao Torneio Eficiência que anualmente é realizado sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo, como previa ao certame máximo estadual.

Com quatro competições pôde a 2.ª divisão organizar um programa de maiores realizações, tratando de apurar convenientemente a forma técnica dos seus mais destacados especialistas a fim de que estes alcancem o último torneio da classe em condições de registrar índices que correspondam realmente à expectativa e venham a constituir uma esperança para os que confiam na marcha progressiva do atletismo paulista, empenhado no amplo programa de renovação de valores e de restabelecimento do potencial representativo.

O primeiro certame desta categoria, realizado em condições especiais, deixou a desejar, quer quanto a organização, quer quanto aos resultados,

TORNEIO DE CLASSE

esperando-se por isso que a reunião do próximo domingo venha a desfazer a impressão deixada pela tumultuada competição efetuada em São Miguel Paulista, num dia em que tudo conspirou contra a iniciativa da entidade especializada do nosso Estado.

OS RESULTADOS

Na primeira competição efetuada nesta temporada para os clubes da 2.ª Divisão, registraram-se os seguintes resultados:

100 metros rasos — Edison Bento Correa, Nitro Química, 11"4;

400 metros rasos — Enéas Pereira Lima, Aramaçá, 54"77;
1.500 metros rasos — Romeu Gambierini, Nitro Química, 4'17"1;
5.000 metros rasos — Romeu Gambierini, Nitro Química, 16'57"5;
Revezamento 4x100 metros — Turma do Campineiro (Joel-Salgado-Soares-Gilberto), 47"7;
Revezamento 4x400 metros — Turma do Campineiro, 5'44"6;
100 metros com barreiras — Elidio Fonseca, Penha, 1'36"7;
400 metros com barreiras — Rubens Bamberini, Nitro Química, 63"9;

Salto em altura — Artur Neto, Campineiro, 1'70;
Salto em extensão — Edison Pinto Correa, Nitro Química, 6'18;
Salto triplice — José Viana, Nitro Química, 12'53;
Salto com vara — José Noboru Honda, Aramaçá, 3'20;
Arremesso do dardo — Valdemar dos Santos, Nitro Química, 45'83;
Arremesso do disco — Armando De-lauro, Aramaçá, 33'39;
Arremesso do peso — Armando Angelin, Rhodia, 11'30;
Arremesso do martelo — Pedro Faval, Aramaçá, 26'24;

UMA NOVA ESPERANÇA PARA OS PESOS-PESADOS NORTE-AMERICANOS

"A RETIRADA DE JOE LOUIS FARA' O PUGILISMO PROFISSIONAL INGRESSAR NUM DOS MELHORES PERIODOS DOS ULTIMOS ANOS" — DECLARAÇÕES DE JIM BRADDOCK, ANTIGO CAMPEÃO MUNDIAL DE PUGILISMO

LONDRES, 18 (U. P.) — Por George Chandler, correspondente. — Jim

Braddock ri-se das declarações pessimistas e garante que a divisão do "peso pesado" do pugilismo mundial está em vésperas de entrar num dos seus melhores períodos dos últimos anos.

Braddock, que perdeu a luta contra Joe Louis em 1937 e com ela o título de campeão mundial, declarou ao jornalista que a retirada de Joe Louis, anunciada em março último, teve, já, efeitos muito benéficos entre os pugilistas da categoria máxima, em todo o mundo. Isso porque: — primeiro: — os operadores do peso pesado, que já eram profissionais, aprimoraram os seus treinamentos, para disputar interessantes lutas, entre si.

Segundo: — Os jovens pesos pesados, que agora entram na carreira, tra-

zem consigo muita confiança e esperam chegar rapidamente ao ápice do modo de vida que escolheram.

Afirma Braddock que o box terá, nas próximas seis ou oito semanas, acontecimentos muito interessantes e uma ação definitiva. Afirma ainda que a peleja entre Ezzard Charles e Leshevich, na qual o primeiro manteve o título mundial que lhe foi outorgado pela Associação Nacional de Box, dos Estados Unidos, foi uma das etapas decisivas da nova fase do box mundial.

Braddock diz também que a próxima luta entre o inglês Bruce Woodcock e Lee Savold, em Londres, no dia seis de setembro próximo, será um dos espetáculos memoráveis da história do box.

A respeito dos novos valores, disse Braddock que durante os doze anos em que Louis foi o campeão do mundo, foi tão bom lutador que não havia qualquer incentivo para os jovens, para que estes se lançassem à luta pela coroa. Assim, durante doze anos nada de novo surgiu na categoria dos pesos pesados, fato esse pelo qual o conflito armado de 1939 tem grande parcela de responsabilidade.

"Porém, o fato real é que o campeão Joe Louis defendeu o seu título, que me arrebatou, em vinte e cinco oportunidades e em momento algum lutou contra um homem novo. Nenhum boxeador de peso pesado entrou para o profissionalismo, depois da minha derrota. Resumindo: — nos ul-

FUTEBOL VARZEANO

OTTONIS F. C. vs. AZ DE OURO

Brilhante, sob todos os aspectos, a vitória conquistada pelo Ottonis F. C. na tarde de domingo último, frente ao Az de Ouro participando do festival promovido pela A. A. Mocidade de Vila Mariana. O jogo transcorreu num ambiente de violência por parte dos integrantes do Az de Ouro, que não souberam aceitar a derrota como esportistas, usando e abusando do jogo viril. O quadro vencedor all-nou: Juvenal, Antonio e Lasca; Moreno, Raul e Bittencourt; Bolinha, Rubinho, Alfeu, Arigó e Ondinha. Marcaram os tentos Ondinha e Rubinho. Nos segundos quadros venceu o Az de Ouro pela contagem de 2 pontos a 1.

GREMIO CONTINENTAL 6 vs. LACTA F. C. 2

Jogando na praça de esportes do Lacta F. C., o Gremio Continental colheu merecida vitória, derrotando o Lacta por 6 tentos a 2. A partida

transcorreu favorável ao Continental, que não encontrou dificuldades para marcar 6 belíssimos tentos por intermédio de Roberto (2), Decio (2), Ricardo e Gerô. O gremio da "faixa de ouro" formou com a seguinte constituição: Ido, Ogilvio e Maloral; Flavio, Genê, Genê-Pinho, Roberto, Decio, Ricardo e Gerô (Marlo).

Na preliminar venceu o Lacta por 3 tentos a 2.

E. C. OLIMPICO DA ACILMAÇÃO 3 vs. AZ DO CATUMBI 1

Realizou-se, domingo último, o embate entre os fortes conjuntos do E. C. Olímpico da Acilmação e do Az do Catumbi. A peleja transcorreu na melhor disciplina e com boa técnica, cabendo a vitória ao Olímpico pela contagem de 3 pontos a 1. Tainha (2) e Zimba foram os marcadores. O quadro vencedor jogou assim formado: Claudio, Alemão (Ace) e Junqueira; Mario, Berto e Felício; Juarez, Melinho, Tainha, Zimba e Edes. No jogo dos segundos quadros o Olímpico derrotou o Catumbi por 7 a 0.

JACEGUAY F. C. (Bela Vista) 1 vs. VETERANOS AGUA BRANCA 0

Em renhida luta, defrontaram-se domingo último os quadros do Jaceguay e do Veteranos da Agua Branca. O confronto correspondeu à melhor expectativa. Saiu vencedor o Jaceguay por 1 a 0. Foi autor do ponto, Franco. Els o conjunto vencedor: Caju, Roque e Bano; Irineu, Miguel e Clita; Franco, Pagues, Pirlito, Botina e Gorgeta. Na preliminar o Jaceguay perdeu por 3 a 1.

MACEDONIA F. C. 2 vs. GLORIOSO DA CONSOLAÇÃO F. C.

No prelo travado domingo último entre o Macedônia, local e o Glorioso da Consolação, a vitória sorriu àquela pela contagem de 2 pontos a 1, tentos marcados por intermédio de Edson e Cezario. O conjunto vencedor all-nou: Ramos, Cezario e Justino; Iralo, Alemão e Nari; Edson, Nelson, Goto, Geraldo e Nari. Na preliminar houve empate por 2 tentos.

GREMIO MOCIDADE BANDEIRANTE 6 vs. CANTO MINEIRO 0

Domingo último, o G. M. Bandeirante recebeu a visita do forte conjunto do Canto Mineiro, com o qual disputou uma partida amistosa de futebol, conseguindo sair vencedor pela contagem de 6 pontos a 0. Marcaram Nelson, Dimas, Russo e Osvaldo (3). O quadro do Bandeirante jogou assim formado: Adriano, Pedro e Nelson; Armando, Filó e Zezinho; Nelson, Dimas, Russo, Daniel e Osvaldinho. No jogo dos segundos quadros venceu ainda o Gremio por 4 a 1.

C. A. PENHENSE 3 vs. C. A. FLOR DO BRAZ 1

Na praça de esportes "Julio de Campos Veiga", no bairro da Penha, o C. A. Penhense recebeu a visita dos fortes conjuntos do Flor do Braz, para uma peleja de futebol. Venceu o clube local, que melhor conhecedor do gramado, imprimiu maior velocidade e volume de jogo ofensivo, con-

OS MESTRES BRITANICOS...

Quando o Southampton estreou no Rio, enfrentando o fluminense, regular a torcida inglesa. Quer nas arquibancadas, quer nas grades, adeptos dos britânicos. Enthusiasticos. Batiam palmas. Torcedores comidos.

O fluminense agiu com desenvoltura. Para usarmos a expressão do vulgo, bailou os visitantes... Derrotou-os como quiz.

Pois bem, ao fim do prelo, os ingleses felicitaram os vencedores. Seguiram rumo ao hotel entoando cânticos... Sorrindo... Os torcedores adeptos do Southampton também souberam aplaudir os vencedores. Palmas ao Fluminense!

Esse o esplêndido espetáculo que vimos no Rio. Isso impressionou profundamente. Foi uma bela, uma esplêndida lição de esportividade.

Enfim, o São Paulo foi a Santa. Enfrentou o valente alvi-preto. O vice-campeão paulista.

Jogo muito interessante. Triunfo do mais destro. Vitória merecida do Santos.

Mas, no final, a despeito do triunfo, a despeito da beleza da vitória, não houve unanimidade de aplausos. Não houve somente manifestações de esportividade! Houve vaia, apupos! Anunciados, valados os vencedores! Indignante, mesmo, da torcida local. Mas, foi destoa! Fez. E lamentavelmente, muito lamentavelmente, por isso, em parte, se refletiu no vencedor, o grande vencedor, que sempre se destacou nos seus gestos de clube líder da técnica e da disciplina.

Nossos árbitros recebem lições de comendado e de imparcialidade dos britânicos. Celsa que vem sendo muito louvada. Interessante seria que muitos de nossos bravos torcedores tivessem mestres idênticos...

MEM DE SA' F. C. x SANTOS DA BELA VISTA

Domingo próximo, os comandados de Osiride receberão, pela primeira vez, os disciplinados e fortes conjuntos do Santos, da Bela Vista, para a disputa de duas partidas amistosas de futebol. Dado o valor dos quadros visitantes, os rapazes do Mem de Sa' tudo farão para reabilitar-se do revés de domingo último. A direção esportiva do Mem de Sa' pede o comprometimento de todos os seus elementos, no local e hora do costume.

TENTATIVAS DE TRAVESSIA DO CANAL DA MANCHA A NADO

Shirley Mae France é candidata àquela façanha — "O cubano Cortinas fracassou em virtude de erros técnicos"

WISSANT, França, 18 (U. P.) — A jovem nadadora norte-americana, Shirley Mae France, de 17 de idade, anunciou hoje que decidiu adiar a sua tentativa de cruzar, à nado, o Canal da Mancha. A decisão foi tomada em vista do fracasso da tentativa feita pelo nadador cubano José Antonio Cortinas, de atingir a costa inglesa. Shirley, todavia, não se mostra abalada com o fracasso do nadador cubano e espera realizar a sua tentativa logo que o permitam as condições do tempo.

O treinador de Shirley, Harry Boudakin, disse que Cortinas fracassou porque cometeu erros técnicos e não por não ser bom nadador.

"Cortinas — disse ele — partiu com água muito fria e uma temperatura muito baixa. Além disso, não tomou qualquer alimento durante o tempo em que nadou, muito embora a embarcação que o acompanhava estivesse aparelhada para fornecer-lhe esses alimentos.

"O que um nadador necessita é alimentos sólidos e bons, durante a prova."

NOVA TENTATIVA DO CUBANO

CALAIS, 18 (U. P.) — O nadador cubano José Antonio Cortinas iniciou hoje às 04h45, nova tentativa para a travessia a nado do Canal da Mancha.

CABO GRIZ NEZ, França, 18 (U. P.) — José Antonio Cortinas, um dos "ases" da natação cubana, desistiu por ora de atravessar o Canal da Mancha. Cortinas decidiu suspender sua tentativa de travessia às 5h45 horas desta manhã, após ter nadado por mais de 6 horas consecutivas nas águas do Canal.

CABO GRIZ NEZ, 18 (U. P.) — Informa-se que o nadador cubano José Antonio Cortinas desistiu de completar a travessia do Canal da Mancha... e de madrugada, devido a câlambas que o acometeram numa das pernas.

O ROMA PRETENDE CONQUISTAR O CAMPEONATO ITALIANO DE 1950

"Carta branca" ao novo treinador para contratar consagrados valores na Argentina

ROMA, 18 (U. P.) — Com a tragédia de dezesseis jogadores do Torino, campeão do futebol italiano, a melhor equipe da capital italiana, o Roma, prepara-se febrilmente para arrebatar o título no próximo ano.

Com a vitória como único objetivo, o Roma começou a contratar jogadores, concentrando sua atenção principalmente sobre os futebolistas argentinos. O Roma também contratou um novo técnico, Fulvio Bernardini, que no passado foi o melhor centro-médio da Europa e durante vários anos integrou o selecionado italiano. A aquisição de Bernardini significará mais de dois milhões de liras para a equipe romana.

Os mentores do Roma deram carta branca a Bernardini para adquirir novos elementos e fazer tudo o que julgarem necessário para possibilitar a conquista do título de campeão italiano.

A primeira providência de Bernardini foi pedir permissão para ir à Argentina, a fim de contratar um centro-avante, um extremo direito e um meio de ala que possa jogar tanto na esquerda como na direita.

Revelou-se que o multi-milionário conde Rudy Crespi, que é o conselheiro técnico do Roma, se encontra na Argentina preparando terreno para as futuras atividades de Fulvio Bernardini, que deverá partir de Roma para Buenos Aires dentro em breve.

gentina, a fim de contratar um centro-avante, um extremo direito e um meio de ala que possa jogar tanto na esquerda como na direita.

Revelou-se que o multi-milionário conde Rudy Crespi, que é o conselheiro técnico do Roma, se encontra na Argentina preparando terreno para as futuras atividades de Fulvio Bernardini, que deverá partir de Roma para Buenos Aires dentro em breve.

SITIO EM JACAREI

Vende-se com 68 alqueires, nas margens do rio Jaguá a 28 quilômetros da Capital. Terras de primeira qualidade.

Informações para maiores detalhes, pelo telefone 7-3163, das 13 às 17 horas.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

DR. BRENNO SILVA
MEDICO

Moléstias internas — Doença de coração — Electrocardiografia
Consultório: Rua Barão de Itapetininga n. 120. 5.º andar — Salas 501 e 506 — Fone 4-4299. Consultas das 16 às 18 horas — Residência Fone 51-47-61

Auxílio e Abrigo de Menores "Maria Imaculada"

de MOCOCA deste Estado, instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

CALVICIE

O "Gerador de Cabelos" garante novamente os seus cabelos com seis meses de uso. Formula de procedência indígena, finamente perfumada, Cr\$ 100,00. Pedidos para Oliverio Leite, Caixa Postal 6238, Rua dos Andradas, 344 apto. 14 — São Paulo.

SILVIO P. DUARTE

ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas e fiscais.
Pr. da 84, 47 — 7.º andar — Sala 73 — Tel.: 3-3587

COMPLETO SORTIMENTO DE PEÇAS

ACESSÓRIOS e BICICLETAS

Caia Marcuro
FUNDADA EM 1931
IMPORTAÇÃO
FONE: 4-3121 — END. TELEF.: "MERCADINHO" — C. A. 4289 — S. PAULO — SP.

IMOVEIS

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA DE JOSE DE LUCA
Rua 11 de Agosto, 250 — Sala 4
19 DE AGOSTO — ÀS 15 HORAS

SIMÕES

ALBERTO SIMÕES, leiloeiro oficial, devidamente autorizado pelo liquidatário, venderá em público leilão, em seu escritório acima indicado (fone 3-9499), os bens imóveis arrecadados na falência referida, tais como: — Um predio à rua Bresser n. 1.437 (antigo 353), nesta Capital, medindo o terreno 5,50 metros de frente (mais ou menos), por 33 metros de frente aos fundos, onde tem a mesma largura da frente; o predio é constituído de um armazém, um dormitório, sala de jantar, cozinha e quintal, confinando à esquerda com a rua 21 de Abril, com a qual faz esquina, à direita com o predio n. 355, antigo e pelos fundos com propriedade de Catarina Bosso ou quem de direito. — Um predio situado à rua Agostinho de Figueiredo n. 51-A, nesta Capital, contendo 4 cômodos, banheiro e cozinha e seu respectivo terreno, medindo este 10 metros de frente, por 36,25 metros de frente aos fundos, de um lado, e 35,90 metros, também de frente aos fundos de outro lado, com uma área de 355 metros quadrados, confinando de um lado com Salvador Ferruche ou João Silveira, de outro com José Lopes dos Santos, e pelos fundos com a Companhia Antártica Paulista.

O feito corre pelo cartório do 15.º Ofício Civil. Condições: — 30 % de sinal e 5 % de comissão, no ato da arrematação.

Companhia Luz e Força "Santa Cruz"

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 25 DE JUNHO DE 1949

(PERÍODO DE 26/12/1948 a 25/6/1949)

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Valor dos imóveis, usinas, linhas, maquinas e equipamentos em geral	31.369.210,70	CAPITAL — Realizado	24.000.000,00
DISPONIVEL		RESERVAS (Legal Obrigatoria	1.758.795,50
Dinheiro em caixa nas seções	115.211,80	(Para garantia de dividendos	1.262.985,10
Bancos	983.410,50	PROVISÕES (Para desgaste e renovação das instalações	6.936.906,50
Títulos Negociáveis	2.800,00	(Para prejuízos eventuais	172.373,70
Fundo Permanente nas seções	3.217,00		34.131.060,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Obrigações e empréstimos a receber	281.040,80	Contas a pagar — geral	193.954,80
Contas a receber — consumidores	973.263,00	Salários e ordenados	147.582,80
Contas a receber — diversas	504.284,50	Quota de previdência — A recolher	30.499,20
Almoxarifados	1.725.467,50	Caixa de aposentadoria e pensões	38.175,40
Imposto de consumo a receber	14.376,70	Imposto federal de consumo — A recolher	16.779,80
Investimentos diversos	50.000,00	Dividendos declarados — A distribuir	1.291.630,00
	3.548.432,50	Honorários e gratificações a pagar	184.732,40
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		Aluguéis, impostos, seguros, etc.	181.340,80
Diversos fundos especiais	2.960,00		2.084.695,30
Depósitos especiais — geral	919.731,00	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
	922.691,00	Depósitos de consumidores	821.952,80
AMORTIZAVEL		DE RESULTADO PENDENTE	
Pagamentos adiantados (Impostos, seguros, selos, etc.) ..	78.863,90	Diversas contas a ajustar	104.503,50
DE RESULTADO PENDENTE		LUCROS E PERDAS — EXCESSO	
Ordens de trabalho em andamento ..	63.865,90		609,20
Ordens de oficina em andamento ..	32.283,70	SUB-TOTAL	
Diversas contas em suspense	22.834,60		37.142.821,60
	118.984,20	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
SUB-TOTAL		Ações caucionadas pela diretoria	40.000,00
	37.142.821,60		37.182.821,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações caucionadas pela diretoria	40.000,00		
	37.182.821,60		

A DIRETORIA:

PEDRO S. DE SAMPAIO DORIA — Presidente
GASTÃO DE MESQUITA FILHO — Superintendente

HAROLDO FERREIRA

Chefe E. Central
Contador
C. R. C. — 1.152

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" NO BALANÇO GERAL

REALIZADO EM 25 DE JUNHO DE 1949

(1.º SEMESTRE DE 1949)

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS OPERATIVAS — ELETRICIDADE		SALDO DO EXERCÍCIO DE 1948	
APROPRIAÇÕES PARA DIVIDENDOS	1.200.000,00	RECEITAS OPERATIVAS — ELETRICIDADE	4.015.160,20
APROPRIAÇÕES PARA RESERVAS E PROVISÕES		RENDAS OPERATIVAS — MERC. SERVIÇOS	79.879,00
Legal Obrigatoria — 5% s/ 2.837.206,00	141.860,30	DIVERSAS RENDAS DE ALUGUEIS	6.145,00
Garantia de Dividendos	265.022,70	JUROS SOBRE TÍTULOS DE RENDA	302,30
Provisão para Desgaste e Renovação das Instalações	1.060.090,60	DIVERSAS RENDAS DE JUROS	7.984,20
	1.466.973,60	JUROS E COMISSÕES — DIVERSOS	24.626,30
GRATIFICAÇÕES A DIRETORIA		DIVERSOS CRÉDITOS A LUCROS E PERDAS	6.162,10
	170.232,40		
SUB-TOTAL			
	4.140.259,10		
SALDO DO EXERCÍCIO DE 1948			
	609,20		
	4.140.868,30		4.140.868,30

PEDRO S. DE SAMPAIO DORIA

Presidente
GASTÃO DE MESQUITA FILHO
Superintendente

HAROLDO FERREIRA

Chefe E. Central
Contador
C.R.C. 1.152

COMPANHIA LUZ E FORÇA "SANTA CRUZ"

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Luz e Força "Santa Cruz", cumprindo as disposições da lei e dos estatutos da sociedade, declaram ter examinado o Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e demais documentos da contabilidade, relativos ao 1.º semestre de 1949, verificando que todos esses elementos conferem com os lançamentos constantes da escrituração.

São Paulo, 15 de Agosto de 1949

DR. ANTONIO CARLOS DE CAMARGO VIANNA
DR. SEBASTIÃO MENDONÇA DE CARVALHO BORGES
HASSO ALFRIED WEISZLOG

Seção Comercial

SINTOMAS DE INFLAÇÃO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A influência restritiva da política financeira do governo britânico sobre as atividades econômicas do país que se fez sentir tão nitidamente no ano passado parece ter quase desaparecido. É verdade que a renda excedeu a despesa, nos primeiros quatro meses e meio do atual exercício, em 54 milhões de esterlinas, mas há um ano atrás o "superavit" foi de 250 milhões. Além disso, a simples comparação da receita e despesa não é guia segura para se compreender as operações financeiras do governo. Muitas outras despesas não incluídas no orçamento estão sendo feitas e o verdadeiro "superavit" — o total de economia feito pelo Estado — é agora, provavelmente, ainda menor do que o apresentado pelos dados orçamentários.

A expansão de 155 milhões de esterlinas ocorrida no crédito bancário, nos meses de junho e julho deste ano, indica que as forças inflacionárias estão novamente se fazendo sentir. A queda da cotação dos títulos públicos se deve, pelo menos em parte, ao fato de que as despesas capitais das autoridades públicas e das empresas particulares, em conjunto, foram demasiadamente avultadas para o limitado fluxo de dinheiro economizado.

Conquanto os negócios baseados na economia de dinheiro possam permanecer ativos, a economia pessoal com que o Chanceler do Eário, Sir Stafford Cripps, contava, de algum modo, este ano, virtualmente malograra. O aumento da taxa de juros e, ainda mais, a modificação do ambiente financeiro provocada por tal aumento estão dificultando a inversão de capitais privados. As autoridades públicas, no entanto, não foram, até agora, afetadas pelo que aconteceu no mercado de títulos. O Tesouro ainda não elevou a taxa de 3% de juros que cobra nos empréstimos às autoridades regionais e municipais. O próprio governo central ainda tem emprestado a pouco mais de 0,5 por cento. Não há retração. O aumento das vendas de ouro constitui inesperado auxílio ao governo.

O "deficit", na balança de pagamentos da Grã Bretanha que, segundo se esperava, seria eliminado este ano, voltou a se manifestar. Esse "deficit" é um fator deflacionário, mas não é suficiente para eliminar a inflação provocada pela política financeira do governo britânico. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS
DISPONÍVEL — A procura por parte dos exportadores foi menor durante o transcorrer dos trabalhos de disponibilidade, porém os negócios realizados foram em bases sustentadas.

As cotizações dos centros consumidores também foram em menor escala, acreditando-se que os importadores aguardam a chegada de compras feitas. A Bolsa Oficial de Café declarou estar este Mercado e fechou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 98,50, para o tipo 4, Duro; Cr\$ 94,50, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 74,50, para o tipo 3, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi para a abertura; para o Contrato "C" foi calmo a abertura e esteve no fechamento, com 3.000 sacas de negócios e para o Contrato "D" foi calmo no primeiro pregão e "apenas esteve" no segundo, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 1 a 10 e baixa de 4 pontos e fechou com alta de 6 a 20 e baixa de 4 a 8 pontos, com vendas de 23.000 sacas. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 2 a 20 e alta de 2 pontos e fechou com alta de 3 a 13 pontos, com vendas de 24.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 28.202 sacas, entraram 44.029 sacas, foram embarcadas 37.203 sacas e despachadas 35.586 sacas. Ficaram em "stock" 2.351.276 sacas.

VENDAS DO DISPONÍVEL — As vendas do Disponível, no dia 17, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 47.382 sacas, somando, desde 1.º de maio, 556.936 sacas.

ENTREGAS DIRETAS
CONTRATO "D" — Trabalho esteve no fechamento, as cotizações eram as seguintes:

Períodos	Fee.	Fee.	Fee.
hoje	ant.	hoje	ant.
Agosto	104,50	104,50	
Agosto-dezembro	106,50	106,50	
Jan-junho de 1950	209,00	109,00	
Jan-junho de 1951	108,50	108,50	

CONTRATO "C" — Trabalho calmo. No fechamento, as cotizações eram as seguintes:

Períodos	Fee.	Fee.	Fee.
hoje	ant.	hoje	ant.
Agosto	105,00	105,00	
Agosto-dezembro	106,50	106,50	
Jan-junho de 1950	111,00	111,00	
Jan-junho de 1951	110,50	110,50	

CONTRATO "RTO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotizações:

Períodos	Fee.	Fee.	Fee.
hoje	ant.	hoje	ant.
Agosto	74,00	74,00	
Agosto-dezembro	78,00	78,00	
Jan-junho de 1950	82,00	82,00	

O mercado trabalho calmo. **MERCADO DE CAFÉ A TERMO**
SANTOS, 18.

COTRATO B
Abert. Fech.
Janeiro

COTRATO C
Abert. Fech.
Janeiro

COTRATO D
Abert. Fech.
Janeiro

COTRATO E
Abert. Fech.
Janeiro

COTRATO F
Abert. Fech.
Janeiro

COTRATO G
Abert. Fech.
Janeiro

COTRATO H
Abert. Fech.
Janeiro

COTRATO I
Abert. Fech.
Janeiro

COTRATO J
Abert. Fech.
Janeiro

COTRATO K
Abert. Fech.
Janeiro

COTRATO L
Abert. Fech.
Janeiro

COTRATO M
Abert. Fech.
Janeiro

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 18 (U. P.) — São as seguintes as cotações do mercado do café, a termo, hoje, na Bolsa de Nova York.

CONTRATO "D" — SANTOS — BASE, TIPO 4

Entrega em	Fech.	Ant.
Setembro	25,05	25,04
Outubro	25,77	25,76
Novembro	24,69	24,68
Dezembro	24,39	24,38
Jan. 1950	24,09	24,11

— Total de vendas hoje: 52 contratos — (1.680.000.000 libras).

CONTRATO "S" — CAFÉ SANTOS (EXTRATAMENTE SUAVE)

Entrega em	Fech.	Ant.
Setembro	28,20	28,20
Outubro	27,79	27,79
Novembro	27,42	27,42
Dezembro	26,97	26,97
Jan. 1950	26,97	26,97

— Total de vendas: 97 contratos — (3.156.500 libras).

CONTRATO "R" — CAFÉ SANTOS (EXTRATAMENTE SUAVE)

Entrega em	Fech.	Ant.
Setembro	28,20	28,20
Outubro	27,79	27,79
Novembro	27,42	27,42
Dezembro	26,97	26,97
Jan. 1950	26,97	26,97

— Total de vendas: 97 contratos — (3.156.500 libras).

CONTRATO "T" — CAFÉ SANTOS (EXTRATAMENTE SUAVE)

Entrega em	Fech.	Ant.
Setembro	28,20	28,20
Outubro	27,79	27,79
Novembro	27,42	27,42
Dezembro	26,97	26,97
Jan. 1950	26,97	26,97

— Total de vendas: 97 contratos — (3.156.500 libras).

CONTRATO "U" — CAFÉ SANTOS (EXTRATAMENTE SUAVE)

Entrega em	Fech.	Ant.
Setembro	28,20	28,20
Outubro	27,79	27,79
Novembro	27,42	27,42
Dezembro	26,97	26,97
Jan. 1950	26,97	26,97

— Total de vendas: 97 contratos — (3.156.500 libras).

CONTRATO "V" — CAFÉ SANTOS (EXTRATAMENTE SUAVE)

Entrega em	Fech.	Ant.
Setembro	28,20	28,20
Outubro	27,79	27,79
Novembro	27,42	27,42
Dezembro	26,97	26,97
Jan. 1950	26,97	26,97

— Total de vendas: 97 contratos — (3.156.500 libras).

CONTRATO "W" — CAFÉ SANTOS (EXTRATAMENTE SUAVE)

Entrega em	Fech.	Ant.
Setembro	28,20	28,20
Outubro	27,79	27,79
Novembro	27,42	27,42
Dezembro	26,97	26,97
Jan. 1950	26,97	26,97

— Total de vendas: 97 contratos — (3.156.500 libras).

CONTRATO "X" — CAFÉ SANTOS (EXTRATAMENTE SUAVE)

Entrega em	Fech.	Ant.
Setembro	28,20	28,20
Outubro	27,79	27,79
Novembro	27,42	27,42
Dezembro	26,97	26,97
Jan. 1950	26,97	26,97

— Total de vendas: 97 contratos — (3.156.500 libras).

CONTRATO "Y" — CAFÉ SANTOS (EXTRATAMENTE SUAVE)

Entrega em	Fech.	Ant.
Setembro	28,20	28,20
Outubro	27,79	27,79
Novembro	27,42	27,42
Dezembro	26,97	26,97
Jan. 1950	26,97	26,97

— Total de vendas: 97 contratos — (3.156.500 libras).

CONTRATO "Z" — CAFÉ SANTOS (EXTRATAMENTE SUAVE)

Entrega em	Fech.	Ant.
Setembro	28,20	28,20
Outubro	27,79	27,79
Novembro	27,42	27,42
Dezembro	26,97	26,97
Jan. 1950	26,97	26,97

— Total de vendas: 97 contratos — (3.156.500 libras).

CONTRATO "AA" — CAFÉ SANTOS (EXTRATAMENTE SUAVE)

Entrega em	Fech.	Ant.
Setembro	28,20	28,20
Outubro	27,79	27,79
Novembro	27,42	27,42
Dezembro	26,97	26,97
Jan. 1950	26,97	26,97

— Total de vendas: 97 contratos — (3.156.500 libras).

CONTRATO "AB" — CAFÉ SANTOS (EXTRATAMENTE SUAVE)

Entrega em	Fech.	Ant.
Setembro	28,20	28,20
Outubro	27,79	27,79
Novembro	27,42	27,42
Dezembro	26,97	26,97
Jan. 1950	26,97	26,97

— Total de vendas: 97 contratos — (3.156.500 libras).

CONTRATO "AC" — CAFÉ SANTOS (EXTRATAMENTE SUAVE)

Entrega em	Fech.	Ant.
Setembro	28,20	28,20
Outubro	27,79	27,79
Novembro	27,42	27,42
Dezembro	26,97	26,97
Jan. 1950	26,97	26,97

— Total de vendas: 97 contratos — (3.156.500 libras).

CONTRATO "AD" — CAFÉ SANTOS (EXTRATAMENTE SUAVE)

Entrega em	Fech.	Ant.
Setembro	28,20	28,20
Outubro	27,79	27,79
Novembro	27,42	27,42
Dezembro	26,97	26,97
Jan. 1950	26,97	26,97

— Total de vendas: 97 contratos — (3.156.500 libras).

CONTRATO "AE" — CAFÉ SANTOS (EXTRATAMENTE SUAVE)

— Total de vendas: 97 contratos — (3.156.500 libras).

MALES DO FÍGADO

Phyobil normaliza o funcionamento do fígado, combate as cólicas, corrigindo a prisão de ventre e as funções intestinais. Remédio vegetal em gotas. Tome 9 gotas, 3 vezes ao dia.

PHYOBIL

Para prisão de ventre

TÍTULOS

S. PAULO

Ainda mais reduzido esteve, ontem, o movimento de negócios do mercado, de valores que alcançou apenas Cr\$ 3.529.959,00. Essa redução ainda está vez foi consequência do pequeno volume de vendas de Apólices Unificadas, que naturalmente, por isso tem apresentado maior estabilidade, em suas cotizações nos últimos dias. As ferrovias igualmente têm sido muito pouco negociadas e sua cotação tem apresentado sinais de melhora. No setor papéis particulares, cujo volume alcançou Cr\$ 744.817,00, merece especial referência um grande lote de ações Molino Santista, a Cr\$ 175,00. Os demais papéis foram negociados em proporções reduzidas e a preços mais ou menos sustentados.

BOLEIM DAS MÊDIAS dos Negócios realizados em Títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para fecho de conversão — N.º 149.49

Apólices:
"Populares", 5 o/o

"Unificadas", 6 o/o

"Ferrovias", 7 o/o

"Unificadas", 8 o/o

NEGÓCIOS REALIZADOS
Apólices:

100 Unificadas

871 Ferrovias

5 Ferrovias

6 Ferrovias

36 Municipais "1938"

1.446 Unificadas

30 Unificadas

1.400 Unificadas

500 Unificadas

27 Unificadas

300 Unificadas

9 Populares

1 Estado Pernambuco

Obrigações:
27 Fed. Guerra 5.000,00

2 Fed. Guerra 1.000,00

76 Fed. Guerra 1.000,00

1 Fed. Guerra 500,00

Letras:
47 Da Camara Rio Claro

Ações:
50 Cia. Paulista nom.

200 Cia. Paulista nom.

38 Cia. Paulista nom.

1.900 M. Santista

22 Cia. Mogiana nom.

20 Trol S. A. Com. Indus.

107 Bco. de São Paulo

350 Bco. Sul Americano

200 Bco. Comercial

343 Bco. Comercial

95 Bco. Paulista do Com.

50 Bco. Com. e Ind.

ALGODÃO

S. PAULO

O mercado de algodão esteve ontem orientado durante os trabalhos, funcionando em alta durante todo o dia e finalmente fechando com altas, de 8 a 11 pontos, enquanto o seu disponível conseguiu apenas 1 ponto, de alta. O mercado local a termo esteve muito calmo e praticamente em negociações, uma vez que apenas 1.000 arrobas foram vendidas no contrato "B".

Quanto aos preços, este fechou com baixas parciais de 20 centavos a 1 cruzeiro e o contrato "C" também fechou com baixas parciais de 10 a 50 centavos, continuando o mês presente — Agosto — a não receber oferta em ambos os contratos. O disponível permaneceu estável e sem alterações nos preços.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"
Abert. 1.ª Int.

Agosto

Outubro

Dezembro

Janeiro

Março

Maio

CONTRATO "C"
Abert. 1.ª Int.

Agosto

Outubro

Dezembro

Janeiro

Março

Maio

NEGÓCIOS REALIZADOS
500 arrobas para outubro a 200,00

500 arrobas para dezembro a 202,00

CONTRATO "C"
Abert. 1.ª Int.

Agosto

Outubro

Dezembro

Janeiro

Março

Maio

NEGÓCIOS REALIZADOS
2.000 arrobas para dezembro a 196,50

PROCURAVAM ORGANIZAR UM EXERCITO POPULAR REVOLUCIONARIO EM TODOS OS ESTADOS DO PAIS

A POLICIA CARIOCA VAREJOU O CENTRO COMUNISTA DA CAMPANHA "PRO' PAZ"

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | S. PAULO — Sexta-feira, 19 de Agosto de 1949 | N. 28.641

PROSSEGUEM OS INQUERITOS POLICIAIS EM BELO HORIZONTE E PORTO ALEGRE

RIO, 18 ("Correio") — Após uma aparente calma, que se seguiu às agitações verificadas por todo o país quando da cassação do registro de seu partido, voltam os adeptos de Moscou a exercer sua atividade, noiva aos interesses da nação, em forma de "Campanha pela Paz". Noticiamos, com abundância de pormenores, os tristes acontecimentos de Belo Horizonte, Porto Alegre e de outras cidades do Brasil, quando os comunistas, traindo o país em que vivem, faziam o jogo stalinista, perturbando a ordem e a produção.

Agora, o jornal "O Globo", em sua edição de hoje, noticia que a polícia carioca, desde o início das atividades "pacifistas" dos vermelhos, em março último, vinha agindo no sentido de descobrir o ponto central de onde partiam as irradiações malféticas para todo o país. Quando se deram as subversões em Belo Horizonte e Porto Alegre, a polícia federal, apesar de possuir em mãos preciosos dados, não havia ainda conseguido localizar o referido "quartel-general" vermelho. Ontem, quarta-feira, um inspetor, acompanhado por vários auxiliares, varejou um local suspeito, localizado num subúrbio, cujo nome não foi dado à reportagem.

PREPARO DE UMA REVOLUÇÃO

A finalidade das reuniões que ali se realizavam e suas todas as noites, era a preparação de um movimento revolucionário que abrangeria todo o país, e a elaboração das decisões e regulamentos para o Exército Popular Revolucionário, equipado e organizado em todos os Estados e territórios brasileiros.

PRISÃO EM FLAGRANTE

Além do copioso material apreendido, figuram cerca de noventa figuras de destaque nos meios russos-filos do país.

A polícia conseguiu apreender, ainda, um "Manifesto", em elaboração pelos membros do Tribunal Pleno comunista, no qual figura, sob o item 11, a "organização de um exército revolucionário popular capaz de defender a nação dos ataques do imperialismo e de seus agentes no país".

Recomenda ainda o referido manifesto que mantenham os membros do extinto P. C. B. as suas atenções voltadas para os Congressos Pró Paz, e que dois terços dos trabalhos das células deverão ser dedicados à agitação dos trabalhadores e outros meios de perturbação da ordem.

SERÃO DIVULGADOS OS DOCUMENTOS

Após o andamento dos trabalhos da diligência e do inquérito instaurado a respeito, serão dados a público os documentos apreendidos, de vital importância para o exato conhecimento dos trabalhos que ora se efetuam.

BRIGADAS FEMININAS

Fazia parte dos planos vermelhos a criação de brigadas políticas femininas, formada de moças e senhoras que procurariam angariar a confiança popular para mais facilmente

servirem aos interesses do Partido, conseguindo autorização para a realização de comícios e trabalhando pela soltura dos camaradas presos, percorrendo as redações dos jornais, organizando passeatas de protesto, etc.

O ARMAMENTO DO EXERCITO

O armamento pesado destinado à formação do Exército estava sendo adquirido no Norte do país, e dele fazem parte fuzis e metralhadoras portáteis; revólveres e pistolas automáticas foram distribuídas entre os organizadores do movimento, que, assim, poderão se apresentar para oferecer tenaz resistência à ação das autoridades legitimamente constituídas a qualquer tempo.

MUITO DINHEIRO EM MINAS

Em correspondência especial de Belo Horizonte, publica ainda o "O Globo":

"Ainda durante o dia de ontem e até altas horas da noite permaneceu vigilante a polícia no sentido de evitar que a ordem pública fosse perturbada com o movimento de agitação que sob a denominação de Congresso Pró-Paz, os comunistas pretendiam aqui realizar. Fracassados seus propósitos, começaram a regressar aos Estados de origem as caravanas que vieram a Belo Horizonte. Para o Rio embarcaram antes os srs. Francisco Sá Pires, Pedro Paulo Lacerda, Anísio Nery Filho e Valério Konder. Sabe-se agora que os organizadores do Congresso haviam conseguido arrendar os salões da "Boite" Ouro Preto, onde pretendiam promover suas reuniões. O contrato responsabilizava os arrendatários pelo pagamento de 2.500 cruzeiros por dia. O proprietário da

casa de diversões, quando foi procurado pelos promotores do "Congresso", ignorava completamente a finalidade subversiva do movimento. Logo, entretanto, que, pelo noticiário dos jornais, se intendeu de que se tratava de realização partidária, resolveu procurar a polícia, onde lhe informaram que as reuniões do "Congresso Pró-Paz" não seriam permitidas. De contrato consta uma cláusula que estipula a multa de 15 mil cruzeiros para a parte que o rescindisse. Como, porém, ocorreu motivo de força maior, o proprietário da "Boite" não será obrigado ao pagamento da indenização.

Os comunistas promoviam para ontem uma conferência do escritor Graciliano Ramos no auditório da Associação dos Empregados do Comércio, sobre assuntos relacionados com a questão da paz. Consultada pelo presidente da Associação, a chefia de polícia não permitiu que se realizasse a palestra.

A noite, os comunistas dirigiram-se à Câmara Municipal, onde o vereador Orlando Bonfim, um dos mais influentes líderes vermelhos de Belo Horizonte, deveria fazer o encerramento das atividades da véspera. Como não se realizou a sessão, os manifestantes retiraram-se desapontados, a dar vivas, inclusive à "Paz". Por medida de segurança, achavam-se nas imediações do edifício da Câmara patrulhas policiais.

FUGIU O LIDER DANILO CRESPO

Em Porto Alegre, onde os comunistas, vingando-se do fracasso do plano já por nós relatado há dias, planejam todas as paradas que encontrarão pela frente, quer de escolas, hospitais, quer de casas particulares. A polícia gaúcha atou todos os populares que tinham em seu poder "bombas Molotov", mas não conseguiu deter o líder vermelho Danilo Crespo, responsável pelo plano abortido, que se encontra foragido, ao que consta no interior do Estado.

Comprometedores de depósitos têm sido colhidos pelas autoridades policiais dos delitos, desvendando-se, assim, pouco a pouco, os detalhes do plano que objetivava envolver a capital gaúcha no caos, destruído o palácio do governo, os alojamentos da brigada policial e outros pontos de grande importância.



Ao alto — Os engenheiros Romeu Corsini e Breno Botelho Junqueira falando ao "Correio Paulistano", vendo-se as fundações do futuro "hangar". Vê-se também neste clichê o famoso piloto Bertelli. Em baixo — Aspecto da pista do campo de pouso do C.P.P.

"CORREIO" AEREO

ESTA' SENDO CONSTRUINDO O CAMPO DE POUSO PARA O CLUBE POLITECNICO DE PLANADORES

Feliz iniciativa do Clube Politécnico de Planadores vem enriquecer a aviação civil brasileira, cooperando para que a mesma seja mais difundida, mais racionalmente praticada e mais grandiosa.

Trata-se de um novo campo de pouso, primeiramente construído no Butantan, sob os auspícios do clube acima mencionado.

O terreno, cedido pela Reitoria da Universidade de São Paulo, está localizado na parte destinada aos esportes dentro da área onde será construída a futura Cidade Universitária.

A pista de terra já se encontra

pronta, medindo 1.150 metros de extensão por 50 metros de largura; seu declive é praticamente nulo, sendo ligeiramente abaulada a fim de assegurar o perfeito escoamento das águas. As cabeceiras são inteiramente livres, possuindo ainda o campo de pouso, terrenos suscetíveis de se prestarem a uma aterrissagem de emergência.

Lateralmente à pista, cuja construção é feita de maneira a melhor aproveitar os ventos predominantes, existem elevações de terreno que bastam facilitar o voo a vela, devido às correntes aéreas.

Acha-se ainda em construção um

hangar que medirá 20 m. x 30 m., obedecendo o mesmo aos mais recentes requisitos da técnica especializada.

Os recursos indispensáveis para a execução de tão importante obra, foram obtidos pelo Clube Politécnico de Planadores com a Reitoria da Universidade e principalmente por iniciativa do Conselho Estadual de Aviação Civil, junto ao Secretário de Viação e Obras Públicas.

Resultam da espendida cooperação da Serraria Almeida Porto e do engenheiro Hauff, da firma Estruturas de Madeira Ltda., que respectivamente forneceram a madeira necessária à construção do hangar e o projeto e a direção da construção do mesmo.

A cooperação destas duas firmas, de maneira tão desinteressada, é digna dos maiores elogios e dos agradecimentos de todos aqueles que lutam pela aviação civil.

A administração e supervisão técnica das obras está a cargo da Divisão de Aeronáutica do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, representado pelos esforços dos engenheiros Francisco Abranches Brotero, Romeu Corsini, Breno Botelho Junqueira e outros, cuja dedicação é um exemplo de total cumprimento dos deveres da profissão e de abnegação ao ideal de dar asas ao Brasil.

A construção deste campo virá preencher uma lacuna existente na nossa aviação, qual seja a prática constante do vôlôvolismo, conforme já tivemos ocasião de abordar em reportagem anterior. Em breve veremos, de forma prática, os benefícios desta iniciativa do Clube Politécnico de Planadores, de cujo reerguimento este campo é o marco inicial, para gozarmos daqueles que consideram o vôlôvolismo fator básico na formação de novos pilotos.

A COMPRA DO ACERVO DA "NATAL" PELA "REAL"

Com a recente compra do acervo da "Natal", a "Real" passará a servir também, ainda sob a denominação da Companhia adquirida, as seguintes linhas:

1.a) São Paulo — Rancharia — Presidente Prudente — Prudente Venceslau e Campo Grande.

(Conclui na 2.a pag.)

ALTERAÇÕES DE MÃO DO TRAFEGO

Atendendo a que a ponte sobre as linhas férreas em seguimento à rua Brigadeiro Tobias, está interditada ao tráfego, a D. S. T. resolveu que, enquanto perdurarem as obras, ficam alteradas as mãos de direção das vias públicas, nas imediações, como segue, a partir de 17 do corrente:

1) R. GENERAL COUTO DE MAGALHÃES (inclusive a ponte). Uma só mão de direção da Praça Luz à rua Senador Queiroz, nesse sentido.

2) RUA FLORENCIO DE ABREU: Uma só mão de direção no trecho correspondente a ponte, ou seja da rua Mauá à confluinte da rua 25 de Janeiro, nesse sentido.

3) R. WASHINGTON LUIS — Uma só mão de direção no trecho compreendido entre a rua Conceição e a rua Brigadeiro Tobias, nesse sentido.

4) — Esta Portaria entrará em vigor a partir da data de sua publicação.

NO PALACETE PRATES:

O EXCESSO DE LOTAÇÃO NOS CINEMAS E NOS TEATROS EM FACE DE UM PROJETO DE LEI

Reuniu-se ontem a Comissão de Educação e Cultura da Câmara Municipal — Favorável a uma proposição do sr. Janio Quadros

Sob a presidência do sr. Decio Gristi e com a presença dos srs. Cid Franco, Ferreira Keffler e Janio Quadros, reuniu-se, ontem, às 15 horas, a Comissão de Educação e Cultura da Câmara Municipal, a fim de dar parecer sobre vários projetos apresentados em plenário este ano. Deliberando sobre uma proposição que determina a Prefeitura trasladar para São Paulo os restos mortais de Manoel da Nobrega, a comissão manifestou-se no sentido de que essa sugestão seja encaminhada à Comissão dos Festejos do 4.º Centenário da Cidade.

O EXCESSO DE LOTAÇÃO NOS CINEMAS E TEATROS

Deram os vereadores da Comissão de Educação e Cultura parecer favorável à oficialização e denominação de 33 ruas de Santo Amaro. Entre os nomes escolhidos, destacam-se os de Antônio Soares de Figueiredo e Menotti Sainatti.

Todavia, o parecer mais importante ontem conhecido é o que se refere a um projeto de lei proposto pelo sr. Janio Quadros e que visa impedir o excesso de lotação nos cinemas, teatros e estabelecimentos congêneres. O projeto, que já conta com o parecer favorável da Comissão de Justiça, foi apreciado, concordando o sr. Decio Gristi, Cid Franco e Janio Quadros com o texto original, que proíbe, categoricamente, o excesso de lotação e estabelece multa aos infratores, sendo que, na terceira infração, os responsáveis, além da cominação da multa de 5 mil cruzeiros, terão cassada a

licença de funcionamento. O fato de serem encontrados mais de cinco espetadores de pé, durante a exibição teatral ou cinematográfica, é passível da aplicação de multa.

O sr. Ferreira Keffler propôs uma emenda ao artigo 2.º do projeto de lei mencionado, através da qual "lotado o recinto, só poderão ser vendidos ingressos para as funções ou espetáculos imediatamente seguintes, de que se

rá o público advertido por meio de aviso afixado em local visível.

Essa emenda dispõe ainda que "as entradas ou bilhetes só poderão ser vendidos para ingresso com horário determinado" e conclui estabelecendo que "terminada a sessão para a qual foi vendido o bilhete, a sala de projeção ou de espetáculo será evacuada, a fim de ser ocupada pelos portadores das entradas da sessão imediata."

SÃO PROVOCADOS POR INTERMEDIARIOS GANANCIOSOS E PREJUDICIAIS OS ALTOS PREÇOS DAS FRUTAS NACIONAIS

Afirma o sr. Clovis Sales Santos que somente a eliminação da "camorra organizada" resolveria o problema das frutas — Estudos sobre as questões do açúcar, banha, cimento, restaurantes — A reunião de ontem da Comissão Estadual de Preços

Vários foram os assuntos tratados ontem durante a reunião ordinária semanal da Comissão Estadual de Preços. Entretanto, sobre nenhum deles foi tomada qualquer decisão prática, uma vez que o plenário julgou necessário um estudo prévio antes da matéria ser votada em definitivo. Assim, a C. E. P. focalizou ontem os problemas do cimento, da obrigatoriedade do fabrico do pão misto, do

café em pó, do açúcar, da banha, do azeite estrangeiro, dos restaurantes e das frutas nacionais, determinando pesquisas preliminares sobre os mesmos.

CIMENTO, CAFÉ EM PÓ E PAO MISTO

Abertos os trabalhos, foi lida em plenário uma reclamação de um consumidor que, tendo tentado adquirir cimento, foi informado em várias firmas que só entregariam o produto se ele adquirisse cal ou outro material de construção. Sobre a questão do cimento falaram vários oradores, decidindo-se a nomeação de uma subcomissão composta dos srs. Eduardo

Barros Martins, José de Oliveira Figueiredo e Souza Campos para estudar o problema e apresentar sugestões.

Em seguida, o sr. Candido Sampaio expôs à casa o que observou em Botucatu sobre a revolução naquela cidade do pão misto. Depois dos esclarecimentos, tendo em vista as reduções anteriores e as normas estabelecidas pela C. E. P., o plenário concordou em que é obrigatório o fabrico do pão misto.

E' lido, logo após, um memorial apresentado pelos produtores do "Café Cibub", solicitando a legalização da venda do produto com brindes, apresentando em seu favor um parecer do promotor Paulo Teixeira de Camargo.

Nada pôde ser decidido, uma vez que a medida é da própria assessoria do decreto-lei que criou os organismos de preços. Aproveitando a oportunidade, o sr. Alvaro Assis informou ao plenário que o processo contra o "Café Cibub" será encaminhado à Delegacia de Ordem Econômica.

NOVOS ESTUDOS SOBRE AÇUCAR E BANHA

O problema focalizado em seguida foi o do açúcar, sendo lido um memorial das usinas refinadoras. No documento é pleiteado um aumento de preço do produto nas bases do estabelecido no Rio pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, decisão já homolo-

gada pelo presidente da República. Na Capital Federal o açúcar passou de Cr\$ 3.80 para Cr\$ 4.00 o quilo. Em São Paulo, alegando maiores despesas, pleiteiam as interessadas uma elevação de 30 centavos por quilo, passando o produto a custar Cr\$ 4.10. Julgando a questão bastante complexa, resolveu o plenário encaminhar o assunto à subcomissão do açúcar que, depois de estudá-lo, apresentará uma proposta de tabelamento.

Com a banha ocorreu a mesma coisa. Os produtores apresentaram um requerimento solicitando à C. E. P. estudos mais profundos sobre o assunto, antes de qualquer aprovação de tabelamento. Em vista da argumentação apresentada, julgou-se mais conveniente que a subcomissão de carne estudasse o problema, a fim de que o plenário possa deliberar com segurança sobre o problema, tanto de banha nacional como da estrangeira.

AZEITE ESTRANGEIRO E RESTAURANTES

E' apresentada à casa uma consulta formulada pelo Sindicato do Comércio Varejista sobre se o azeite estrangeiro está sob o regime de tabelamento, uma vez que a C. E. P. não se manifestou ainda sobre a recente decisão da C. C. P. que permitiu um aumento para o produto: Rio de Janeiro.

Ficou claro que o produto continuará tabelado. Entretanto, como a C. E. P. cogita reduzir os preços ou produto, deliberou o plenário consultar a C. C. P. sobre a possibilidade de redução das margens de lucro dos importadores e demais intermediários. Não sendo reduzido no Rio, se os preços forem fixados mais baixos em São Paulo, todo o azeite seria desviado para a Capital do País.

Sendo focalizado o problema dos restaurantes que, em face de uma decisão da C. C. P., ficaram obrigados a apresentar um cardápio de preços reduzidos, foi decidido o encaminhamento à subcomissão de hotéis, para os estudos preliminares.

"CAMORRA ORGANIZADA NO COMERCIO DE FRUTAS"

Entrou-se, a seguir, na discussão do último assunto constante da pauta de trabalhos: tabelamento das frutas nacionais. Falando sobre o problema, o sr. Alvaro Assis declarou que as frutas precisam ser tabeladas, pois a exploração camorra impune entre os que se dedicam ao comércio desse produto. Sugere a nomeação de uma subcomissão para estudar o assunto.

(Conclui na 2.a pag.)

INSTITUIDO PELO PRESIDENTE DUTRA O "DIA NACIONAL DE GRAÇAS"

(DOS JORNAIS)



— ... É eu acho que o presidente soube que a C. E. P. vai reduzir alguns preços!

OCORRENCIAS POLICIAIS:

ESTA' A POLICIA NO ENCALÇO DE PERIGOSO INDIVIDUO AUTOR DE TREZE CRIMES DE MORTE

AS TESTEMUNHAS DEIXAVAM DE REVELAR OS FATOS TEMENDO SER ASSASSINADAS — INCENDIO CRIMINOSO — FERIDOS A TIROS DE ESPINGARDA — ATROPELAMENTO — AGREDIDA A GOLPES DE ENXADA

Está a polícia paulista à procura de um dos maiores criminosos dos últimos tempos. Trata-se de Julio Pinto Ribeiro, conhecido pelo vulgo de "Balaço da mão pelada", que praticou nada menos de 13 crimes de morte. O último foi no dia 4 do corrente, mais ou menos às 23 horas, na Fazenda "Cambará", a quinze quilômetros além da cidade de Getulândia. Apesar de existirem testemunhas de todos os crimes tinham elas medo de revelá-los à polícia, visto ser o criminoso um homem temível e vingativo. Entretanto, há dias, sentindo-se encorajado, o colono daquela fazenda Francisco Pereira procurou a autoridade local, a quem revelou detalhadamente como ocorreu o último crime praticado por Julio. Disse, que pouco antes do dia 4, Julio teve sério desentendimento com José Gonçalves, de 30 anos, colono da fazenda acima. Este, temendo ser assassinado, procurou fazer as pazes com seu antagonista, fato esse que resolveu comemorar com uma caçada. Para esse fim, os dois se armaram, carregando, também, um litro de aguardente. Em dado momento, Julio ofereceu a José a bebida e quando este levava a garrafa à boca, recebeu pro-

funda punhalada no peito. Cometero o delito, o criminoso abandonou o local e desapareceu. Dias depois da denúncia de Francisco, surgiram outras pessoas que sabiam de novos crimes, entre elas Miguel Cordeiro Sobrinho, que contou à autoridade local homicídios praticados por Julio nas proximidades da cidade de Lins, quando assassinou dois indivíduos que iam depor. A Delegacia de Segurança Pessoal ex-

pediu radios para todas as delegacias de polícia do interior e de outros Estados, para que localizem o paradeiro do fascinaro.

INCENDIO CRIMINOSO

No dia 22 de junho de 1948 violento incendio destruiu os depósitos da Sociedade Paranaense de Madeira Limitada, instalados à rua Anhaia, 915. Os prejuízos ocasionados pelo sinistro foram avaliados em 1 milhão de cruzeiros. No cartório da Central de Polícia foi instaurado o competente inquérito enviado, depois, para a Delegacia de Incendios e Danos. Depuseram nessa peça policial os componentes da firma, Miguel Refer, sua esposa Eudora Maria Refer, Alceu Pinto de Almeida e Antonio Pousa. Ante a suspeita de tratar-se de um incendio criminoso e de posse do laudo pericial da Polícia Técnica, investigadores daquela especializada iniciaram as diligências, durante a qual souberam que o mentor da firma, Miguel Refer, era falido no Paraná, e havia sido eliminado do seu sindicato de classe por haver sido considerado elemento indesejável. Os interrogatórios prosseguiram e ultima-

Preso quando aplicava "raios rejuvenecedores"

RIO, 18 (Asapress) — A polícia realizou diligência prendendo o engenheiro prático Roberto Guilmette, quando no escritório instalado no centro da cidade realizava aplicações de raios rejuvenecedores por intermédio de vários aparelhos eletrônicos complicados.